

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Identificacao		A u t o r i z a d a			Realizada	Diferenca
Codigos	Titulos	Creditos Orcamentarios e Suplementares	Creditos Especiais e Extra-Ordinarios	Total		
Historico		70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00
300000.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
330000.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
339000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
339093.00.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICO	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
400000.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00
440000.00.00.00	INVESTIMENTOS	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00
449000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00
449051.00.00.00	OBRAS E INSTALACOES	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
449092.00.00.00	DESPESAS DE EXERCICIOS AN	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
2001.1545101541.488						
Pavimentacao de vias urbanas com						
cicloviarias e/ou ciclofaixas		58.334.688,59	0,00	58.334.688,59	15.979.511,76	42.355.176,83
300000.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	13.802.425,68	0,00	13.802.425,68	13.793.588,72	8.836,96
330000.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.802.425,68	0,00	13.802.425,68	13.793.588,72	8.836,96
339000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	13.802.425,68	0,00	13.802.425,68	13.793.588,72	8.836,96
339093.00.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICO	13.802.425,68	0,00	13.802.425,68	13.793.588,72	8.836,96
400000.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	44.532.262,91	0,00	44.532.262,91	2.185.923,04	42.346.339,87
440000.00.00.00	INVESTIMENTOS	44.532.262,91	0,00	44.532.262,91	2.185.923,04	42.346.339,87
449000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	44.532.262,91	0,00	44.532.262,91	2.185.923,04	42.346.339,87
449051.00.00.00	OBRAS E INSTALACOES	42.973.220,51	0,00	42.973.220,51	706.733,71	42.266.486,80
449052.00.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL P	2.001,00	0,00	2.001,00	0,00	2.001,00
449092.00.00.00	DESPESAS DE EXERCICIOS AN	1.557.041,40	0,00	1.557.041,40	1.479.189,33	77.852,07
2001.15542						
Controle Ambiental		11.042.624,00	0,00	11.042.624,00	654.748,65	10.387.875,35
2001.155420154						
Transformar porto velho em uma cidade		11.042.624,00	0,00	11.042.624,00	654.748,65	10.387.875,35
mais bela, promovendo maior identidade						
entre os portovelhenses e a cidade,						
proporcionando sentimento de						
pertencimento ao espaco local por meio						
de acoes como: urbanizacao de pracas,						
parques, vias publicas, revitalizacao						
dos centros comerciais, resgate e						
preservacao de patrimônios historicos						
do municipio, esporte e lazer com os						
recursos do pac e do tesouro (recursos						
ordinarios)						
2001.1554201541.484		11.042.624,00	0,00	11.042.624,00	654.748,65	10.387.875,35
Implantacao, recuperacao e manutencao de						
drenagem de aguas pluviais		11.042.624,00	0,00	11.042.624,00	654.748,65	10.387.875,35
300000.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	675.000,00	0,00	675.000,00	654.748,65	20.251,35
330000.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	675.000,00	0,00	675.000,00	654.748,65	20.251,35

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Identificacao Codigos Titulos	A u t o r i z a d a		Total	Realizada	Diferenca
	Creditos Orcamentarios e Suplementares	Creditos Espe- ciais e Extra- Ordinarios			
339000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	675.000,00	0,00	675.000,00	654.748,65	20.251,35
339093.00.00.00 INDENIZACOES E RESTITUICO	675.000,00	0,00	675.000,00	654.748,65	20.251,35
400000.00.00.00 DESPESAS DE CAPITAL	10.367.624,00	0,00	10.367.624,00	0,00	10.367.624,00
440000.00.00.00 INVESTIMENTOS	10.367.624,00	0,00	10.367.624,00	0,00	10.367.624,00
449000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	10.367.624,00	0,00	10.367.624,00	0,00	10.367.624,00
449051.00.00.00 OBRAS E INSTALACOES	10.357.624,00	0,00	10.357.624,00	0,00	10.357.624,00
449092.00.00.00 DESPESAS DE EXERCICIOS AN	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
2001.16					
Habitacao	30.524.640,16	0,00	30.524.640,16	7.136.852,68	23.387.787,48
2001.16452					
Servicos Urbanos	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
2001.164520042					
Promover o acesso a moradia para as familias com diversos niveis de renda, com enfase a populacao mais carente e de baixa renda.	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
2001.1645200421.482					
Infraestrutura e Urbanizacao dos Projetos Habitacionais	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
400000.00.00.00 DESPESAS DE CAPITAL	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
440000.00.00.00 INVESTIMENTOS	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
449000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
449051.00.00.00 OBRAS E INSTALACOES	1.165.651,75	0,00	1.165.651,75	1.157.993,84	7.657,91
2001.16482					
Habitacao Urbana	29.358.988,41	0,00	29.358.988,41	5.978.858,84	23.380.129,57
2001.164820042					
Promover o acesso a moradia para as familias com diversos niveis de renda, com enfase a populacao mais carente e de baixa renda.	29.358.988,41	0,00	29.358.988,41	5.978.858,84	23.380.129,57
2001.1648200421.481					
Construcao de Unidades Habitacionais	25.394.360,41	0,00	25.394.360,41	5.114.312,00	20.280.048,41
300000.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
330000.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
339000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
339093.00.00.00 INDENIZACOES E RESTITUICO	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
400000.00.00.00 DESPESAS DE CAPITAL	25.379.360,41	0,00	25.379.360,41	5.114.312,00	20.265.048,41
440000.00.00.00 INVESTIMENTOS	25.379.360,41	0,00	25.379.360,41	5.114.312,00	20.265.048,41
449000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	25.379.360,41	0,00	25.379.360,41	5.114.312,00	20.265.048,41
449051.00.00.00 OBRAS E INSTALACOES	25.079.921,60	0,00	25.079.921,60	4.819.873,19	20.260.048,41
449092.00.00.00 DESPESAS DE EXERCICIOS AN	299.438,81	0,00	299.438,81	294.438,81	5.000,00
2001.1648200421.482					

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Identificacao		A u t o r i z a d a				
Codigos	Titulos	Creditos Orcamentarios e Suplementares	Creditos Especiais e Extra-Ordinarios	Total	Realizada	Diferenca
Infraestrutura e Urbanizacao dos Projetos Habitacionais		3.964.628,00	0,00	3.964.628,00	864.546,84	3.100.081,16
300000.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
330000.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
339000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
339093.00.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICO	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
400000.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	3.954.628,00	0,00	3.954.628,00	864.546,84	3.090.081,16
440000.00.00.00	INVESTIMENTOS	3.954.628,00	0,00	3.954.628,00	864.546,84	3.090.081,16
449000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	3.954.628,00	0,00	3.954.628,00	864.546,84	3.090.081,16
449051.00.00.00	OBRAS E INSTALACOES	3.944.628,00	0,00	3.944.628,00	864.546,84	3.080.081,16
449092.00.00.00	DESPESAS DE EXERCICIOS AN	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
2001.18						
Gestao Ambiental						
2001.18451		86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
Infra-Estrutura Urbana						
2001.184510154		86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
Transformar porto velho em uma cidade mais bela, promovendo maior identidade entre os portovelhenses e a cidade, proporcionando sentimento de pertencimento ao espaco local por meio de acoes como: urbanizacao de pracas, parques, vias publicas, revitalizacao dos centros comerciais, resgate e preservacao de patrimônios historicos do municipio, esporte e lazer com os recursos do pac e do tesouro (recursos ordinarios)		86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
2001.1845101541.488						
Pavimentacao de vias urbanas com ciclovias e/ou ciclofaixas		86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
300000.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
330000.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
339000.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
339093.00.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICO	86.201,98	0,00	86.201,98	86.201,98	0,00
2001.26						
Transporte						
2001.26784		65.000,00	0,00	65.000,00	0,00	65.000,00
Transporte Hidroviario						
2001.267840141		65.000,00	0,00	65.000,00	0,00	65.000,00
Otimizar a infraestrutura do Porto fluvial sistematizando os servicos proporcionando rapidez,conforto e seguranca,alem de permitir o desenvolvimento social e economico		65.000,00	0,00	65.000,00	0,00	65.000,00

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Identificacao Codigos Titulos	A u t o r i z a d a		Total	Realizada	Diferenca
	Creditos Orcamentarios e Suplementares	Creditos Espe- ciais e Extra- Ordinarios			
social.					
2001.2678401411.483 Conclusao da Construcão do Terminal Aquaviario do Cai N'agua	65.000,00	0,00	65.000,00	0,00	65.000,00
400000.00.00.00 DESPESAS DE CAPITAL	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00	55.000,00
440000.00.00.00 INVESTIMENTOS	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00	55.000,00
449000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00	55.000,00
449051.00.00.00 OBRAS E INSTALACOES	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00	55.000,00
2001.2678401412.445 Fiscalizacao de obras e servicos do terminal aquaviario do cai n'agua	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
300000.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
330000.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
339000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
339039.00.00.00 OUTROS SERVICOS DE TERC.-	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
2001.27 Desporto e Lazer	4.738.587,88	0,00	4.738.587,88	267.532,01	4.471.055,87
2001.27452 Servicos Urbanos	4.738.587,88	0,00	4.738.587,88	267.532,01	4.471.055,87
2001.274520156 Implantar, manter e modernizar nucleos esportivos, promovendo eventos de entretenimento, esporte e lazer.	4.738.587,88	0,00	4.738.587,88	267.532,01	4.471.055,87
2001.2745201561.357 Construcao, Ampliacao e Reforma de Quadras e Centros Poliesportivos	4.738.587,88	0,00	4.738.587,88	267.532,01	4.471.055,87
300000.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
330000.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
339000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
339093.00.00.00 INDENIZACOES E RESTITUICO	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
400000.00.00.00 DESPESAS DE CAPITAL	4.718.587,88	0,00	4.718.587,88	267.532,01	4.451.055,87
440000.00.00.00 INVESTIMENTOS	4.718.587,88	0,00	4.718.587,88	267.532,01	4.451.055,87
449000.00.00.00 APLICACOES DIRETAS	4.718.587,88	0,00	4.718.587,88	267.532,01	4.451.055,87
449051.00.00.00 OBRAS E INSTALACOES	4.708.587,88	0,00	4.708.587,88	267.532,01	4.441.055,87
449092.00.00.00 DESPESAS DE EXERCICIOS AN	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
Total Unidade Orcamentaria.....	119.682.250,95	0,00	119.682.250,95	32.087.327,37	87.594.923,58
Total Orgao.....	119.682.250,95	0,00	119.682.250,95	32.087.327,37	87.594.923,58
Total Geral.....	1.335.739.235,07	601.657,22	1.336.340.892,29	1.041.658.541,34	294.682.350,95

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ANEXO 12 – ART. 101 Lei Federal nº 4.320/64
(Consolidado)

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Balanco Orçamentário
Exercício de 2014 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
		(a)	(b)	(c=b-a)
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	1.147.608.932,00	1.158.654.398,22	1.029.029.296,68	-129.625.101,54
RECEITAS CORRENTES	1.015.557.012,00	1.017.981.281,01	1.006.192.336,71	-11.788.944,30
RECEITA TRIBUTÁRIA	314.957.510,00	314.957.510,00	299.597.024,08	-15.360.485,92
IMPOSTOS	283.250.480,00	283.250.480,00	276.200.141,85	-7.050.338,15
TAXAS	31.707.030,00	31.707.030,00	23.396.882,23	-8.310.147,77
RECEITA DE CONTRIBUICOES	79.559.160,00	79.559.160,00	70.447.574,47	-9.111.585,53
CONTRIBUICOES SOCIAIS	62.982.560,00	62.982.560,00	55.422.827,29	-7.559.732,71
CONTRIBUICOES ECONOMICAS	336.530,00	336.530,00	76.662,64	-259.867,36
CONTRIBUIÇÃO P/O CUSTEIO SERV. ILUM. PUB	16.240.070,00	16.240.070,00	14.948.084,54	-1.291.985,46
RECEITA PATRIMONIAL	19.487.400,00	19.487.400,00	39.389.253,33	19.901.853,33
RECEITAS IMOBILIARIAS	1.626.480,00	1.626.480,00	1.563.657,51	-62.822,49
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	17.860.920,00	17.860.920,00	37.825.595,82	19.964.675,82
RECEITA DE SERVICOS	-	-	-	-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	582.108.024,00	584.532.293,01	574.419.192,90	-10.113.100,11
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	575.276.374,00	575.276.374,00	564.048.042,04	-11.228.331,96
TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.831.650,00	9.255.919,01	10.371.150,86	1.115.231,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.444.918,00	19.444.918,00	22.339.291,93	2.894.373,93
MULTAS E JUROS DE MORA	4.556.280,00	4.556.280,00	6.655.089,82	2.098.809,82
INDENIZACOES E RESTITUICOES	8.023.080,00	8.023.080,00	7.610.184,37	-412.895,63
RECEITA DA DIVIDA ATIVA	6.224.040,00	6.224.040,00	6.268.014,93	43.974,93
RECEITAS DIVERSAS	641.518,00	641.518,00	1.806.002,81	1.164.484,81
RECEITAS DE CAPITAL	132.051.920,00	140.673.117,21	22.836.959,97	-117.836.157,24
OPERACOES DE CREDITO	52.517.140,00	52.517.140,00	2.676.095,85	-49.841.044,15
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	52.517.140,00	52.517.140,00	2.676.095,85	-49.841.044,15
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	79.534.780,00	88.155.977,21	20.160.864,12	-67.995.113,09
TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	79.534.780,00	88.155.977,21	20.160.864,12	-67.995.113,09
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(II)	70.944.880,00	70.944.880,00	63.821.912,22	7.122.967,78
SUBTOTAL DAS RECEITAS(I)	1.218.553.812,00	1.225.599.278,22	1.092.851.208,90	136.748.069,32

201

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Balanco Orçamentário
Exercício de 2014 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c=b-a)
REFINANCIAMENTO(II)				
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(III)=(I+II)	1.218.553.812,00	1.229.599.278,22	1.092.851.208,90	136.748.069,32
DÉFICIT(IV)	-	-	-	-
TOTAL(V)=(III+IV)	1.218.553.812,00	1.229.599.278,22	1.148.189.047,76	136.748.069,32
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	100.405.142,21	100.405.142,21	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Balanco Orçamentário
Exercício de 2014 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i=e-f)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	1.177.838.210,00	1.280.581.872,48	986.320.702,48	929.108.804,88	920.406.421,56	294.261.170,00
DESPESAS CORRENTES	957.222.599,00	1.047.342.693,47	956.231.725,99	891.421.361,98	889.326.499,57	121.110.907,48
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	470.843.787,00	510.262.144,88	504.567.785,80	504.462.667,83	504.388.901,20	5.694.359,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	14.849.924,00	9.603.155,00	9.003.932,94	8.684.532,97	8.684.532,97	599.222,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	471.528.879,00	527.477.333,59	412.660.007,25	378.274.161,08	370.253.065,40	114.817.326,34
DESPESAS DE CAPITAL	208.927.771,00	228.700.078,65	60.088.976,49	37.687.442,80	37.079.921,99	188.611.102,16
INVESTIMENTOS	190.148.666,00	211.575.604,63	46.715.687,08	25.069.275,03	24.473.386,72	164.859.917,55
INVERSOES FINANCEIRAS	6.120.801,00	6.120.801,00	2.821.855,71	2.821.855,71	2.810.223,21	3.298.945,29
AMORTIZACAO DA DÍVIDA	12.658.304,00	11.003.673,02	10.551.433,70	9.796.312,06	9.796.312,06	452.239,32
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	11.687.849,00	4.539.160,36	-	-	-	4.539.160,36
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(IX)	40.715.602,00	55.759.019,81	55.337.838,86	55.337.838,86	55.337.838,86	421.180,95
SUBTOTAL DAS DESPESAS(VI)	1.218.553.812,00	1.336.340.892,29	1.041.658.541,34	984.446.643,54	975.744.260,42	294.682.350,95
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA COM REFINANCIAMENTO(VII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO(VIII)=(VI+VII)	1.218.553.812,00	1.336.340.892,29	1.041.658.541,34	984.446.643,54	975.744.260,42	294.682.350,95
SUPERÁVIT(IX)	-	-	51.192.667,56	-	-	-
TOTAL(X)=(VIII+IX)	1.218.553.812,00	1.336.340.892,29	1.092.851.208,90	984.446.643,54	975.744.260,42	243.489.683,39

285

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Balanco Orçamentário
Exercício de 2014 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (b)				
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	-	76.110,33	40.261,41	40.261,41	35.848,92	-
Juros e Encargos da Dívida	-	114.470,78	55.649,97	55.649,97	58.820,81	-
Outras Despesas Correntes	-	46.198.932,41	33.539.376,77	33.064.686,72	12.656.975,64	477.270,05
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	-	80.441.490,43	40.929.546,35	40.811.190,35	39.511.944,08	118.356,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	330.422,08	322.720,71	322.720,71	7.701,37	-
TOTAL (I)	-	127.161.426,03	74.887.555,21	74.294.509,16	52.271.290,82	595.626,05

S A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO f=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (b)			
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	284.729,33	224.658,75	178.885,34	35.608,02	274.894,72
Juros e Encargos da Dívida	-	3,60	-	3,60	-
Outras Despesas Correntes	1.233.379,00	5.294.843,78	3.497.231,03	95.591,31	2.935.400,44
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	1.273.704,90	494.158,09	629.223,46	-	1.138.639,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	0,46	0,01	-	0,01	0,46
TOTAL (II)	2.771.813,69	6.013.664,23	4.278.020,23	131.202,94	4.348.935,15

As Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias foram consideradas para computo dos valores deste anexo

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Balanco Orçamentário
Exercício de 2014 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

NOTA EXPLICATIVA:

- 1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.
- 2 - O Superávit Financeiro utilizado para créditos adicionais no valor de R\$ 100.405.142,21 foi suplementado nas seguintes fontes de recursos: 03.00 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores R\$ 50.054.051,36/03.02 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde R\$ 925.000,00/03.07 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde - SUS R\$ 13.766.538,00/03.08 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Transferência de Recursos do FNDE R\$ 3.163.400,73/03.10 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública R\$ 352.469,78/03.11 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Transferências do FUNDEB R\$ 2.774.662,20/03.17 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Destinados a Fundos R\$ 5.249.771,58/06.12 - Recursos de outras fontes - Exercícios Anteriores - Transferências de Convênios - Educação R\$ 71.502,61/06.14 - Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores R\$ 22.690.455,21/06.94 - Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores - Remuneração de Depósitos Bancários R\$ 1.357.290,74.
- 3 - As despesas por tipo de crédito inicial, suplementar, especial e extraordinário) podem ser verificados no Anexo TC 18 - Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da IN 13/2004 do TCE/RO que acompanha a Prestação de Contas.

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade

286/1

100

100

100

100

100

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c=b-a)
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	1.071.654.852,00	1.082.700.318,22	949.503.610,93	-133.196.707,29
RECEITAS CORRENTES	939.602.932,00	942.027.201,01	926.666.650,96	-15.360.550,05
RECEITA TRIBUTÁRIA	314.957.510,00	314.957.510,00	299.597.024,08	-15.360.485,92
IMPOSTOS	283.250.480,00	283.250.480,00	276.200.141,85	-7.050.338,15
TAXAS	31.707.030,00	31.707.030,00	23.396.882,23	-8.310.147,77
RECEITA DE CONTRIBUICOES	16.576.600,00	16.576.600,00	15.024.747,18	-1.551.852,82
CONTRIBUICOES ECONOMICAS	336.530,00	336.530,00	76.662,64	-259.867,36
CONTRIBUIÇÃO P/O CUSTEIO SERV. ILUM. PUB	16.240.070,00	16.240.070,00	14.948.084,54	-1.291.985,46
RECEITA PATRIMONIAL	14.731.680,00	14.731.680,00	23.256.316,21	8.524.636,21
RECEITAS IMOBILIARIAS	1.626.480,00	1.626.480,00	1.563.657,51	-62.822,49
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	13.105.200,00	13.105.200,00	21.692.658,70	8.587.458,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	582.108.024,00	584.532.293,01	574.419.192,90	-10.113.100,11
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	575.276.374,00	575.276.374,00	564.048.042,04	-11.228.331,96
TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.831.650,00	9.255.919,01	10.371.150,86	1.115.231,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.229.118,00	11.229.118,00	14.369.370,59	3.140.252,59
MULTAS E JUROS DE MORA	4.556.280,00	4.556.280,00	6.655.089,82	2.098.809,82
RECEITA DA DIVIDA ATIVA	6.224.040,00	6.224.040,00	6.288.014,93	43.974,93
RECEITAS DIVERSAS	448.798,00	448.798,00	1.446.265,84	997.467,84
RECEITAS DE CAPITAL	132.051.920,00	140.673.117,21	22.836.959,97	-117.836.157,24
OPERACOES DE CREDITO	52.517.140,00	52.517.140,00	2.676.095,85	-49.841.044,15
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	52.517.140,00	52.517.140,00	2.676.095,85	-49.841.044,15
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	79.534.780,00	88.155.977,21	20.160.864,12	-67.995.113,09
TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	79.534.780,00	88.155.977,21	20.160.864,12	-67.995.113,09
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(II)	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS(I)	1.071.654.852,00	1.082.700.318,22	949.503.610,93	133.196.707,29

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Balanco Orçamentário
Exercício de 2014 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL

REFINANCIAMENTO(II)	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c=b-a)
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS				
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(III)=(I+II)	1.071.654.852,00	1.082.700.318,22	949.503.610,93	133.196.707,29
DÉFICIT(IV)	-	-	-	-
TOTAL(V)=(III+IV)	1.071.654.852,00	1.082.700.318,22	949.503.610,93	133.196.707,29
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	80.287.930,73	80.287.930,73	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i=e-f)
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	778.241.606,00	844.449.196,81	627.321.873,56	579.403.820,84	572.039.984,37	217.127.323,25
DESPESAS CORRENTES	581.602.772,00	640.467.891,58	579.007.211,21	551.510.580,38	544.309.656,06	61.460.680,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	296.992.390,00	316.839.247,25	315.195.146,88	315.147.510,57	315.142.385,40	1.644.100,37
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	14.849.924,00	9.486.797,00	8.928.254,95	8.608.854,98	8.608.854,98	558.542,05
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	269.760.456,00	314.141.847,33	294.863.805,38	227.754.214,33	220.558.415,68	59.258.037,95
DESPESAS DE CAPITAL	189.490.105,00	203.981.264,87	48.314.662,35	27.893.240,46	27.730.328,31	155.666.602,52
INVESTIMENTOS	176.831.801,00	193.497.591,85	38.157.244,47	18.490.944,22	18.328.092,07	155.340.347,38
AMORTIZACAO DA DÍVIDA	12.658.304,00	10.483.673,02	10.157.417,88	9.402.296,24	9.402.296,24	326.255,14
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	7.148.729,00	40,36	-	-	-	40,36
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(IX)	35.072.678,00	38.425.191,08	38.130.344,41	38.130.344,41	38.130.344,41	294.846,67
SUBTOTAL DAS DESPESAS(VI)	813.314.284,00	882.874.387,89	665.452.217,97	617.534.165,25	610.170.328,78	217.422.169,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA COM REFINANCIAMENTO(VII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO(VIII)=(VI+VII)	813.314.284,00	882.874.387,89	665.452.217,97	617.534.165,25	610.170.328,78	217.422.169,92
SUPERÁVIT(IX)	-	-	284.051.392,96	-	-	-
TOTAL(X)=(VIII+IX)	813.314.284,00	882.874.387,89	949.503.610,93	617.534.165,25	610.170.328,78	-66.629.223,04

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f= (a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (b)				
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	-	26.232,83	25.055,05	25.055,05	1.177,78	-
Juros e Encargos da Dívida	-	114.470,78	55.649,97	55.649,97	58.820,81	-
Outras Despesas Correntes	-	34.611.880,09	25.830.097,18	25.490.842,86	8.781.782,91	339.254,32
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	-	76.153.453,72	37.240.675,86	37.122.319,86	38.912.777,86	118.356,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	330.422,08	322.720,71	322.720,71	7.701,37	-
TOTAL(II)	-	111.236.459,50	63.474.198,77	63.016.588,45	47.762.260,73	457.610,32

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO f= (a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (b)			
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	204.729,39	16.880,86	6.665,47	-	274.894,72
Juros e Encargos da Dívida	-	3,60	-	3,60	-
Outras Despesas Correntes	1.138.294,80	3.381.339,91	1.725.342,29	180,00	2.794.112,42
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	1.167.535,61	220.814,88	379.777,19	-	1.008.573,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	0,46	0,01	-	0,01	0,46
TOTAL(I)	2.570.560,20	3.618.989,26	2.111.784,95	183,61	4.077.580,90

As Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias foram consideradas para computo dos valores deste anexo

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL

NOTA EXPLICATIVA:

- 1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.
- 2 - O Superávit Financeiro utilizado para créditos adicionais no valor de R\$ 80.287.930,73 foi suplementado nas seguintes fontes de recursos: 03.00 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores R\$ 44.980.847,66/03.08 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Transferência de Recursos do FNDE R\$ 3.163.400,73/03.11 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Transferências do FUNDEB R\$ 2.774.662,20/03.17 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Destinados a Fundos R\$ 5.249.771,58/06.12 - Recursos de outras fontes - Exercícios Anteriores - Transferências de Convênios - Educação R\$ 71.502,61/06.14 - Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores R\$ 22.690.455,21/06.94 - Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores - Remuneração de Depósitos Bancários R\$ 1.357.290,74.
- 3 - As despesas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário) podem ser verificados no Anexo TC 18 - Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da IN 13/2004 do TCER que acompanha a Prestação de Contas.

Maurício Naxif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



267

BALANÇO FINANCEIRO

ANEXO 13 – ART. 101 Lei Federal nº 4.320/64
(Consolidado)

Unidade Gestora :CONSOLIDADO

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	1.092.851.208,90	Despesa Orçamentária	1.041.658.541,34
Ordinária	624.204.718,04	Ordinária	452.113.781,12
Vinculada	547.865.514,68	Vinculada	589.544.760,22
Recursos Destinados à Educação	241.213.572,39	Recursos Destinados à Educação	249.965.531,50
Recursos Destinados à Saúde	179.437.281,44	Recursos Destinados à Saúde	223.664.348,21
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	84.528.403,29	Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	52.065.651,17
Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00	Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00
Recursos Destinados a Seguridade Social	42.686.257,56	Recursos Destinados a Seguridade Social	44.035.143,36
Outras Destinações de Recursos	0,00	Outras Destinações de Recursos	19.814.085,98
(-) Deduções da Receita	79.219.023,82		
Ordinária	78.914.157,22		
Vinculada	304.866,60		
Recursos Destinados à Educação	190.593,30		
Recursos Destinados à Saúde	114.273,30		
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	0,00		
Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00		
Recursos Destinados a Seguridade Social	0,00		
Outras Destinações de Recursos	0,00		
Transferências Financeiras Recebidas	274.648.427,62	Transferências Financeiras Concedidas	273.704.319,66
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	34.245.109,00	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	33.301.001,04
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - RECURSO DAS ASPS	222.381.864,18	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - RECURSO DAS ASPS	222.381.864,18
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	18.021.454,44	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	18.021.454,44
Recebimentos Extra-Orçamentários	2.823.916.898,17	Pagamentos Extra-Orçamentários	2.807.581.728,39
Inscrição de Restos a Pagar Processados	8.702.383,12	Pagamento de Restos a Pagar Processados	4.305.339,83
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	57.211.897,80	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	74.294.509,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo)	901.475.030,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo)	897.539.020,45
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.856.527.587,25	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.831.442.858,95
em Espécie do Exercício Anterior	599.433.564,37	Saldo em Espécie do Exercício Atual	667.905.509,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	320.269.619,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.846.446,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)	10.251.953,82	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)	10.293.458,77
Investimentos e Aplicações RPPS	268.911.991,38	Investimentos e Aplicações RPPS	336.765.604,21
TOTAL	4.790.850.099,06	TOTAL	4.790.850.099,06

NOTAS EXPLICATIVAS:

1 – Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.

2 – Este demonstrativo, na coluna Ingressos – Receita Orçamentária, registrou as receitas realizadas no exercício de 2014 que podem ser conferidas no Anexo 12, Balanço Orçamentário da Lei 4.320/64. Na coluna de dispêndios – Despesa Orçamentária, verificam-se os valores da execução das Despesas Orçamentárias, conferindo também com o Anexo 12, Balanço Orçamentário.

3 – Na coluna Ingressos – Transferências Financeiras Recebidas demonstra os valores de transferências financeiras concedidas para outras unidades, que posteriormente tiveram saldos que não foram utilizados posteriormente devolvidos, e no caso do Balanço Consolidado, representam tanto valores que foram devolvidos como recebidos pelas unidades, sendo que estes valores podem ser conferidos no Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64, na coluna Variações Patrimoniais Aumentativas – Transferências e Delegações Recebidas – Transferências Intragovernamentais. Na coluna dispêndios – Transferências Financeiras Concedidas estão registrados todos os repasses efetuados a outras Unidades Gestoras para cobertura da execução orçamentária, sendo que estes valores podem ser conferidos na Demonstração das Variações Patrimoniais, na coluna Variações Patrimoniais Diminutivas – Transferências e Delegações Concedidas – Transferências Intragovernamentais.

4 – Na Coluna Ingressos – Recebimentos Extra-Orçamentários verificamos a inscrição de restos a pagar processados e não processados que podem ser verificados nos anexos TC-10 A e TC-10 B, respectivamente, que são demonstrativos exigidos pelo TCE-RO e acompanham a prestação de contas de 2014. A conta Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo), nos recebimentos extra-orçamentários, demonstra os lançamentos a crédito de apropriações e retenções efetuados no exercício de 2014 e podem ser visualizados no Anexo 17, Demonstração da Dívida Flutuante da Lei 4.320/64, na coluna Inscrição – Demais obrigações a curto prazo – Valores restituíveis.

A conta Outros Recebimentos Extraorçamentários representam os lançamentos a crédito em contas de caráter transitório do ativo ou em contas de ajustes de exercícios anteriores que envolvem contas com atributo financeiro e portanto influenciam o resultado financeiro do exercício.

Unidade Gestora :CONSOLIDADO

Na coluna Dispêndios – Pagamentos Extra-Orçamentários verificamos os pagamentos dos restos a pagar processados e não processados que podem ser conferidos no Anexo 12, Balanço Orçamentário da Lei 4.320/64, nos anexos de execução de restos a pagar.

A conta Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo), nos pagamentos extra-orçamentários, demonstra os lançamentos a **débito** de apropriações e retenções efetuados no exercício de 2014 e podem ser visualizados no Anexo 17, Demonstração da Dívida Flutuante da Lei 4.320/64, na coluna Inscrição – Demais obrigações a curto prazo – Valores restituíveis.

A conta Outros Pagamentos Extraorçamentários representam os lançamentos a **débito** em contas de caráter transitório do ativo ou em contas de ajustes de exercícios anteriores que envolvem contas com atributo financeiro e portanto influenciam o resultado financeiro do exercício.

5 – Por fim temos apurado o Saldo em Espécie do Exercício Atual (31/12/2014), calculado pelo Saldo em Espécie do Exercício anterior (31/12/2013), somado pelos Ingressos, que são as Receitas Orçamentárias, as Transferências Financeiras Recebidas e os Recebimentos Extra-orçamentários e deduzido dos Dispêndios que são as Despesas Orçamentárias, as Transferências Financeiras Concedidas e os Pagamentos Extra-orçamentários.



Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal



Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda



Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade

Unidade Gestora :PREFEITURA MUNICIPAL

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	949.503.610,93	Despesa Orçamentária	665.452.217,97
Ordinária	608.071.780,92	Ordinária	395.672.600,49
Vinculada	420.650.853,83	Vinculada	269.779.617,48
Recursos Destinados à Educação	241.213.572,39	Recursos Destinados à Educação	249.965.531,50
Recursos Destinados à Saúde	179.437.281,44	Recursos Destinados à Saúde	0,00
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	0,00	Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	0,00
Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00	Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00
Recursos Destinados a Seguridade Social	0,00	Recursos Destinados a Seguridade Social	0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00	Outras Destinações de Recursos	19.814.085,98
(-) Deduções da Receita	79.219.023,82		
Ordinária	78.914.157,22		
Vinculada	304.866,60		
Recursos Destinados à Educação	190.593,30		
Recursos Destinados à Saúde	114.273,30		
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	0,00		
Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00		
Recursos Destinados a Seguridade Social	0,00		
Outras Destinações de Recursos	0,00		
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	Transferências Financeiras Concedidas	273.678.477,62
		REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - RECURSO DAS ASPS	273.678.477,62
Recebimentos Extra-Orçamentários	2.195.423.169,50	Pagamentos Extra-Orçamentários	2.201.241.674,24
Inscrição de Restos a Pagar Processados	7.363.836,47	Pagamento de Restos a Pagar Processados	2.111.784,95
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	47.918.052,72	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	63.016.588,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo)	641.347.839,03	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo)	641.542.817,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.498.793.441,28	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.494.570.482,93
Saldo em Espécie do Exercício Anterior	263.959.710,36	Saldo em Espécie do Exercício Atual	268.514.120,96
Caixa e Equivalentes de Caixa	256.985.890,65	Caixa e Equivalentes de Caixa	261.498.296,30
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)	6.974.819,71	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)	7.015.824,66
L	3.408.886.490,79	TOTAL	3.408.886.490,79

NOTAS EXPLICATIVAS:

1 – Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.

2 – Este demonstrativo, na coluna Ingressos – Receita Orçamentária, registrou as receitas realizadas no exercício de 2014 que podem ser conferidas no Anexo 12, Balanço Orçamentário da Lei 4.320/64. Na coluna de dispêndios – Despesa Orçamentária, verificam-se os valores da execução das Despesas Orçamentárias, conferindo também com o Anexo 12, Balanço Orçamentário.

3 – Na coluna Ingressos – Transferências Financeiras Recebidas demonstra os valores de transferências financeiras concedidas para outras unidades, que posteriormente tiveram saldos que não foram utilizados posteriormente devolvidos, e no caso do Balanço Consolidado, representam tanto valores que foram devolvidos como recebidos pelas unidades, sendo que estes valores podem ser conferidos no Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64, na coluna Variações Patrimoniais Aumentativas – Transferências e Delegações Recebidas – Transferências Intragovernamentais. Na coluna dispêndios – Transferências Financeiras Concedidas estão registrados todos os repasses efetuados a outras Unidades Gestoras para cobertura da execução orçamentária, sendo que estes valores podem ser conferidos na Demonstração das Variações Patrimoniais, na coluna Variações Patrimoniais Diminutivas – Transferências e Delegações Concedidas – Transferências Intragovernamentais.

4 – Na Coluna Ingressos – Recebimentos Extra-Orçamentários verificamos a inscrição de restos a pagar processados e não processados que podem ser verificados nos anexos TC-10 A e TC-10 B, respectivamente, que são demonstrativos exigidos pelo TCE-RO e acompanham a prestação de contas de 2014.

A conta Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo), nos recebimentos extra-orçamentários, demonstra os lançamentos a crédito de apropriações e retenções efetuados no exercício de 2014 e podem ser visualizados no Anexo 17, Demonstração da Dívida Flutuante da Lei 4.320/64, na coluna Inscrição – Demais obrigações a curto prazo – Valores restituíveis.

A conta Outros Recebimentos Extraorçamentários representam os lançamentos a crédito em contas de caráter transitório do ativo ou em contas de ajustes de exercícios anteriores que envolvem contas com atributo financeiro e portanto influenciam o resultado financeiro do exercício.

Na coluna Dispêndios – Pagamentos Extra-Orçamentários verificamos os pagamentos dos restos a pagar processados e não processados que podem ser conferidos no Anexo 12, Balanço Orçamentário da Lei 4.320/64, nos anexos de execução de restos a pagar.

A conta Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo), nos pagamentos extra-orçamentários, demonstra os lançamentos a débito de apropriações e retenções efetuados no exercício de 2014 e podem ser visualizados no Anexo 17, Demonstração da Dívida Flutuante da Lei 4.320/64, na coluna Inscrição – Demais obrigações a curto prazo – Valores restituíveis.

A conta Outros Pagamentos Extraorçamentários representam os lançamentos a débito em contas de caráter transitório do ativo ou em contas de ajustes de exercícios anteriores que envolvem contas com atributo financeiro e portanto influenciam o resultado financeiro do exercício.

5 – Por fim temos apurado o Saldo em Espécie do Exercício Atual (31/12/2014), calculado pelo Saldo em Espécie do Exercício anterior (31/12/2013), somado pelos Ingressos, que são as Receitas Orçamentárias, as Transferências Financeiras Recebidas e os Recebimentos Extra-orçamentários e deduzido dos Dispêndios que são as Despesas Orçamentárias, as Transferências Financeiras Concedidas e os Pagamentos Extra-orçamentários.

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



BALANÇO PATRIMONIAL

ANEXO 14 – ART. 101 Lei Federal nº 4.320/64
(Consolidado)

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	716.640.038,58	653.247.829,05	PASSIVO CIRCULANTE	32.795.843,01	22.691.589,71
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	320.846.446,59	320.269.619,17	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	83.932,02	224.658,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	320.846.446,59	320.269.619,17	PESSOAL A PAGAR	83.932,02	224.658,75
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	182.345,00	177.422,01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	0,00
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER	0,00	-2.837,05	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	4.313.160,19	0,00
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	0,00	-2.085,94	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO	4.313.160,19	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	182.345,00	182.345,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	13.489.546,74	11.564.622,01
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	13.489.546,74	11.564.622,01
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	51.112.290,03	54.607.417,55	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	910.685,56	442.789,68	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	10.293.458,77	10.251.953,82	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	39.908.145,70	43.912.674,05	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	14.909.204,06	10.902.308,95
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	336.765.604,21	268.911.991,38	VALORES RESTITUÍVEIS	14.838.318,50	10.902.308,95
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	355.719.549,57	307.514.373,80	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	70.885,56	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	-18.953.945,36	-38.602.382,42	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.145.767.216,38	675.185.575,20
ESTOQUES	7.733.352,75	9.281.378,94	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	17.184.646,12	9.608.001,48
ALMOXARIFADO	7.733.352,75	8.966.327,70	PESSOAL A PAGAR	17.030.976,03	9.334.010,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	315.051,24	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	153.670,09	273.991,48
OUTROS ESTOQUES	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	125.413.021,23	130.342.484,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	555.152.763,46	453.747.359,75	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	125.413.021,23	130.342.484,71
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	308.884.652,33	260.456.764,66	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	693.347.882,97	240.000.117,49
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	303.592.944,23	258.448.502,61	FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	693.347.882,97	240.000.117,49
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	5.291.006,56	2.007.560,51	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	581.007,43	762.724,02
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	701,54	701,54	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO	581.007,43	762.724,02
INVESTIMENTOS	3.613,54	4.875.142,96	PROVISÕES A LONGO PRAZO	271.774.858,45	254.173.198,74
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	3.613,54	4.875.142,96	PROVISÕES MATEMÁTICAS	271.698.303,25	254.032.821,35
IMOBILIZADO	246.264.497,59	188.379.842,19	PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO		
BENS MOVEIS	169.005.232,38	124.902.773,47	OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	76.555,20	140.377,39
BENS IMÓVEIS	78.762.840,23	63.864.223,34	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	37.465.800,18	40.299.048,76
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-1.503.575,02	-387.154,62	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	37.465.800,18	40.299.048,76
INTANGÍVEL	0,00	35.609,94	TOTAL DO PASSIVO	1.178.563.059,39	697.877.164,91
MARCAS, DIREITOS E PATÉNTES	0,00	35.609,94	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
INDUSTRIAIS	0,00	35.609,94	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	0,00	-484.176.859,84
			PATRIMÔNIO SOCIAL	0,00	-769.287.650,06
			CAPITAL SOCIAL REALIZADO	0,00	285.110.790,22
			RESULTADOS ACUMULADOS	93.229.742,75	893.294.883,73
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	93.229.742,75	711.982.352,22
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	93.229.742,75	711.981.078,42
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	-318.227.762,74	719.136.238,93
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	409.118.023,89	-11.309.626,68
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.339.481,60	4.154.466,17

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - MUNICÍPIO	0,00	1.273,80
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.273,80
			LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	0,00	181.312.531,51
			LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	181.312.531,51
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	181.312.531,51
			APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	-318.227.762,74	0,00
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	93.229.742,75	409.118.023,89
TOTAL	1.271.792.802,14	1.106.995.188,80	TOTAL	1.271.792.802,14	1.106.995.188,80
ATIVO FINANCEIRO	686.859.455,03	638.035.946,79	PASSIVO FINANCEIRO	90.010.320,81	149.825.305,74
ATIVO PERMANENTE	584.933.347,11	468.959.242,01	PASSIVO PERMANENTE	1.145.767.216,38	675.185.575,20
SALDO PATRIMONIAL				36.015.264,95	281.984.307,86
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
			EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (a executar)		
				0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO		
TOTAL				596.849.134,22	

Nota: Os valores impressos na coluna "Exercício Anterior" referem-se aos valores apurados ao final do exercício.

- 1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.
- 2 - A variação no Patrimônio Líquido sofreu influência das variações patrimoniais que podem ser verificadas no Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais. Bem como sofreu influência dos lançamentos efetuados em virtude de Ajustes de Exercícios Anteriores efetuados diretamente contra o Patrimônio Líquido, não figurando nas variações patrimoniais, conforme orientação do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, sendo que estes lançamentos referem-se a mudança de critério contábil ou de retificação de inconsistências verificadas em exercícios anteriores.
- 3 - O segundo quadro refere-se ao critério de classificação definido no Art. 105 da Lei 4.320/64 e serve para cálculo do Superávit ou Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial.
- 4 - Os restos a pagar não processados não figuram no passivo circulante enquanto não houver a devida liquidação, porém compõem o passivo financeiro, conforme a Lei 4.320/64, para efeito do cálculo do superávit/déficit financeiro.
- 5 - Verifica-se que os saldos anteriores do Balanço Patrimonial do Exercício de 2014 estão diferentes dos saldos atuais do Balanço de 2013 em virtude da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, conforme abaixo:

Contabilização da conta investimento (EMDUR) registrado por Equivalência Patrimonial no Exercício de 2013 e no Exercício de 2014 implantada conta por conta para consolidação dos registros contábeis – Nas análises realizadas na Prestação de Contas do Exercício de 2012 do Município, tanto o Controle Interno (Controladoria Geral do Município – CGM), quanto o Controle Externo (Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE/RO) foi suscitado a necessidade de realizar os registros contábeis relativos a EMDUR. Por ocasião da manifestação do Município, esclarecemos que em 2012 a empresa não figurou na Lei Orçamentária Anual como Unidade Gestora – UG (Unidade Orçamentária ou Administrativa que realiza atos de gestão orçamentária, financeira e/ou patrimonial), e nem como Unidade Orçamentária (segmento da administração direta a que o orçamento consigna dotações específicas para a realização de seus programas de trabalho e sobre os quais exerce o poder de disposição). Esclarecemos também que os recursos destinados a EMDUR foram realizados através de convênios de despesas, portanto não possuem as características de repasses financeiros do executivo para Unidade Gestoras conforme preceitua a Portaria nº 339 do STN. Essa situação também perdurou no Exercício Financeiro de 2013, ou seja, todos os recursos repassados para empresa foram realizados através de convênios de despesas. Insta salientar que essa situação é de conhecimento do TCE/RO conforme consta no Processo nº 0029/2013. Diante das razões acima no Exercício de 2013 realizamos a consolidação das contas da EMDUR pelo método da Equivalência Patrimonial regra de ajuste contábil realizado com objetivo de determinar o valor dos investimentos de Ente em uma empresa. Assim, foi realizado o seguinte lançamento:

Débito Conta 567 (1.2.2.1.1.01.01.00.00.00) – Participações em Empresas
Crédito Conta 2813 (4.9.2.1.1.00.00.00.00) – Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial
Total do lançamento: 4.871.529,42

O resultado do registro contábil acima está somando a outro valor no balanço consolidado, lançado em 1995 referente a Unidade Gestora Câmara Municipal e está apresentado na conta Investimento do Ativo não Circulante que apresenta o total de R\$ 4.875.142,96, formado conforme disposto a seguir:

Equivalência Patrimonial EMDUR	R\$ 4.871.529,42
Câmara Municipal Aq. Linhas Telefônicas (lçto realizado em 1995)	R\$ 3.613,54
Soma	R\$ 4.875.142,96

No Exercício Financeiro 2014 por determinação da Portaria Conjunta nº 001, que enquadra a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, como dependente do Município de Porto Velho para fins de consolidação das contas públicas, portanto, figurando no orçamento do Município, a Empresa Pública recebeu repasses financeiros, logo a consolidação se deu de forma automática, conta a conta.

No entanto, para ocorrer a consolidação da EMDUR foi necessário apropriar os valores constantes no plano de contas da empresa (Exercício de 2013) no plano de contas consolidado do Município de Porto Velho (Exercício de 2014) no valor total de R\$ 4.871.529,42 (quatro milhões oitocentos e setenta e um mil quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e dois centavos), observando as contas contábeis equivalentes.

Para uma melhor compreensão, vejamos o exemplo a seguir:

Conta Contábil: 629 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação

Saldo Final Exercício 2013 Balanço Consolidado	305.391,91
Saldo Inicial Exercício 2014 Balanço Consolidado	308.283,91
Diferença	2.892,00

A diferença consiste exatamente no valor constante na conta contábil da EMDUR (Exercício 2013), que foi apropriada/consolidada no Exercício de 2014.

Neste sentido, insta registrar que o valor do Patrimônio Líquido na coluna "Exercício Atual" do Balanço Patrimonial Consolidado - Exercício de 2013 foi de R\$ 404.246.494,47 (quatrocentos e quatro milhões duzentos e quarenta e seis mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e sete centavos), e a coluna "Exercício Anterior" do Balanço Patrimonial Consolidado – Exercício de 2014 apresenta o valor de R\$ 409.118.023,89 (quatrocentos e nove milhões cento e dezoito mil vinte e três reais e oitenta e nove centavos), portanto; uma diferença de R\$ 4.871.529,42 (quatro milhões oitocentos e setenta e um mil quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e dois centavos), ou seja, exatamente o valor consignado na equivalência patrimonial referente à EMDUR.

Portanto as contas consolidadas do município encerraram o exercício de 2013 com um valor e iniciaram o exercício de 2014 com outro valor, exatamente com a diferença a maior de R\$ 4.871.529,42 (quatro milhões oitocentos e setenta e um mil quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e dois centavos), ou seja, valor da equivalência patrimonial, lançada no exercício de 2013, e incorporada conta a conta no exercício de 2014, inclusive, gerando reflexo não somente no Balanço Patrimonial, mas em outros demonstrativos que acompanham a Prestação de Contas do Exercício de 2014.

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade

2. The second part of the document focuses on the challenges faced by the financial system in the current economic environment. It identifies key areas such as inflation, interest rate fluctuations, and market volatility as major concerns. The text provides a detailed analysis of these challenges and offers practical suggestions for how they can be managed effectively. It also discusses the impact of these challenges on different sectors of the economy.

3. The third part of the document addresses the need for regulatory oversight and enforcement. It argues that strong regulatory frameworks are necessary to prevent fraud, money laundering, and other illegal activities. This section outlines the responsibilities of regulatory bodies and provides examples of best practices for implementing effective oversight. It also discusses the importance of international cooperation in addressing cross-border financial crimes.

4. The fourth part of the document discusses the role of the private sector in promoting financial stability and growth. It highlights the importance of strong corporate governance and ethical practices in building trust and confidence in the financial system. This section also outlines the various ways in which the private sector can contribute to the development of the financial system, including through innovation and investment in infrastructure.

6. The sixth part of the document discusses the role of the central bank in maintaining financial stability. It outlines the various tools and policies used by the central bank to manage the money supply, control inflation, and maintain the value of the currency. This section also discusses the importance of the central bank's independence and its role in acting as a lender of last resort in times of crisis.

8. The eighth part of the document discusses the future of the financial system. It outlines the various challenges and opportunities that lie ahead and provides a vision for a more stable, transparent, and inclusive financial system. This section also discusses the role of emerging technologies such as blockchain and artificial intelligence in shaping the future of finance. It concludes by emphasizing the need for continued vigilance and collaboration to ensure the long-term success of the financial system.

Balço Patrimonial

Exercício de 2014 - Anexo 14, da Lei 4.320/64

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	308.199.031,33	303.466.211,30	PASSIVO CIRCULANTE	22.743.541,87	12.915.882,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	261.498.296,30	256.875.289,02	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	15.290,56	16.830,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	261.498.296,30	256.875.289,02	PESSOAL A PAGAR	15.290,56	16.830,86
CTA- SEMFAZ-TAXAS	0,00	879.479,24	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	4.313.160,19	0,00
CTA- SEMFAZ-TAXAS	0,00	839.962,45	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO	4.313.160,19	0,00
CTA- SEMFAZ- CTA SALÁRIO 13º	0,00	1.066.193,56	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	11.883.737,13	6.172.718,60
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	-4.922,99	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	11.883.737,13	6.172.718,60
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER	0,00	-2.837,05	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	0,00	-2.085,94	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	0,00	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	46.700.735,03	46.595.845,27	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	6.531.353,99	6.726.332,87
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	598.457,74	300.010,31	VALORES RESTITUÍVEIS	6.531.353,99	6.726.332,87
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES ACUMULADOS	7.015.824,66	6.974.319,71	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	39.086.452,63	39.321.515,25	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	864.604.100,22	411.297.908,19
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	17.030.976,03	9.334.010,00
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	0,00	PESSOAL A PAGAR	17.030.976,03	9.334.010,00
ESTOQUES	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	125.413.021,23	130.342.484,71
ALMOXARIFADO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	125.413.021,23	130.342.484,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	489.271.188,11	398.882.751,80	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	693.347.882,97	240.000.117,49
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	304.563.677,00	258.974.060,45	FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	693.347.882,97	240.000.117,49
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	303.055.879,54	257.466.262,99	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	28.812.219,99	31.621.295,99
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	1.507.797,46	1.507.797,46	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	28.812.219,99	31.621.295,99
INVESTIMENTOS	0,00	4.871.529,42	TOTAL DO PASSIVO	887.347.642,09	424.213.790,52
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	0,00	4.871.529,42	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
IMOBILIZADO	184.707.511,11	135.037.161,93	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMÓVEIS	125.992.942,18	86.816.152,49	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	0,00	208.497.047,38
BENS IMÓVEIS	59.142.788,25	48.221.009,44	PATRIMÔNIO SOCIAL	0,00	208.215.859,36
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-428.219,32	0,00	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	0,00	281.188,02
			RESULTADOS ACUMULADOS	-89.877.422,65	69.748.226,83
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-89.877.422,65	-96.301.889,60
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	-89.877.422,65	-96.301.889,60
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	-366.794.854,87	-100.444.243,55
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	278.245.274,21	2.021,00
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-1.327.841,99	4.140.332,95
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - MUNICÍPIO	0,00	0,00
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
			LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	0,00	166.050.116,43
			LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	166.050.116,43
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	166.050.116,43
			APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	-366.794.854,87	0,00
TOTAL	797.470.219,44	702.348.963,10	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-89.877.422,65	278.245.274,21
			TOTAL	797.470.219,44	702.459.064,73

Balanco Patrimonial

Exercício de 2014 - Anexo 14, da Lei 4.320/64

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO	268.514.120,96	263.959.710,36	PASSIVO FINANCEIRO	70.661.594,59	124.152.341,83
ATIVO PERMANENTE	528.956.098,48	438.499.354,37	PASSIVO PERMANENTE	864.604.100,22	411.297.908,19
SALDO PATRIMONIAL				-137.795.475,37	167.008.814,71

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
			EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (a executar)	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
TOTAL	197.852.526,37

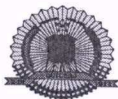
Nota: Os valores impressos na coluna "Exercício Anterior" referem-se aos valores apurados ao final do exercício.

- 1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.
- 2 - A variação no Patrimônio Líquido sofreu influência das variações patrimoniais que podem ser verificadas no Anexo 15 Demonstração das Variações Patrimoniais. Bem como sofreu influência dos lançamentos efetuados em virtude de Ajustes Exercícios Anteriores efetuados diretamente contra o Patrimônio Líquido, não figurando nas variações patrimoniais, conforme orientação do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, sendo que estes lançamentos referem-se a mudança de critério contábil ou de retificação de inconsistências verificadas em exercícios anteriores.
- 3 - O segundo quadro refere-se ao critério de classificação definido no Art. 105 da Lei 4.320/64 e serve para cálculo do Superávit ou Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial.
- 4 - Os restos a pagar não processados não figuram no passivo circulante enquanto não houver a devida liquidação, porém compõem o passivo financeiro, conforme a Lei 4.320/64, para efeito do cálculo do superávit/déficit financeiro.

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

ANEXO 15 – ART. 101 Lei Federal nº 4.320/64

(Consolidado)

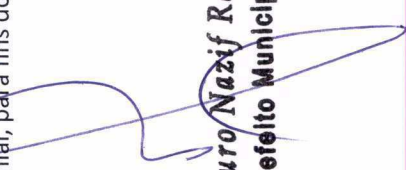
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	357.618.065,00	325.385.760,51	PESSOAL E ENCARGOS	595.935.445,07	508.150.517,15
IMPOSTOS	316.462.932,10	287.300.891,59	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	502.685.389,67	447.332.281,54
TAXAS	41.155.132,90	38.084.868,92	ENCARGOS PATRONAIS	63.512.393,28	54.933.687,70
CONTRIBUIÇÕES	134.269.486,69	124.486.674,49	BENEFÍCIOS A PESSOAL	18.650,60	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	119.244.739,51	110.333.754,82	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	29.719.011,52	5.884.547,91
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO	76.662,64	37.839,62	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	47.681.166,29	37.700.621,49
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	14.948.084,54	14.115.080,05	APOSENTADORIAS E REFORMAS	26.335.088,23	20.354.549,96
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.616.909,02	1.750.862,01	PENSÕES	9.474.910,95	7.879.280,73
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.616.909,02	1.750.860,01	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	721.392,54	238.860,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	38.323.679,09	19.148.390,04	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	11.149.774,57	9.227.930,80
JUROS E ENCARGOS DE MORA	498.083,27	206.287,29	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	263.465.448,68	185.551.219,21
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	37.825.595,82	18.682.606,46	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	71.756.850,52	39.049.347,97
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	0,00	259.496,29	SERVIÇOS	190.592.177,76	146.501.871,24
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	948.639.321,89	851.938.152,28	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.116.420,40	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	274.648.427,62	235.482.776,95	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	524.589.882,06	30.480.923,53
TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	673.865.312,27	614.147.026,66	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8.740.182,94	8.403.034,90
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	125.582,00	2.308.348,67	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	488.222.302,23	4.089.340,93
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	135.084,60	0,00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	27.627.396,89	17.988.547,70
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	135.084,60	0,00	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	367.136.821,33	324.021.709,57
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	890.695.388,89	5.312.799.166,82	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	273.704.319,66	235.515.537,86
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	0,00	4.871.529,42	TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	78.445.076,33	73.532.915,07
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	25.711.220,05	0,00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	14.987.425,34	14.973.256,64
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	850.371.156,49	5.293.744.179,34	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	5.873.281,11	423.048,13
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14.613.012,35	14.183.458,06	REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	5.495.762,31	0,00
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	373.518,80	423.048,13
			TRIBUTÁRIAS	16.118.009,57	29.875.458,37
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	6.216.026,71	7.437.794,78
			CONTRIBUIÇÕES	9.901.982,86	22.437.663,59
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	868.725.643,81	4.806.894.861,69
			PREMIAÇÕES	8.247,05	0,00
			INCENTIVOS	17.668.020,79	16.345.105,52
			SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	1.462.340,47	1.520.789,82
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	848.388.201,33	4.539.636.967,40
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.198.834,17	249.391.998,95
SOMA	2.371.297.935,18	6.635.509.006,15	SOMA	2.689.525.697,92	5.923.098.359,14
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO: -318.227.762,74					

232

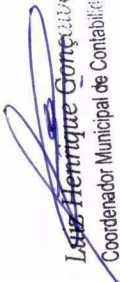
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da execução orçamentária)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação do Ativo	78.804.415,18	0,00
Desincorporação do Passivo	0,00	0,00
Incorporação do Passivo	0,00	0,00
Desincorporação do Ativo	0,00	0,00

Notas Explicativas:

- 1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.
- 2 - O Resultado Patrimonial apurado neste Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64 deve ser somado aos ajustes de exercícios anteriores apresentado no Patrimônio Líquido do Anexo 14, Balanço Patrimonial, para fins do cálculo da Variação do Patrimônio Líquido do exercício de 2014.


Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal


Marcelo Hagge Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda


Lúcia Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade

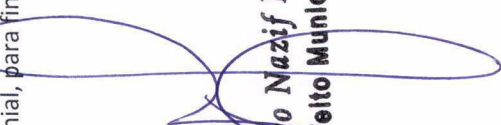
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS				VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	357.618.065,00	325.385.760,51		PESSOAL E ENCARGOS	378.390.287,53	328.636.428,44	
IMPOSTOS	316.462.932,10	287.300.891,59		REMUNERAÇÃO A PESSOAL	321.883.003,08	289.965.028,97	
TAXAS	41.155.132,90	38.084.868,92		ENCARGOS PATRONAIS	41.214.298,92	36.785.163,08	
CONTRIBUIÇÕES	15.024.747,18	14.152.919,67		BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.250,60	0,00	
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÓMICO	76.662,64	37.839,62		OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	15.290.734,93	1.886.236,39	
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	14.948.084,54	14.115.080,05		BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	1.042.879,65	1.066.815,6	
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.616.909,02	1.750.862,01		PENSÕES	362.558,13	354.629,65	
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.616.909,02	1.750.862,01		BENEFÍCIOS EVENTUAIS	218.693,68	238.860,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	22.190.741,97	12.772.262,73		OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	461.627,84	473.325,99	
JUROS E ENCARGOS DE MORA	498.083,27	206.287,29		USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	171.140.387,41	109.463.263,23	
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.692.658,70	12.435.975,44		USO DE MATERIAL DE CONSUMO	44.061.115,84	17.941.119,32	
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	0,00	136.006,00		SERVIÇOS	126.651.052,25	91.532.143,91	
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	673.025.133,35	615.211.604,39		DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	428.219,32	0,00	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	843.940,66		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	520.567.106,43	28.371.927,17	
TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	673.025.133,35	614.147.026,66		JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8.664.504,95	8.403.034,90	
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	220.637,07		VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	488.222.302,23	4.089.340,93	
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	32.354.311,06	10.326.767,32		OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	23.680.299,25	15.879.551,34	
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	0,00	4.871.529,42		TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	363.752.682,06	321.555.408,05	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	25.711.220,05	0,00		TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	273.678.477,62	234.638.836,29	
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.643.091,01	5.455.237,90		TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	78.445.076,33	73.532.915,07	
				TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	11.629.128,11	13.383.656,69	
				DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	4.019.779,51	0,00	
				REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	4.019.779,51	0,00	
				TRIBUTÁRIAS	15.913.153,19	29.875.458,37	
				IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	6.215.224,26	7.437.794,78	
				CONTRIBUIÇÕES	9.697.928,93	22.437.663,59	
				OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	13.798.486,67	261.075.119,81	
				PREMIAÇÕES	8.247,05	0,00	
				INCENTIVOS	12.591.405,45	11.683.120,86	
				DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.198.834,17	249.391.998,95	
SOMA	1.101.829.907,58	979.600.176,63	SOMA		1.468.624.762,45	1.080.044.420,71	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO: -366.794.854,87							

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da execução orçamentária)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação do Ativo	64.560.375,80	0,00
Desincorporação do Passivo	0,00	0,00
Incorporação do Passivo	0,00	0,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da execução orçamentária)			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Desincorporação do Ativo	0,00		0,00

Notas Explicativas:

- 1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público.
- 2 - O Resultado Patrimonial apurado neste Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64 deve ser somado aos ajustes de exercícios anteriores apresentado no Patrimônio Líquido do Anexo 14, Balanço Patrimonial, para fins do cálculo da Variação do Patrimônio Líquido do exercício de 2014.


Marcelo Nazif Rasul
Prefeito Municipal


Marcelo Hage Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda


Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



274

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA

ANEXO 16 – ART. 101 Lei Federal nº 4.320/64
(Consolidado)

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho
Demonstração da da Fundada
Exercício de 2014 - Anexo 16, da Lei 4.320/64

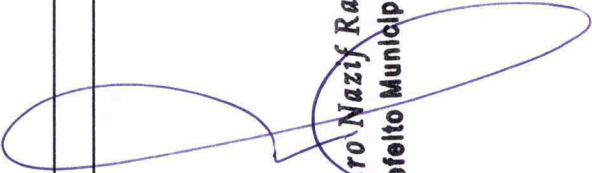
Unidade Gestora :CONSOLIDADO

Títulos	Saldo do Exercício Anterior	Débitos	Créditos	Saldo para o Exercício Seguinte
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO				
PESSOAL A PAGAR	9.608.001,48	1.090.193,31	8.666.837,95	17.184.646,12
PESSOAL A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	273.991,48	120.321,39	-	153.670,09
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	273.991,48	120.321,39	-	153.670,09
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	273.991,48	120.321,39	-	153.670,09
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO - CONSOLIDAÇÃO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO - INTER OFSS - UNIÃO	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
OBRIGACOES LEGAIS E TRIBUTARIAS	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
PROVISÕES A LONGO PRAZO	254.173.198,74	815.203.137,87	832.804.797,58	271.774.858,45
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	254.032.821,35	815.139.315,68	832.804.797,58	271.698.303,25
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	254.032.821,35	815.139.315,68	832.804.797,58	271.698.303,25
PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	80.206.870,27	161.898.576,40	102.555.133,55	20.863.427,42
PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	130.987.007,15	644.167.374,97	695.635.827,88	182.455.460,06
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	3.902.162,60	272.994,99	2.828.970,07	6.458.137,68
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	38.936.781,33	8.800.369,32	12.807.605,36	42.944.017,37
PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	-	-	18.977.260,72	18.977.260,72
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	140.377,39	63.822,19	-	76.555,20
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	140.377,39	63.822,19	-	76.555,20
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	40.299.048,76	2.833.248,58	-	37.465.800,18
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	40.299.048,76	2.833.248,58	-	37.465.800,18

Estado de Rondonia
Prefeitura Municipal de Porto Velho

Demonstração da Dívida Fundada
Exercício de 2014 - Anexo 16, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora :CONSOLIDADO				
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO- CONSOLIDAÇÃO				
OUTROS CREDORES A LONGO PRAZO				
40.299.048,76		2.833.248,58	-	37.465.800,18
40.299.048,76		2.833.248,58	-	37.465.800,18
TOTAL		848.025.094,06	1.318.606.735,24	1.145.767.216,38


Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal


Marcelo Hage Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda


Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade

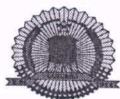
Unidade Gestora :PREFEITURA MUNICIPAL

Títulos	Saldo do Exercício Anterior	Débitos	Créditos	Saldo para o Exercício Seguinte
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
PESSOAL A PAGAR	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
PESSOAL A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO - CONSOLIDAÇÃO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	31.621.295,99	2.809.076,00	-	28.812.219,99
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	31.621.295,99	2.809.076,00	-	28.812.219,99
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO- CONSOLIDAÇÃO	31.621.295,99	2.809.076,00	-	28.812.219,99
OUTROS CREDORES A LONGO PRAZO	31.621.295,99	2.809.076,00	-	28.812.219,99
TOTAL	411.297.908,19	32.491.402,56	485.797.594,59	864.604.100,22

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hage Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



236

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

ANEXO 17 – ART. 101 Lei Federal nº 4.320/64
(Consolidado)

Unidade Gestora :CONSOLIDADO

Títulos	Saldo do Exercício Anterior	Inscrição	Baixa	Saldo para o Exercício Seguinte
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	224.658,75	588.793.098,00	588.933.824,73	83.932,02
PESSOAL A PAGAR	224.658,75	588.399.082,18	588.539.808,91	83.932,02
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	224.658,75	588.399.082,18	588.539.808,91	83.932,02
PESSOAL A PAGAR DO EXERCÍCIO	-	588.256.802,76	588.256.802,76	-
PESSOAL A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	224.658,75	142.279,42	283.006,15	83.932,02
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	394.015,82	394.015,82	-
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	-	394.015,82	394.015,82	-
INSS A PAGAR	-	120.321,39	120.321,39	-
FGTS	-	186.059,66	186.059,66	-
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS - CONSOLIDAÇÃO	-	87.634,77	87.634,77	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO - CONSOLIDAÇÃO	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	11.564.622,01	545.578.463,33	543.653.538,60	13.489.546,74
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	11.564.622,01	545.578.463,33	543.653.538,60	13.489.546,74
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	11.564.622,01	545.578.463,33	543.653.538,60	13.489.546,74
FORNECEDORES NACIONAIS DO EXERCÍCIO	-	451.792.133,56	451.792.133,56	-
FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	11.564.622,01	93.786.329,77	91.861.405,04	13.489.546,74
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-	11.877,56	11.877,56	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	-	1.058,38	1.058,38	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS- CONSOLIDAÇÃO	-	1.058,38	1.058,38	-
TAXA DE LICENCIAMENTO ANUAL DE VEÍCULOS	-	1.058,38	1.058,38	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	-	10.819,18	10.819,18	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS - CONSOLIDAÇÃO	-	10.819,18	10.819,18	-
ISS A RECOLHER	-	10.819,18	10.819,18	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	10.902.308,95	910.766.309,87	906.759.414,76	14.909.204,06
VALORES RESTITUIVEIS	10.902.308,95	901.475.030,00	897.539.020,45	14.838.318,50
VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDAÇÃO	10.902.308,95	901.475.030,00	897.539.020,45	14.838.318,50
CONSIGNACOES	4.726.296,27	253.494.283,78	248.669.822,35	9.550.757,70
DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	6.176.012,68	647.896.008,60	648.784.190,47	5.287.830,81

227

Unidade Gestora :CONSOLIDADO

OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	-	84.737,62	85.007,63	-270,01
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	-	9.291.279,87	9.220.394,31	70.885,56
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	-	9.291.279,87	9.220.394,31	70.885,56
INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	233.352,88	233.352,88	-
DIARIAS A PAGAR	-	304.764,74	304.764,74	-
SUPRIMENTOS DE FUNDOS A PAGAR	-	3.212.319,33	3.212.319,33	-
CONVENIOS A PAGAR	-	5.088.877,36	5.017.991,80	70.885,56
SUBVENCOES A PAGAR	-	393.557,76	393.557,76	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES CONSOLIDAÇÃO	-	58.407,80	58.407,80	-
Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores	127.133.716,03	-	127.131.136,03	2.580,00
Restos a Pagar Não Processados Inscrição no Exercício	-	57.211.897,80	-	57.211.897,80
TOTAL	149.825.305,74	2.113.712.953,36	2.173.527.938,29	90.010.320,81

Notas Explicativas:

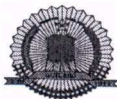
1 - As contas Pessoal a Pagar de Exercícios Anteriores e Fornecedores Nacionais de Exercícios Anteriores contemplam as movimentações de **Incrições** (Despesas a Pagar e Liquidações de Restos a Pagar Não Processados) e **Baixas** (Pagamentos de Restos Processados e Não Processados que foram liquidados no exercício e Restos a Pagar Processados Cancelados). As movimentações das demais obrigações a curto prazo - Valores restituíveis estão registradas no Anexo 13, Balanço Financeiro da Lei 4.320/64.

2 - Os restos a pagar não processados demonstrados neste anexo não compõem o passivo circulante enquanto não houver sua devida liquidação, porém são computados no anexo do Balanço Patrimonial no Passivo Financeiro para fins de cálculo do Superávit/Déficit Financeiro do Exercício.

Mauro Nazif Rasul
Prefeito Municipal

Marcelo Hage Siqueira
Secretário Municipal de Fazenda

Luiz Henrique Gonçalves
Coordenador Municipal de Contabilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA



EXERCÍCIO: 2014 PERÍODO MÊS: DEZEMBRO/2014

DATA EMISSÃO: 31/12/2014

PÁGINA: 01

UNIDADE GESTORA: CONSOLIDADO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

INGRESSOS (I) = (II + III + IV + V + VI)

RECEITAS DERIVADAS (II)

Receita Tributária

Receita de Contribuições

Outras Receitas Derivadas

RECEITAS ORIGINÁRIAS (III)

Receita Patrimonial

Outras Receitas Originárias

Remuneração das Disponibilidades

TRANSFERÊNCIAS (IV)

Intergovernamentais

da União

dos Estados e Distrito Federal

FUNDEB

Intragovernamentais

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (V)

Recebimento decorrentes de Apropriações de Retenções

Outros Recebimentos Extraorçamentários

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

DEDUÇÕES DA RECEITA (VI)

(-) Dedução da Receita por Restituição

DESEMBOLSOS (VII) = (VIII + IX + X + XI)

PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO (VIII)

OUTRAS D. CORRENTES

PESSOAL

1. LEGISLATIVA

2. JUDICIÁRIA

3. ESSENCIAL À JUSTIÇA

4. ADMINISTRAÇÃO

5. ASSISTÊNCIA SOCIAL

6. PREVIDÊNCIA SOCIAL

7. SAÚDE

8. TRABALHO

9. EDUCAÇÃO

10. CULTURA

11. DIREITOS DA CIDADANIA

12. URBANISMO

13. HABITAÇÃO

14. SANEAMENTO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS (I) = (II + III + IV+V+VI)			
RECEITAS DERIVADAS (II)			
Receita Tributária			
Receita de Contribuições			
Outras Receitas Derivadas			
RECEITAS ORIGINÁRIAS (III)			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Originárias			
Remuneração das Disponibilidades			
TRANSFERÊNCIAS (IV)			
Intergovernamentais			
da União			
dos Estados e Distrito Federal			
FUNDEB			
Intragovernamentais			
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (V)			
Recebimento decorrentes de Apropriações de Retenções			
Outros Recebimentos Extraorçamentários			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
DEDUÇÕES DA RECEITA (VI)			
(-) Dedução da Receita por Restituição			
DESEMBOLSOS (VII) = (VIII + IX+ X+XI)			
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO (VIII)			
PESSOAL		OUTRAS D.CORRENTES	
1. LEGISLATIVA		23.117.388,33	5.650.307,27
2. JUDICIÁRIA		-	1.307.498,14
3. ESSENCIAL À JUSTIÇA		14.453.940,48	2.326.300,27
4. ADMINISTRAÇÃO		86.345.150,78	51.411.077,09
5. ASSISTENCIA SOCIAL		14.950.098,68	7.276.406,54
6. PREVIDENCIA SOCIAL		3.944.916,54	47.693.333,43
7. SAÚDE		172.039.020,42	76.991.822,36
8. TRABALHO		819.190,76	819.190,76
9. EDUCAÇÃO		186.502.865,09	63.551.603,06
10. CULTURA		1.026.852,64	3.586.805,83
11. DIREITOS DA CIDADANIA		-	172.629,86
12. URBANISMO		37.492.769,43	60.423.905,61
13. HABITAÇÃO		5.905.104,60	1.151.000,78
14. SANEAMENTO		-	7.382.280,22
			7.382.280,22
			189.043,40
			9.013.610,03
			58.785.947,32
			7.995,10
			1.806.606,00
			226.709.119,74
			694.955,38
			214.308.455,48
			42.141.381,64
			18.950.658,79
			100.718.168,37
			15.050.966,97
			25.079.172,77
			781.226.337,52
			781.226.337,52
			781.226.337,52
			3.487.287.860,06
			-216.460,00
			-216.460,00
			-
			1.526.536.116,77
			795.088.017,86
			2.321.624.134,63
			235.515.537,86
			112.168.256,06
			203.254.974,21
			298.723.796,39
			849.662.564,52
			849.662.564,52
			18.682.606,46
			-
			1.585.397,30
			20.268.003,76
			22.805.988,33
			124.486.674,49
			283.711.802,40
			431.004.465,22
			3.622.342.708,13

PREFEITURA DE PORTO VELHO / RO				PÁGINA: 02	
EXERCÍCIO: 2014		PERÍODO MÊS: DEZEMBRO/2014		DATA EMISSÃO: 31/12/2014	
UNIDADE GESTORA: CONSOLIDADO		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		
15. GESTÃO AMBIENTAL		4.971.283,00	1.210.902,30	6.182.185,30	4.587.920,57
16. CIÊNCIA E TECNOLOGIA		-	10.983,05	10.983,05	9.845,00
17. AGRICULTURA		4.505.101,26	2.742.932,46	7.248.033,72	4.313.563,27
18. COMERCIO E SERVIÇOS		-	103.912,42	103.912,42	815.303,46
19. COMUNICAÇÃO		-	2.274.263,77	2.274.263,77	2.984.089,28
20. TRANSPORTE		-	2.264.783,96	2.264.783,96	9.909.395,53
21. DESPORTO E LAZER		1.799.872,19	789.292,56	2.589.164,75	4.161.437,98
22. ENCARGOS ESPECIAIS		2.672.376,62	31.111.833,66	33.784.210,28	40.988.701,44
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA (IX)		8.684.532,97		8.320.632,33	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		6.935.656,45		6.619.938,33	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-		-	
Outros Encargos da Dívida		1.748.876,52		1.700.694,00	
TRANSFERÊNCIAS (X)		352.149.395,99		308.893.777,90	
Intergovernamentais		78.445.076,33		73.378.240,04	
a União		-		-	
a Estados e Distrito Federal		-		-	
a Municípios		-		-	
Intragovernamentais		78.445.076,33		73.378.240,04	
Outras Transferências		273.704.319,66		235.515.537,86	
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (XI)		2.807.581.728,39		2.388.847.112,31	
Pagamento de Restos a Pagar Processados		4.305.339,83		5.927.320,87	
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados		74.294.509,16		32.918.313,06	
Pagamentos Extraorçamentários		-		793.934.540,65	
Outros Pagamentos Extraorçamentários		1.831.442.858,95		1.556.066.937,73	
Depósitos Restituíveis e valores Vinculados (Passivo)		897.539.020,45		-	
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (XII) = (I - VII)		102.875.771,44		135.054.848,07	

PREFEITURA DE PORTO VELHO /RO			PÁGINA: 03
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC			
EXERCÍCIO: 2014	PERÍODO MÊS: DEZEMBRO/2014	DATA EMISSÃO: 31/12/2014	
UNIDADE GESTORA: CONSOLIDADO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
INGRESSOS (XIII)	-	-	
ALIEÇÃO DE BENS	-	-	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-	-	
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	-	-	
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS ESTATAIS DEPENDENTES	-	-	
DESEMBOLSOS (XIV)	27.283.609,93	9.249.573,38	
AQUIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.473.386,72	7.020.914,05	
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.810.223,21	2.228.659,33	
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	-	-	
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (XV) = (XIII - XIV)	-27.283.609,93	-9.249.573,38	

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS (XVI)	2.676.095,85	729.544,50
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.676.095,85	729.544,50
DESEMBOLSOS (XVII)	9.796.312,06	10.772.950,57
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	9.796.312,06	10.772.950,57
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (XVIII) = (XVI - XVII)	-7.120.216,21	-10.043.406,07

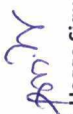
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (XIX) = (XII+XV+XVIII)	68.471.945,30	115.761.868,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (XX)	599.433.564,37	465.884.576,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (XXI) = (XIX+XX)	667.905.509,67	581.646.445,46

Notas Explicativas: O Saldo final de 2013 referente a CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA no valor de R\$ 581.646.445,46 difere do Saldo Inicial de 2014 (R\$ 599.433.564,37) no montante de R\$ 17.787.118,91, sendo que estas diferenças se deram pelas razões a seguir:

1 - O Saldo final de 2013 referente à CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA difere do Saldo Inicial de 2014 no montante de R\$ 10.251.953,82. Esta diferença se deu em virtude da utilização da Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 06 publicada em 26/12/2014, na qual estabelece Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro, sendo que na coluna INGRESSOS - SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR foi incluído, juntamente com a Conta Caixa e Equivalente de Caixa, uma Linha referente a "Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)" no valor de R\$ 10.251.953,82. Esta linha também foi adicionada no campo Saldo em Espécie do Exercício Atual, ou seja, o saldo financeiro que passará para o exercício seguinte.

2 - A Implantação de Saldo em espécie do Exercício Anterior da Empresa de Desenvolvimento Urbano - UG 007 EMDUR, no montante de R\$ 7.535.165,09, que passou a ser incorporada a partir do exercício de 2014 como Unidade gestora do Município de Porto Velho/RO


Luiz Henrique Gonçalves
 Diretor do Departamento de Contabilidade


Marcelo Hagge Siqueira
 Secretário Municipal de Fazenda


Mauro Nazif Rasul
 Prefeito





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE - DEC

Av. Carlos Gomes, 181 - Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) - CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 - 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
RUA DO Povo, 100 - Fone: 3901-3245

EXERCÍCIO: 2014		PERÍODO MÊS: DEZEMBRO/2014		DATA EMISSÃO: 31/12/2014		PÁGINA: 01	
UNIDADE GESTORA: PREFEITURA		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC					
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES							
INGRESSOS (I) = (II + III + IV+V+VI)		EXERCÍCIO ATUAL		EXERCÍCIO ANTERIOR			
RECEITAS DERIVADAS (II)		3.165.413.871,72		2.749.004.546,97			
Receita Tributária		329.761.463,17		311.942.490,24			
Receita de Contribuições		300.365.434,82		283.711.802,40			
Outras Receitas Derivadas		15.024.747,18		14.152.919,67			
RECEITAS ORIGINÁRIAS (III)		14.371.281,17		14.077.768,17			
Receita Patrimonial		23.259.942,38		14.021.372,74			
Outras Receitas Originárias		1.567.283,68		1.585.397,30			
Remuneração das Disponibilidades		-		-			
		21.692.658,70		12.435.975,44			
TRANSFERÊNCIAS (IV)		673.025.133,35		615.023.728,23			
Intergovernamentais		673.025.133,35		614.147.026,66			
da União		289.590.691,95		298.723.796,39			
dos Estados e Distrito Federal		256.096.290,19		203.254.974,21			
FUNDEB		127.338.151,21		112.168.256,06			
Intragovernamentais				876.701,57			
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (V)		2.140.141.280,31		1.808.233.415,76			
Recebimento decorrentes de Apropriações de Retenções		-		589.963.375,71			
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.498.793.441,28		1.218.270.040,05			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados(Passivo)		641.347.839,03					
DEDUÇÕES DA RECEITA (VI)		-773.947,49		-216.460,00			
(-) Dedução da Receita por Restituição		-773.947,49		-216.460,00			
		-		-			
DESEMBOLSOS (VII) = (VIII + IX+ X+XI)		3.135.805.228,66		2.638.430.935,23			
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO (VIII)		573.831.145,49		488.000.471,54			
PESSOAL		573.831.145,49		488.000.471,54			
OUTRAS D. CORRENTES		1.307.498,14		-			
1. JUDICIÁRIA		-		-			
2. LEGISLATIVA		-		-			
3. ESSENCIAL À JUSTIÇA		14.453.940,48		15.050.966,97			
4. ADMINISTRAÇÃO		85.947.169,32		100.343.807,00			
5. ASSISTENCIA SOCIAL		14.950.098,68		18.867.264,79			
6. PREVIDENCIA SOCIAL		-		694.955,38			
7. SAÚDE		-		-			
8. TRABALHO		819.190,76		-			
9. EDUCAÇÃO		186.502.865,09		226.709.119,74			
10. CULTURA		63.551.603,06		-			
11. DIREITOS DA CIDADANIA		2.000,00		7.995,10			
12. URBANISMO		172.629,86		58.785.947,32			
13. HABITAÇÃO		58.872.059,74		9.013.610,03			
14. SANEAMENTO		1.151.000,78		189.043,40			
15. GESTÃO AMBIENTAL		7.382.280,22		4.587.920,57			
		1.210.902,30					
		4.971.283,00					

EXERCÍCIO: 2014		PERÍODO MÊS: DEZEMBRO/2014		MONSTRACÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC		PÁGINA: 02
UNIDADE GESTORA: PREFEITURA				DATA EMISSÃO: 31/12/2014		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES				EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
16. CIENCIA E TECNOLOGIA		10.983,05		10.983,05	9.845,00	
17. AGRICULTURA		2.742.932,46		7.248.033,72	4.313.563,27	
18. COMERCIO E SERVIÇOS		103.912,42		103.912,42	815.303,46	
19. COMUNICAÇÃO		2.274.263,77		2.274.263,77	2.984.089,28	
20. TRANSPORTE		2.264.783,96		2.264.783,96	9.909.395,53	
21. DESPORTO E LAZER		789.292,56		2.589.164,75	4.161.437,98	
22. ENCARGOS ESPECIAIS		22.176.357,66		22.775.541,47	31.556.206,72	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA (IX)				8.608.854,98	8.320.632,33	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna				6.890.076,86	6.619.938,33	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa				-	-	
Outros Encargos da Dívida				1.718.778,12	1.700.694,00	
TRANSFERÊNCIAS (X)				352.123.553,95	308.017.076,33	
Intergovernamentais				78.445.076,33	73.378.240,04	
a União				-	-	
a Estados e Distrito Federal				-	-	
a Municípios				-	-	
FUNDEB				78.445.076,33	73.378.240,04	
Intragovernamentais				273.678.477,62	234.638.836,29	
Outras Transferências				273.678.477,62	234.638.836,29	
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMETÁRIOS (XI)				2.201.241.674,24	1.834.092.755,03	
Pagamento de Restos a Pagar Processados				2.111.784,95	5.243.894,14	
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados				63.016.588,45	21.963.923,15	
Pagamentos Extraorçamentários				-	590.067.649,89	
Outros Pagamentos Extraorçamentários				1.494.570.482,93	1.216.817.287,85	
Depósitos Restituíveis e valores Vinculados (Passivo)				641.542.817,91	-	
FLUXO DE CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (XII) = (I - VII)				29.608.643,06	110.573.611,74	

EXERCÍCIO: 2014	PERÍODO MÊS: DEZEMBRO/2014	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC	DATA EMISSÃO: 31/12/2014	PÁGINA: 03
UNIDADE GESTORA: PREFEITURA				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
INGRESSOS (XIII)				
ALIEÇÃO DE BENS		-	-	-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		-	-	-
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL		-	-	-
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS ESTATAIS DEPENDENTES		-	-	-
DESEMBOLSOS (XIV)				
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		18.328.032,07	4.031.862,08	
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		18.328.032,07	4.031.862,08	
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		-	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (XV) = (XIII - XIV)		-18.328.032,07	-4.031.862,08	

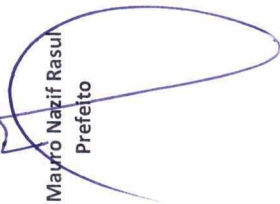
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
INGRESSOS (XVI)				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		2.676.095,85	729.544,50	
DESEMBOLSOS (XVII)				
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		9.402.296,24	10.772.950,57	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (XVI) = (XVII - XVIII)		-6.726.200,39	-10.043.406,07	

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO				
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (XIX) = (XII+XV+XVIII)		4.554.410,60	96.498.343,59	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (XX)		263.959.710,36	160.487.047,06	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (XXI) = (XIX+XX)		268.514.120,96	256.985.390,65	

Notas Explicativas: O Saldo final de 2013 referente a CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA difere do Saldo Inicial de 2014 no montante de R\$ 6.974.319,71. Esta diferença se deu em virtude da utilização da Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC 06 publicada em 26/12/2014, na qual estabelece Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro, sendo que na coluna INGRESSOS - SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR foi incluído, juntamente com a Conta Caixa e Equivalente de Caixa, uma Linha referente a "Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)" no valor de R\$ 6.974.319,71. Esta linha também foi adicionada no campo Saldo em Espécie do Exercício Atual, ou seja o saldo financeiro que passará para o exercício seguinte.


 Luiz Henrique Gonçalves
 Diretor do Departamento de Contabilidade


 Marcelo Hagge Siqueira
 Secretário Municipal de Fazenda


 Mauro Nazif Rasul
 Prefeito





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



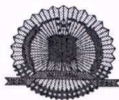
Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

281

ANÁLISE FINANCEIRA E CONTÁBIL

EXERCÍCIO 2014

CONSOLIDADO



UNIDADE	Prefeitura Municipal de Porto Velho Secretaria Municipal de Fazenda de Porto Velho Coordenadoria Municipal de Contabilidade
ENDEREÇO	Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro Arigolândia – Porto Velho
TELEFONE	(69) 3901 - 3245
E-MAIL	decsemfaz@semfazonline.com.br
SECRETARIO MUNICIPAL DE FAZENDA	Marcelo Hagge Siqueira
CONTADOR	Luiz Henrique Gonçalves – CRC/RO
PERÍODO	01 de Janeiro à 31 de Dezembro de 2014

1 – INTRODUÇÃO

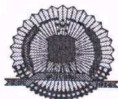
A contabilidade ora demonstrada neste relatório por esta Coordenadoria de Contabilidade do Município de Porto Velho, utilizando os princípios, critérios, métodos e técnicas da Ciência Contábil, demonstrará a avaliação do patrimônio público assim como demonstrará o acompanhamento da execução orçamentaria trazida do confronto entre a arrecadação da receita e da realização da despesa.

Vale destacar que o modelo da contabilidade pública estabelecida no art. 85 da Lei nº 4.320/64 prevê regras específicas sob a visão orçamentária, na qual dispõe que os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitir o acompanhamento a execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros.

Em adição às regras estabelecidas pela Lei nº 4.320/64, em 2000 a Lei de Responsabilidade fiscal veio estabelecer outras normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, no que tange a inscrição dos restos a pagar; escrituração e consolidação das contas públicas; entre outros.

Historicamente, a contabilidade governamental teve o seu foco no orçamento público, realizando todos os registros necessários ao acompanhamento e gestão dos recursos públicos. No entanto, o objeto da contabilidade é o patrimônio público, devendo ser registrados todos os fenômenos que o afetam.

Nesta esfera, a Secretaria do Tesouro Nacional através da Portaria nº 437/2012 disciplina a preservação dos controles da contabilidade orçamentária em harmonia com o aperfeiçoamento dos procedimentos da contabilidade patrimonial. Ou seja, as novas mudanças na contabilidade pública, trouxe uma visão mais gerencial do patrimônio público,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

na qual compreende o registro e a evidenciação da composição patrimonial do ente público. Desse modo, devem ser atendidos os princípios e normas contábeis voltados para o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos e passivos e de suas variações patrimoniais, contribuindo para o processo de convergência às normas internacionais, respeitada a base legal nacional.

Sendo assim, em observância ao estabelecido no que dita o art. 11, inciso VI, da Instrução Normativa 013/2004 da Egrégia Corte de Contas do Estado de Rondônia, *in verbis*:

A Prestação de Contas Anual, até 31 de março do ano subsequente, se outro não for o prazo estabelecido nas Leis Orgânicas Municipais, com as demonstrações dos resultados gerais, na forma dos anexos e demonstrativos estabelecidos na Lei Federal nº 4.320/64, artigo 101.

A prestação de contas do município de Porto Velho no que tange aos seus demonstrativos será elaborada em consonância com a Lei nº 4.320/64, com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade bem como a Portaria nº 437/2012 elaborada pela Secretaria do tesouro Nacional, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

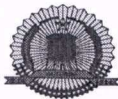
1.1 – ANEXOS E DOCUMENTAÇÃO QUE COMPOE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

No quadro abaixo, está detalhado os anexos, demonstrativos e/ou documentos que compõem a referida prestação de contas conforme as seguintes normas:

- Lei Complementar Estadual nº 154//96;
- Instrução Normativa nº 13/TCERO/2004;
- Instrução Normativa nº 18/TCERO/2006; e,
- Instrução Normativa nº 22/TCERO/2007.

Item	NORMA LEGAL	DESCRIÇÃO	OBS.
1	Inciso VI do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCER-2004.	Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320/64 (01, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17).	Cumprir registrar que os demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320/64 receberam outra roupagem conforme o MPCASP. E nesta prestação de contas serão apresentados conforme enfoque patrimonial.
2	Alínea "a" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas no período, constando exame comparativo em relação aos últimos três exercícios, em	

40



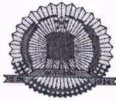
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

		termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas no PPA, na LDO e LOA, e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de educação, saúde, segurança e obras públicas;	
3	Alínea "c" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Qualificação dos responsáveis (anexo TC-28);	
4	Princípio da Publicidade, estabelecido no artigo 37 "caput" da Constituição Federal c/c inciso VI, alínea "d", do artigo 11, da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Prova de publicação dos balanços em Diário Oficial ou em jornal de grande circulação no Município;	
5	Artigo 13 da Constituição Estadual c/c inciso VI, alínea "e", do artigo 11, da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Prova de publicação em Diário Oficial da relação nominal dos servidores ativos e inativos ao final do exercício;	
6	Alínea "f" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Relação dos restos a pagar, discriminadamente por Poder, Órgão ou Unidade, evidenciando cada credor, a fonte de recursos e destacando a situação: se processado ou não (anexos TC-10 A e TC-10 B);	
7	Alínea "g" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Inventário do estoque em almoxarifado, em disquete ou CD, elaborado nos programas Word ou Excel (anexo TC-13);	
8	Alínea "h" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Inventário físico-financeiro dos bens móveis, em disquete ou CD, elaborado nos programas Word ou Excel (anexo TC-15);	
9	Alínea "i" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Inventário físico-financeiro dos bens imóveis, em disquete ou CD, elaborado nos programas Word ou Excel (anexo TC-16);	
10	Alínea "j" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários físico-financeiros dos bens móveis e imóveis;	
11	Alínea "l" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias (anexo TC-18);	
12	Alínea "m" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável (anexo TC-22);	
13	Alínea "n" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente (anexo TC-23);	
14	Alínea "o" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Relação dos contribuintes inscritos na dívida ativa, em disquete ou CD, elaborado nos programas Word ou Excel;	
15	Alínea "p" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Demonstrativo da conta valores inscritos no Ativo Permanente (anexo TC-24);	
16	Alínea "q" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Demonstrativo das obras realizadas não incorporáveis ao patrimônio (anexo TC-25);	
17	Alínea "s" do inciso VI, do artigo 11 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004;	Demonstrativo dos recursos financeiros de convênios não repassados cujas despesas já foram empenhadas (anexo TC-38);	
18	Artigo 31, § 3º, da Constituição Federal c/c artigo 49 do Regimento Interno desta Corte de Contas;	Comprovante de remessa dos balanços ao Poder Legislativo Municipal.	
19	Inciso I do § 1º, artigo 51, da Lei Complementar Federal nº 101/2000;	Comprovante de encaminhamento das Contas ao Poder Executivo Estadual e da União;	



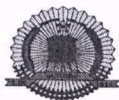
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

20	Parágrafo Único, do artigo 1º da Resolução CFC nº 871 de 23 de março de 2000 c/c Parágrafo Único do artigo 44 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-04;	Afixação nas demonstrações contábeis da etiqueta auto-adesiva da Declaração de Habilitação Profissional-DHP, do profissional responsável pela contabilidade do Município, com identificação de sua categoria profissional e o número de registro no CRC.	
21	Artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º da Instrução Normativa nº 019/TCERO-2006;	Balancetes mensais até o trigésimo dia do mês subsequente, em meio eletrônico via SIGAP;	
22	Artigo 13 incisos I ao V e incisos I e II do artigo 14 da Instrução Normativa nº 022/TCERO-07;	Mensalmente demonstrativos gerenciais da aplicação mensal e acumulada das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e da aplicação das receitas do FUNDEB, na forma dos Anexos I ao X, e anualmente até 31 de março, de forma consolidada, nos termos dos Anexos XI A, XI B e XI C.;	
23	Inciso VII, do art. 13 e §1º do artigo 14 da Instrução Normativa nº. 022/TCERO-07	No mês de dezembro deverão ser encaminhados os extratos das contas vinculadas a MDE e ao FUNDEB;	
24	Parágrafo único do art. 13 e §1º do art. 14 da Instrução Normativa nº. 022/TCERO-07;	No mês de dezembro deverão ser encaminhados os Anexos VI e XI referentes às despesas inscritas em restos a pagar com recursos vinculados a MDE e ao FUNDEB;	
25	Inciso VI do artigo 13 da IN nº 022/TCERO-2007.	Ato de designação dos responsáveis pela movimentação financeira da Educação.	
26	§3º do artigo 14 da Instrução Normativa nº. 022/TCERO-07;	Parecer do conselho de acompanhamento e controle social responsável pelo FUNDEB;	
27	Inciso I do artigo 22 da Instrução Normativa nº 022/TCERO-07;	Mensalmente, demonstrativos gerenciais da aplicação mensal e acumulada das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais em Ações e Serviços Públicos de Saúde, na forma dos Anexos XII ao XVI, em cumprimento ao disposto no artigo 198, § 2º, da Constituição Federal;	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



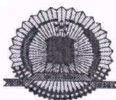
28	Alíneas "a", "b" e "c" do inciso II do artigo 22 da Instrução Normativa nº 22/TCERO-07;	Anualmente, por meio da prestação de contas Municipal, onde deverá ser demonstrado de forma específica, dentre outros elementos: a) ato de designação ou indicação dos responsáveis pela movimentação das contas do Fundo Municipal de Saúde; b) extratos das contas do Fundo Municipal de Saúde; c) Anexo XVI referente às despesas inscritas em restos a pagar com recursos vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde.
29	Inciso III do artigo 9º da Lei Complementar Estadual nº 154/96.	Relatório e certificado de auditoria do Controle Interno, com parecer sobre as contas anuais.
30	Parágrafo Único do artigo 70 da Constituição Federal c/c a alínea "a" do artigo 52 da Constituição Estadual c/c artigo 13 da Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004.	Encaminhamento do Balanço Geral do Município até 31 de março do ano subsequente
31	Artigo 3º da IN nº 018/TCERO-2006.	Relatório resumido da execução orçamentária, bimestralmente, até o trigésimo dia subsequente, nos termos dispostos na Constituição Federal, artigo 165, § 3º, e na Lei Complementar Federal nº 101/2000, artigos 52 e 53, assinado pelo Contador, Secretário da Pasta correspondente, Responsável pelo Controle Interno e pelo Prefeito Municipal;
32	Artigo 3º da IN nº 018/TCERO-2006.	Relatório de gestão fiscal, quadrimestralmente, até o trigésimo dia subsequente, assinado pelo Contador, Secretário da Pasta correspondente, Responsável pelo Controle Interno e pelo Prefeito Municipal, nos termos dispostos na Lei Complementar Federal nº 101/2000, artigos 54 e 55;

Fonte: Elaborada pelo autor

2 – DA ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA

2.1 – ORÇAMENTO

O orçamento municipal para o exercício de 2014, sancionado pela Lei n.º 2.116, de 20 de Dezembro de 2013 e suas alterações, estimou a receita e fixou a despesa em igual valor no montante de R\$ 1.218.553.812,00 (um bilhão, duzentos e dezoito milhões, quinhentos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



cinquenta e três mil, oitocentos e dezoito reais), o que demonstra o perfeito equilíbrio nas previsões entre Receita e Despesa.

2.1.1 – Execução Orçamentária da Receita

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA Janeiro a Dezembro

NATUREZA	RECEITAS		
	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	VARIAÇÃO
	R\$	R\$	R\$
CORRENTES	1.097.059.729,01	1.085.411.360,53	(11.648.368,48)
DE CAPITAL	140.673.117,21	22.836.959,97	(117.836.157,24)
CORRENTES INTRAORÇAMENTARIA	70.944.880,00	63.821.912,22	(7.122.967,78)
SUBTOTAL	1.308.677.726,22	1.172.070.232,72	(136.607.493,50)
DEDUÇÕES	79.078.448,00	79.219.023,82	140.575,82
TOTAL	1.229.599.278,22	1.092.851.208,90	(136.748.6069,32)

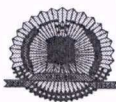
Fonte: Balancete da Receita – Dezembro de 2014 CP Cetil.

A arrecadação da receita alcançou a cifra de R\$1.092.851.208,90 (um bilhão, noventa e dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, duzentos e oito reais e noventa centavos) para uma previsão atualizada de R\$1.229.599.278,22 (um bilhão, duzentos e vinte e nove milhões, quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e setenta e oito reais e vinte e dois centavos), havendo, portanto, uma variação negativa final de R\$136.748.069,32 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e quarenta e dois reais mil, sessenta e nove mil e trinta e dois centavos). Com isso, o índice de previsão da receita para o exercício de 2014 atingiu um percentual negativo de **11,12%** (onze vírgula doze por cento).

Entretanto, em comparação à receita arrecadada no exercício de 2013 no montante de R\$992.554.340,10, (novecentos e noventa e dois milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta reais e dez centavos) houve um aumento de arrecadação no montante de 100.296.868,80 (cem milhões, duzentos e noventa e seis mil, oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta centavos) representando um percentual de **10,10%** (dez vírgula dez por cento).

2.1.1.1 Índices de execução da receita

Demonstra-se, na tabela 3 (três), a evolução anual das receitas totais sem as referidas deduções, conforme o princípio do orçamento bruto, em relação aos três últimos exercícios.



O princípio do *orçamento bruto* é extraído do que dispõe o artigo 6º da Lei nº 4.320/1964; e estabelece que todas as receitas e despesas devem constar do orçamento em seus valores brutos, sem qualquer tipo de dedução, de forma a permitir efetivo controle financeiro do orçamento e universalidade.

RECEITA POR FONTES	2011		2012		2013		2014	
	VALOR R\$	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
Receita Tributária	260.325.317,68	29,5956645	281.875.649,89	28,84164024	283.508.031,68	28,563477	300.365.434,82	25,626914
Receita de Contribuições	49.184.226,13	5,591618472	61.762.105,18	6,319525716	124.486.674,49	12,542051	70.447.574,47	6,010525
Receita Patrimonial	38.759.122,55	4,406417314	61.709.062,84	6,3140984	20.267.468,86	2,0419506	39.392.879,50	3,3609658
Transferências Correntes	426.356.680,66	48,47131039	435.959.064,95	44,60752291	529.566.258,59	53,353881	652.864.269,23	55,701804
Outras Receitas Correntes	15.943.662,97	1,812590893	14.878.874,82	1,522413003	22.793.833,95	2,2964822	22.341.202,51	1,917
RECEITA CORRENTE TOTAL	790.569.009,99	89,87760157	856.184.757,68	87,60520023	980.622.267,57	98,797842	1.085.411.360,53	92,606341
Receita Corrente Intraorçamentária	43.297.262,04	4,922345826	52.443.500,32	5,366041975	-	-	63.821.912,22	5,4452293
Receita de Capital	45.739.988,27	5,200052607	68.693.584,75	7,028757743	11.932.072,53	1,2021581	22.836.959,97	1,9484293
RECEITA ARRECADADA TOTAL	879.606.260,30	100	977.321.842,75	100	992.554.340,10	100	1.172.070.232,72	100

Fonte: Demonstração da Receita e Despesa segundo as categorias econômicas – Exercício de 2014 – Anexo 1, da Lei 4.320/64, às fls.

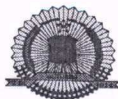
• Receitas Correntes

As receitas arrecadadas dentro do exercício financeiro de 2014 – aumentaram as disponibilidades financeiras do Município de Porto Velho em R\$1.085.411.360,53 (um bilhão, oitenta e cinco milhões, quatrocentos e onze mil, trezentos e sessenta reais e cinquenta e três centavos), representando **92,61%** (noventa e dois vírgula sessenta e um por cento) da Receita Arrecadada Total. No que tange a origem das receitas corrente e o seu respectivo recebimento, temos:

a) Receita Tributária no montante de R\$300.365.434,82 (trezentos milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e oitenta e dois centavos) representando 25,62% (vinte e cinco vírgula sessenta e dois por cento);

b) Receitas de Contribuição no monte de R\$70.447.574,47 (setenta milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, quinhentos e setenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) representando 6,01% (seis vírgula um por cento);

c) Receitas Patrimoniais na cifra de R\$39.392.879,50 (trinta e nove milhões, trezentos e noventa e dois mil, oitocentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos) representando 3,37% (três vírgula trinta e sete por cento);



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

d) as Transferências Correntes no montante de R\$652.864.269,23 (seiscentos e cinquenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, duzentos e sessenta e nove reais e vinte e três centavos) representando 55,70% (cinquenta e cinco virgula setenta por cento);

e) Outras Receitas Correntes com R\$22.341.202,51 (vinte e dois milhões, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e dois reais e cinquenta e um centavos) representando 1,91% (um vírgula noventa e um por cento).

- *Receitas Correntes Intraorçamentária*

No que diz respeito as receitas correntes intraorçamentária, destacamos que no exercício de 2014 perfizera o montante de R\$ 63.821.912,22 (sessenta e três milhões, oitocentos e vinte e um mil, novecentos e doze reais e vinte e dois centavos) representando o percentual de **5,45%** (cinco virgula quarenta e cinco por cento) em relação a receita arrecadada total.

- *Receitas de Capital*

As receitas orçamentárias de capital, atingiram no exercício de 2014 o valor de R\$22.836.959,97 (vinte e dois milhões, oitocentos e trinta e seis mil, novecentos e cinquenta e nove reais e noventa e sete centavos) representando **1,95%** (um vírgula noventa e cinco por cento) do montante total de receita arrecadada. Sendo desse monte, a saber: R\$2.676.095,85 (dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil, noventa e cinco reais e oitenta e cinco centavos) com Operações de Crédito Internas – Contratuais; e, R\$20.160.864,12 (vinte milhões, cento e sessenta mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e doze centavos) referente a Transferências de Capital.

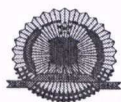
2.1.2 – Execução Orçamentária da Despesa

2.1.2.1 Alteração do Orçamento Inicial

A despesa foi realizada dentro dos limites dos créditos orçamentários autorizados, no quais podem assim ser demonstrados:

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR (R\$)
Dotação Inicial	1.218.553.812,00
(+) Créditos Suplementares	411.374.833,58
(--) Anulações de Créditos	293.587.753,29
(=) Autorização Final da Despesa	1.336.340.892,29
(-) Despesa Empenhada	1.041.670.369,70
(=) Saldo de Dotação	294.670.522,59

Fonte: Balancete da Despesa CP Cetil.



A contraposição entre o orçamento inicial de R\$1.218.553.812,00 (um bilhão, duzentos e dezoito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, oitocentos e doze reais) com a despesa autorizada final de R\$1.336.340.892,29 (um bilhão, trezentos e trinta e seis milhões, oitocentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos) revela que houve um aumento de R\$11.778.708.029,00 (onze milhões, setecentos e setenta e oito mil, vinte e nove reais) no orçamento da municipalidade, equivalendo a **9,66%** (nove virgula sessenta e seis por cento), sendo portanto créditos adicionais abertos no transcorrer do exercício de 2014.

Quanto à abertura dos Créditos Adicionais Suplementares, verifica-se que por meio do TC- 18 que foram abertos diretamente por meio de Decreto do Executivo o valor de R\$411.374.833,58 (quatrocentos e onze milhões, trezentos e setenta e quatro reais e oitocentos e trinta e três reais e cinquenta e oito centavos) com base no art. 6º da LOA c/c o art. 19 da Lei Municipal nº 2.115/2013 (LDO). Este dispositivo autorizou o Chefe do Executivo a abrir crédito adicional suplementar por meio de decreto até o limite de 20% da receita prevista.

Os recursos para abertura de Créditos Adicionais utilizados foram os seguintes:

Tabela 6 – Detalhamento dos recursos para abertura de Créditos Adicionais

RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS ¹	VALOR (R\$)	%
- Recursos de Excesso de Arrecadação	17.266.109,08	4,197171939
- Anulações de Créditos	293.587.753,29	71,36735875
Dotação ²	293.587.753,29	71,36745599
(-) Recursos Vinculados ³	400	9,72349E-05
- Superávit Financeiro	100.521.371,21	24,43546931
TOTAL	411.374.833,58	100

Fonte: Leis e decretos e Quadro Demonstrativos das Alterações Orçamentárias – Anexo TC 18 à fl.

2.3.2 – Confronto Receitas versus Despesas empenhadas

A participação da despesa empenhada sobre a receita arrecadada mostrou, no exercício de **2014**, um comprometimento da receita da ordem de **95,32%** (noventa e cinco virgula trinta e dois por cento), conforme demonstra o quadro a seguir:

PARTICIPAÇÃO DA DESPESA EMPENHADA SOBRE A RECEITA ARRECADADA

² Valores referentes a anulações de dotações realizadas em outras secretarias e suplementadas nesta Unidade Gestora.

³ Valores referentes a anulações de dotações realizadas nesta Unidade gestora e suplementadas em outra Secretarias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

JANEIRO A FEVEREIRO

	2013	2014
ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Receita Arrecadada	992.554.340,10	1.092.851.208,90
Despesa Empenhada	891.701.986,31	1.041.658.541,34
% DA DESPESA SOBRE A RECEITA	89,83911009	95,31567819

Fonte: Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, à fl.

2.3.3 – Confronto Receitas versus Despesas liquidadas

A participação da Despesa Liquidada sobre a Receita Arrecadada mostrou, no exercício de **2014**, um comprometimento da receita da ordem de **90,08%** (noventa vírgula oito por cento), conforme demonstra o quadro a seguir:

**PARTICIPAÇÃO DA DESPESA LIQUIDADA SOBRE A RECEITA ARRECADADA
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014**

	2013	2014
Especificação	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Receita Arrecadada	992.554.340,10	1.092.851.208,90
Despesa Liquidada	766.588.490,49	984.446.643,54
% DA DESPESA SOBRE A RECEITA	77,23	90,08

Fonte: Balanço Orçamentário Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, à fl. . e Balancete do mês de Dezembro/2014 – Consulta via Sigap

2.3.4 - Despesas empenhadas por categoria econômica

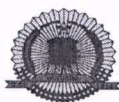
As despesas orçamentárias empenhadas, classificadas por categoria econômica, ficaram assim distribuídas:

Tabela 11 - despesa empenhada por categoria econômica

ESPECIFICAÇÃO	Valor (R\$)	%
I - Despesas Correntes	981.569.564,85	94,23141326
Pessoal e Encargos Sociais	559.905.624,66	53,75135924
Outras Despesas Correntes	412.660.007,25	39,61566971
II - Despesas de Capital	60.088.976,49	5,76858674
Investimentos	46.715.681,08	4,484740366
Amortização da Dívida	10.551.433,70	1,012945536
III- TOTAL DAS DESPESAS	1.041.658.541,34	100

Fonte: Demonstrativo da Natureza da Despesa segundo as categorias Econômicas – Exercício de 2014 – Anexo 2, da Lei nº 4.320/64, Consolidado Geral, às fls.

As Despesas Correntes absorveram **94,23%** (noventa e quatro vírgula vinte e três por cento) e as Despesas de Capital **5,77%** (cinco vírgula setenta e sete por cento) do total da Despesa Realizada.



As Despesas com Pessoal e Encargos absorveram **53,75%** (cinquenta e três virgula setenta e cinco por cento) do total da Despesa Realizada e as Outras Despesas Correntes **39,62%** (trinta e nove virgula sessenta e dois por cento) da Despesa Realizada. Tais índices demonstram que a maior parte dos recursos foram gastos em Despesas de Custeio.

2.3.5 – Despesas empenhadas por função de governo

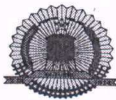
No nível mais agregado da execução orçamentária da despesa, temos a distribuição por funções de governo. O quadro a seguir mostra como se comportaram as despesas empenhadas, segundo a classificação funcional-programática, no exercício financeiro de 2014.

DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO	2012		2013		2014	
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
01-Legislativa	26.508.076,16	2,75	26.975.119,25	2,87	30.031.237,20	2,88
02- Judiciária	0,00	-	0,00	-	2.025.468,94	0,19
03-Essencial a Justiça	15.312.683,17	1,59	15.453.800,98	1,64	16.915.864,95	1,62
04-Administração	147.770.141,89	15,3	106.156.850,36	11,3	145.979.285,44	14
08- Assistência Social	23.722.639,19	2,46	20.657.862,58	2,2	23.738.281,42	2,28
09- Previdência Social	33.303.036,55	3,46	42.343.954,14	4,5	51.990.905,48	4,99
10- Saúde	227.924.764,10	23,7	232.117.023,15	24,7	264.615.760,09	25,4
11- Trabalho	1.173.640,76	0,12	696.833,75	0,07	976.116,06	0,09
12-Educação	221.091.198,91	23	241.097.582,75	25,6	264.757.282,25	25,4
13 – Cultura	3.783.916,11	0,39	2.935.952,16	0,31	5.322.989,58	0,51
14 Direitos da Cidadania	536.600,00	0,06	7.995,10	0,01	254.732,47	0,02
15- Urbanismo	157.913.852,60	16,4	118.944.461,81	12,6	118.589.332,38	11,4
16- Habitação	7.024.960,17	0,73	11.796.502,48	1,25	16.952.625,52	1,63
17 Saneamento	928.037,88	0,1	22.603.492,10	2,4	12.666.629,47	1,22
18 - Gestão Ambiental	4.694.627,87	0,49	4.842.805,11	0,51	7.119.786,90	0,68
19 Ciência e Tecnologia	0	0	9.845,00	0	13.483,05	0
20 Agricultura	5.889.886,80	0,61	6.924.159,30	0,74	14.551.973,89	1,4
23- Comercio e Serviços	506.847,55	0,05	1.617.977,73	0,17	112.401,56	0,01
24- Comunicações	3.523.858,73	0,37	3.497.035,79	0,37	3.344.753,76	0,32
26-Transporte	13.049.365,57	1,36	11.706.486,09	1,24	3.314.982,32	0,32
27-Desporto e Lazer	5.341.950,15	0,55	6.135.197,72	0,65	3.605.350,93	0,35
28- Encargos Especiais	62.852.441,18	6,53	64.013.658,56	6,81	54.779.297,68	5,26
99- Reserva de Contingência	0	-	0	-	0	-
Total da Despesa por Função	962.852.525,34	100	940.534.595,91	100	1.041.658.541,34	100

Fonte: Demonstração da Despesa por Órgãos e Funções - Anexo 9 da Lei Federal nº 4.320/64, à fl.

Tendo em vista a distribuição da despesa por função de governo em 2014, destacam-se as que apresentaram maior acréscimo na participação percentual sobre o total da despesa em 2014 foram:

- Saúde: R\$264.615.760,09 (duzentos e sessenta e quatro milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e sessenta reais e nove centavos)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



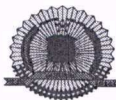
- correspondente à **25,40%** (vinte e cinco virgula quarenta por cento) da Despesa com função total;
- Educação: R\$264.757.282,25 (Duzentos e sessenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais e vinte e cinco centavos) equivalente à **25,40%** (vinte e cinco virgula quarenta por cento) da Despesa com função total; e,
 - Urbanismo: R\$118.589.332,38 (cento e dezoito milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, trezentos e trinta e dois reais e trinta e oito centavos) equivalente a **11,40 %** (onze vírgula quarenta por cento).

3 - DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E ENSINO FUNDAMENTAL E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO (FUNDEB)

3.1 – RECEITAS INCIDENTES

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
Impostos Próprios - Educação	281.992.576,25
Imposto Predial e Territorial Urbano	19.137.740,16
Imposto de Renda Retido na Fonte	32.973.883,74
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	218.127.161,96
Imposto s/Transmissão inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	11.753.790,39
Transferências Estaduais - Educação	236.461.488,50
Cota-Parte do ICMS	193.170.138,81
Cota-Parte do IPVA	42.843.925,37
Cota Ouro	447.424,32
Transferências Federais- Educação	163.083.708,83
Cota-Parte do FPM	161.811.655,19
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº. 87/96	303.683,28
Cota do ITR	167.865,30
IPI s/ Exportação	800.505,06
Total Geral de Impostos - Educação	681.537.773,58
Valor Mínimo de 25% das Receitas com Impostos	170.384.443,395

Preliminarmente, cumpre realçar que o total das Receitas de Impostos a ser considerado nos cálculos da Função de Educação, detalhado no quadro acima, foi de R\$681.537.773,58 (seiscentos e oitenta e um milhões, quinhentos e trinta e sete mil,



setecentos e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos) concilia com o valor a esse mesmo título informado no Sistema LRF-Net – Remessa de Dados do 2º Semestre/2014 e 6º Bimestre/2014.

3.2 – Aplicação

A tabela abaixo vem apropriar os valores das receitas resultantes de impostos, compreendida a proveniente de transferências que deverão ser computadas para aplicação mínima de **25%** na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS RECEITAS
Receitas Resultantes de Impostos (I)	681.537.773,58
Receitas de Impostos	281.992.576,25
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	399.545.197,33
Parcela das Transferências Destinadas à Formação do FUNDEB (II)	78.445.076,33
Receitas Vinculadas ao Ensino (III)	127.808.036,83
Transferências Multigovernamentais do FUNDEB (IV)	127.338.151,21
Transferências de Recursos do FUNDEB (V)	127.338.151,21
Resultado da Aplicação Financeira do FUNDEB	469.885,62
Transferências do FNDE	-
Transferências do Salário-Educação	-
Outras Transferências do FNDE	-
Aplicações financeira fnde	-
Transferências de Convênios Destinadas a Programas de Educação	-
Total das Receitas (VI = I + III - II)	730.900.734,08
Despesas Vinculadas as Receitas Resultantes de Impostos	243.843.122,90
Despesas com Ensino Fundamental (VII)	228.405.154,55
Despesas com Educação Infantil (VIII)	9.356.480,23
Outras Despesas com Ensino	6.081.488,12
Despesas Vinculadas ao FUNDEB no Ensino Fundamental (IX)	130.095.649,20
Pagamento dos Profissionais do Magistério no Ensino Fundamental (X)	107.616.150,50
Outras Despesas no Ensino fundamental	22.479.498,70
Vinculadas a Contribuição do Salário-Educação	-
Financiamento com outros recursos destinados à Educação	12.640.403,97
Total das Despesas com o Ensino (XI)	386.579.176,07
Resultado Líquido das Transferências do FUNDEB	48.893.074,88
Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	469.885,62



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

Despesas custeadas com o superávit financeiro, do exercício anterior, do fun.	2.774.662,20
Despesas custeadas com o superávit financeiro, do exercício anterior, do imp.	-
Total das Despesas Consideradas para Fins do Limite Constitucional	186.341.124,94
% das Despesas Consideradas para Fins do Limite Constitucional	27,34
% Aplicado no Pagamento dos Profissionais do Magistério no Ensino Fundamental	82,11

Fonte: Demonstrativos do Resumo Geral da Receita – Anexo 2 da Lei Federal nº 4.320/64, às fls. e Anexo VII da Instrução Normativa nº 022/TCE-RO/2007

Ao analisar as informações inseridas no quadro alhures, temos que a Prefeitura Municipal de Porto Velho por meio da Secretaria Municipal de Educação no decorrer do exercício de 2014, aplicou na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o montante de R\$186.341.124,94 (cento e oitenta e seis milhões, trezentos e quarenta e um mil, cento e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos) correspondente ao percentual de **27,34%** (vinte e sete virgula trinta e quatro por cento) das receitas provenientes de impostos, cumprindo, dessa forma, o artigo 212 da Constituição Federal.

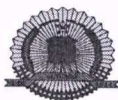
Evidencia-se ainda que a Prefeitura Municipal efetuou gastos na remuneração e valorização dos profissionais do magistério em efetivo exercício do ensino fundamental público, correspondendo ao percentual de **82,11%** (oitenta e dois virgula onze por cento), Desse modo, observa-se que houve cumprimento às normas inseridas no artigo 60 dos ADCT da Constituição Federal e artigo 22, Parágrafo único e incisos da Lei Federal nº 11.494/07.

4 - APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

4.1 – ESPECIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS MUNICIPAIS

O valor total das receitas de impostos e transferências de R\$681.090.349,26 utilizado para cálculo dos gastos com saúde coadunam com o informado ao TCERO, através do Sistema LRF-NET, e ao valor a esse mesmo título informado ao Ministério da Saúde, através do Sistema SIOPS, conforme o quadro infra:

- RECEITAS	Valor (R\$)
Imposto Predial e Territorial Urbano	16.894.685,63
Imposto de Renda Retido na Fonte	32.973.883,74
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	214.577.782,09
Imposto s/Transmissão inter vivos de Bens Imóveis e Direitos Reais sobre Bens Imóveis	11.753.790,39
Multa, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.421.051,79



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Receita de Dívida Ativa Proveniente de Impostos	4.371.382,61
Cota-Parte do ICMS	193.170.138,81
Cota-Parte do IPVA	42.843.925,37
Cota-Parte do FPM	161.811.655,19
Transferências Financeiras - Lei Complementar nº. 87/96	303.683,28
Cota do ITR	167.865,30
Cota IPI s/ Exportação	800.505,06
RECEITA TOTAL	681.090.349,26

Fonte: Demonstrativos do Resumo Geral da Receita – Anexo 2 da Lei Federal nº 4.320/64, às fls. e Anexo XII da Instrução Normativa nº 022/TCE-RO/2007

Abaixo apresentamos uma tabela resumo das receitas e despesas com saúde no exercício de 2014:

Tabela 17 – Resumo das receitas e despesas

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)
Receitas Resultantes de Impostos (I)	681.090.349,26
Receitas de Impostos	280.571.524,46
Receitas de Multas, Juros de Mora e Dívida Ativa dos Impostos	1.421.051,79
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	399.097.773,01
Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde (II)	77.279.558,39
Receitas de Operações de Crédito Vinculado a Saúde (III)	
Outras Receitas Orçamentárias	
Despesas com Saúde	226.574.687,53
(-) Despesas com Inativos e Pensionistas	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Saúde	92.843.504,40
Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	92.843.504,40
Recursos de Operação de Crédito	
Outros Recursos	
(-) Restos a Pagar Cancelados - Vinculados a Saúde	4.114.728,54
(+) Restos a Pagar Inscritos Não Processados	105.000,00
Total das Despesas Próprias com Saúde (IV)	133.836.183,13
Participação das Despesas Próprias com Saúde nas Receitas de Impostos - Limite Constitucional 15% (IV/I)	19,65

Fonte: Anexo XII da Instrução Normativa nº022/TCE-RO/2007.

A Despesa Realizada com ações e serviços públicos de saúde consistiu no exercício de 2014, no montante de R\$133.836.183,13 (cento e trinta e três milhões, oitocentos e trinta e seis mil, cento e oitenta e três reais e treze centavos) correspondendo ao percentual de **19,65%** (dezenove vírgula sessenta e cinco centavos) do total das Receitas Arrecadadas de impostos e transferências constitucionais. O percentual gasto atende o disposto no artigo 77 inciso III, da ADCT da CF, que prevê para o exercício o gasto mínimo de **15%** (quinze por cento).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

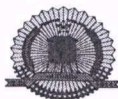
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



5- DESPESA COM PESSOAL

A análise visa demonstrar os gastos com pessoal em relação à receita no exercício de 2014, com base no cumprimento das determinações da Lei Federal Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, vejamos:

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM
		RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS
	(a)	(b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	581.016.952,96	64.001,75
Pessoal Ativo	534.583.476,90	64.001,75
Pessoal Inativo e Pensionistas	46.433.476,06	-
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	-	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art.19 da LRF)(II)	105.383.117,05	-
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	4.606.752,07	-
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	845.804,80	-
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	13.651.648,17	-
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	46.070.917,93	-
(-) IRRF Pessoal (Parecer nº 056/2002/TCE e Proc. nº 03.00128/2013 - CGM)	29.482.121,12	-
(-) 1/3 Férias Pessoal Ativo (Parecer nº 9/2013/TCE e Proc. nº 03.00128/2013 - CGM)	10.725.872,96	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL(III) = (I-II)	475.633.835,91	64.001,75
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP(IV) = (IIIa + IIIb)		475.697.837,66
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	Valor	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL(V)		939.764.303,77
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL(VI)=(IV/V) * 100		50,62%
LIMITE MÁXIMO (incisos I,II e III, art. 20 da LRF) - 54%		507.472.724,04



LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 51,3%	482.099.087,83
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art.59 da LRF) - 48,6%	456.725.451,63

Conforme os números do demonstrativo acima o Município de Porto Velho encontra-se dentro dos limites estabelecidos no Inciso III, Artigo 19, da Lei Federal Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, *in verbis*:

Art. 19 – Para os fins do disposto no caput do artigo 169 da Constituição, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados:

- I -
- II -
- III - Municípios: 60% (sessenta por cento).

6 – DOS BALANÇOS

A referida análise tem como objetivo apresentar os valores orçamentários, financeiros e patrimoniais com base na Lei nº 4.320/64, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade assim como o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público elaboradas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Referre-se ainda ao registro, evidenciação e geração de informações que alimentem o processo decisório das contas públicas desta Municipalidade, a adequada prestação de contas e a instrumentalização do controle social, no que diz respeito a saber:

- a) planejamento do setor público, especificamente a Lei Orçamentária Anual e a sua execução;
- b) ao fluxo de ingressos e dispêndios do setor público municipal, permitindo o conhecimento e a avaliação da gestão.
- c) Registro dos fenômenos que provocam variações qualitativa e quantitativas do patrimônio público; e,
- d) O resultado patrimonial do exercício .

6.1 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário destina-se a evidenciar a receita prevista, a despesa fixada, bem como as respectivas execuções, permitindo a apuração do resultado orçamentário,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

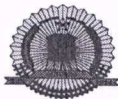
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



conforme o art. 102 da Lei nº 4.320/64. Este dispositivo estabeleceu em seu anexo 12, a estrutura a ser seguida na apresentação deste demonstrativo.

Com as mudanças na contabilidade pública, a Secretaria do Tesouro Nacional entendia que tal dispositivo identificava apenas o resultado orçamentário global. E assim, no intuito de detalhar os tipos de crédito por categoria econômica tal demonstrativo foi alterado pela Secretaria do Tesouro Nacional em consonância com as Normas Brasileira de Contabilidade NBC T 16.6, conforme quadro abaixo:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	
		(a)	(b)	(c=b-a)
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(I)	1.147.608.932,00	1.158.654.398,22	1.029.029.296,68	-129.625.101,54
RECEITAS CORRENTES	1.015.557.012,00	1.017.981.281,01	1.006.192.336,71	-11.788.944,30
RECEITA TRIBUTÁRIA	314.957.510,00	314.957.510,00	299.597.024,08	-15.360.485,92
IMPOSTOS	283.250.480,00	283.250.480,00	276.200.141,85	-7.050.338,15
TAXAS	31.707.030,00	31.707.030,00	23.396.882,23	-8.310.147,77
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	79.559.160,00	79.559.160,00	70.447.574,47	-9.111.585,53
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	62.982.560,00	62.982.560,00	55.422.827,29	-7.559.732,71
CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS	336.530,00	336.530,00	76.662,64	-259.867,36
CONTRIBUIÇÃO P/O CUSTEIO SERV. ILUM. PUB	16.240.070,00	16.240.070,00	14.948.084,54	-1.291.985,46
RECEITA PATRIMONIAL	19.487.400,00	19.487.400,00	39.389.253,33	19.901.853,33
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	1.626.480,00	1.626.480,00	1.563.657,51	-62.822,49
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	17.860.920,00	17.860.920,00	37.825.595,82	19.964.675,82
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	582.108.024,00	584.532.293,01	574.419.192,90	-10.113.100,11
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	575.276.374,00	575.276.374,00	564.048.042,04	-11.228.331,96
TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS	6.831.650,00	9.255.919,01	10.371.150,86	1.115.231,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.444.918,00	19.444.918,00	22.339.291,93	2.894.373,93
MULTAS E JUROS DE MORA	4.556.280,00	4.556.280,00	6.655.089,82	2.098.809,82
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8.023.080,00	8.023.080,00	7.610.184,37	-412.895,63
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	6.224.040,00	6.224.040,00	6.268.014,93	43.974,93
RECEITAS DIVERSAS	641.518,00	641.518,00	1.806.002,81	1.164.484,81
RECEITAS DE CAPITAL	132.051.920,00	140.673.117,21	22.836.959,97	-117.836.157,24
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52.517.140,00	52.517.140,00	2.676.095,85	-49.841.044,15
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	52.517.140,00	52.517.140,00	2.676.095,85	-49.841.044,15
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	79.534.780,00	88.155.977,21	20.160.864,12	-67.995.113,09
TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS	79.534.780,00	88.155.977,21	20.160.864,12	-67.995.113,09
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(II)	70.944.880,00	70.944.880,00	63.821.912,22	7.122.967,78
SUBTOTAL DAS RECEITAS(I)	1.218.553.812,00	1.229.599.278,22	1.092.851.208,90	136.748.069,32
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



	(a)	(b)	(c=b-a)
REFINANCIAMENTO(II)	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-
Mobiliária	-	-	-
Contratual	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-
Mobiliária	-	-	-
Contratual	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(III)=(I+II)	1.218.553.812,00	1.229.599.278,22	1.092.851.208,90
DÉFICIT(IV)	-	-	-
TOTAL(V)=(III+IV)	1.218.553.812,00	1.229.599.278,22	1.148.189.047,76
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-
(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)			
Superávit Financeiro	-	100.405.142,21 ⁴	100.405.142,21
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i=e-f)
DESPESAS (EXCETO INTRA- ORÇAMENTÁRIAS)(VIII)	1.177.838.210,00	1.280.581.872,48	986.320.702,48	929.108.804,68	920.406.421,56	294.261.170,00
DESPESAS CORRENTES	957.222.590,00	1.047.342.633,47	926.231.725,99	891.421.361,88	883.326.499,57	121.110.907,48
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	470.843.787,00	510.262.144,88	504.567.785,80	504.462.667,83	504.388.901,20	5.694.359,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	14.849.924,00	9.603.155,00	9.003.932,94	8.684.532,97	8.684.532,97	599.222,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	471.528.879,00	527.477.333,59	412.660.007,25	378.274.161,08	370.253.065,40	114.817.326,34
DESPESAS DE CAPITAL	208.927.771,00	228.700.078,65	60.088.976,49	37.687.442,80	37.079.921,99	168.611.102,16
INVESTIMENTOS	190.148.666,00	211.575.604,63	46.715.687,08	25.069.275,03	24.473.386,72	164.859.917,55
INVERSOES FINANCEIRAS	6.120.801,00	6.120.801,00	2.821.855,71	2.821.855,71	2.810.223,21	3.298.945,29
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	12.658.304,00	11.003.673,02	10.551.433,70	9.796.312,06	9.796.312,06	452.239,32
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	11.687.849,00	4.539.160,36	-	-	-	4.539,16
DESPESAS (INTRA- ORÇAMENTÁRIAS)(IX)	40.715.602,00	55.759.019,81	55.337.838,86	55.337.838,86	55.337.838,86	421.180,95
SUBTOTAL DAS DESPESAS(VI)	1.218.553.812,00	1.336.340.892,29	1.041.658.541,34	984.446.643,54	975.744.260,42	294.682.350,95
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA COM REFINANCIAMENTO(VII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-

⁴ O superávit financeiro utilizado para créditos adicionais no valor de R\$100.405.142,21 foi suplementado nas seguintes fontes de recursos: 03.00 – Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores R\$50.054.051,36; 03.02 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – Receita de Impostos e de Transferências de Impostos –Saúde R\$925.000,00; 03.07 - Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores –SUS R\$13.766.538,00; 03.08 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – Transferências de Recursos do FNDE R\$3.163.400,73; 03.10 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores –COSIP R\$352.469,78. 03.11 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – Transferência com FUNDEB R\$2.774.662,20; 03.17 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – Destinados a Fundos R\$5.249.771,58; 06.12 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – Transferência de Convênios – Educação R\$71.502,61; 06.14 Recursos de Outras Fontes – Exercícios Anteriores R\$22.690.455,21; 06.94 - Recursos de Outras Fontes – Exercícios Anteriores - Remuneração de Depósitos bancários R\$1.357.290,74.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 - Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) - CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 - 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

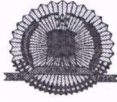
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO(VIII)=(VI+VII)	1.218.553.812,00	1.336.340.892,29	1.041.658.541,34	984.446.643,54	975.744.260,42	294.682.350,95
SUPERÁVIT(IX)	-	-	51.192.667,56 ⁵	-	-	-
TOTAL(X)=(VIII+IX)	1.218.553.812,00	1.336.340.892,29	1.092.851.208,90	984.446.643,54	975.744.260,42	243.489.683,39

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADO S	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORE S	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013				
	(a)	(b)			(e)	f=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	-	76.110,33	40.261,41	40.261,41	35.848,92	-
Juros e Encargos da Dívida	-	114.470,78	55.649,97	55.649,97	58.820,81	-
Outras Despesas Correntes	-	46.198.932,41	33.539.376,77	33.064.686,72	12.656.975,64	477.270,05
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	-	80.441.490,43	40.929.546,35	40.811.190,35	39.511.944,08	118.356,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	330.422,08	322.720,71	322.720,71	7.701,37	-
TOTAL(II)	-	127.161.426,03	74.887.555,21	74.294.509,16	52.271.290,82	595.626,05

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013			
	(a)	(b)		(d)	f=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	264.729,33	224.658,75	178.885,34	35.608,02	274.894,72
Juros e Encargos da Dívida	-	3,60	-	3,60	-
Outras Despesas Correntes	1.233.379,00	5.294.843,78	3.497.231,03	95.591,31	2.935.400,44
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	1.273.704,90	494.158,09	629.223,46	-	1.138.639,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	0,46	0,01	-	0,01	0,46
TOTAL(II)	2.771.813,69	6.013.664,23	4.278.020,23	131.202,94	4.348.935,15

Fonte: Balanço Orçamentário

^{5 5} O superávit orçamentário é representado pela diferença a maior entre a execução da receita e da despesa orçamentária e deverá ser adicionado à coluna de despesas empenhadas para igualar a execução da despesa orçamentária com a execução da receita orçamentária.



Inicialmente, informamos que o nível de detalhamento em que são apresentadas, (3º Nível – Espécie), as receitas deverão ser informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o FUNDEB e repartições de receita entre os entes, quando registradas como dedução conforme orientação do manual de receita nacional.

No que tange ao art. 102 da Lei nº 4.320/64, ao compararmos a previsão das receitas atualizada no valor de R\$1.229.599.278,22⁶ (um bilhão, duzentos e vinte e nove milhões, quinhentos e noventa e nove mil, com a receita realizada de R\$1.092.851.208,90 (um bilhão, noventa e dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, duzentos e oito reais e noventa centavos) demonstra que houve um desequilíbrio negativo na arrecadação no montante de R\$136.748.069,32 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e quarenta e oito mil, sessenta e nove reais e trinta e dois centavos), mas que não veio a influenciar na execução orçamentária.

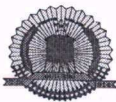
A dotação inicial fixada no orçamento de R\$1.218.553.812,00 (um bilhão, duzentos e dezoito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, oitocentos e doze reais) somados aos créditos adicionais abertos ao longo do exercício que causaram aumento na despesa autorizada, perfazem o montante de R\$117.787.080,29 (cento e dezessete milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitenta reais e vinte e nove centavos) resultando numa dotação atualizada de R\$1.336.340.892,29 (um bilhão, trezentos e trinta e seis milhões, trezentos e quarenta mil, oitocentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos).

Ao confrontarmos a dotação atualizada⁷ no montante de R\$1.336.340.892,29 (um bilhão, trezentos e trinta e seis milhões, trezentos e quarenta mil, oitocentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos) com a despesa realizada no final do exercício no montante de R\$1.041.658.541,34 (um bilhão, quarenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos) obtemos uma economia orçamentária na cifra de R\$294.682.350,95 (duzentos e noventa e quatro milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, trezentos e cinquenta reais e noventa e cinco centavos).

Desse modo, cotejando a receita realizada no montante de R\$1.092.851.208,90 (um bilhão, noventa e dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, duzentos e oito reais e noventa centavos) com o valor da despesa realizada final de R\$1.041.658.541,34 (um bilhão,

⁶ Identifica os valores da previsão atualizada das receitas para o exercício de referência, que refletem a parcela da re-estimativa da receita utilizada para abertura de créditos adicionais; as novas naturezas de receitas não previstas na LOA e o remanejamento entre naturezas de receita.

⁷ Identifica o valor da dotação inicial mais os créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício, deduzidas as anulações e/ou cancelamentos correspondentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



PORTELOVELHO
Junta por uma nova cidade

quarenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos) apuramos um superávit no resultado orçamentário no montante de R\$51.192.667,56 (cinquenta e um milhões, cento e noventa e dois mil, seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta e seis centavos).

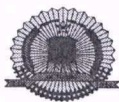
Insta destacar que após o referido cálculo do Resultado Orçamentário, o superávit apurado é alocado ao lado da despesa realizada, com o objetivo de se fazer o fechamento do Balanço Orçamentário.

A receita corrente realizada no valor de R\$1.006.192.336,71 (um bilhão, seis milhões, cento e noventa e dois mil, trezentos e trinta e seis reais e setenta e um centavos) com a despesa corrente de R\$926.231.725,99 (novecentos e vinte e seis milhões, duzentos e trinta e um reais mil, setecentos e vinte e cinco reais e noventa e nove centavos) demonstra que houve superávit de orçamento corrente de R\$79.960.610,72 (setenta e nove milhões, novecentos e sessenta mil, seiscentos e dez reais e setenta e dois centavos).

Adicionalmente ao Balanço Orçamentário, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, devem ser incluídos dois quadros demonstrativos de execução de restos a pagar, um relativo aos restos a pagar não processados, outro relativo aos restos a pagar processados, com o mesmo detalhamento das despesas orçamentárias do balanço, de modo a propiciar uma análise da execução orçamentária do exercício em conjunto com a execução dos restos a pagar.

No que tange a apuração dos restos a pagar processados inscritos no exercício de 2014, a diferença entre a despesa liquidada de R\$984.446.643,54 (novecentos e oitenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e seis reais e seiscentos e quarenta e três reais e cinquenta e quatro centavos) e a despesa efetivamente paga de R\$975.744.260,42 (novecentos e setenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta reais e quarenta e dois centavos) perfaz o montante de R\$8.702.383,12 (oito milhões, setecentos e dois mil, trezentos e oitenta e três reais e doze centavos) que coaduna com o valor demonstrado no TC 10 – A da Instrução Normativa 13/2004 – TCE/RO.

Neste interim, a apuração dos restos a pagar não processados no exercício de 2014 se trata da diferença entre a despesa empenhada R\$1.041.658.541,34 (um bilhão, quarenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos) e a despesa liquidada R\$984.446.643,54 (novecentos e oitenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e quarenta e três reais e cinquenta e quatro centavos) , perfaz o montante de R\$57.211.897,80 (cinquenta e sete milhões,



duzentos e onze mil, oitocentos e noventa e sete reais e oitenta centavos), que coaduna com o valor demonstrado no TC 10 – B da Instrução Normativa – TCE/RO.

Um dos indicadores de gestão que pode ser utilizado para a realização de gestão orçamentária, conforme quadro abaixo é o quociente entre a despesa executada de R\$1.041.658.541,34 (um bilhão, quarenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos) pela despesa fixada R\$1.336.340.892,29 (um bilhão, trezentos e trinta e seis milhões, trezentos e quarenta mil, oitocentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos) temos um percentual de **77,95%** (setenta e sete vírgula noventa e cinco por cento) representando assim, um percentual satisfatório no que tange o grau de eficiência no planejamento e execução dos gastos.

DESPESAS	FIXAÇÃO PARA O EXERCÍCIO (A) ⁸	EXECUÇÃO JAN. A DEZ. (B) ⁹	%
Despesa Corrente Fixada	1.047.342.633,47	926.231.725,99	88,4363623
Despesa de Capital Fixada	228.700.078,65	60.088.976,49	26,274139
Reserva de Contingência	4.539.160,36	-	0,00
Despesa Orçamentária	55.759.019,81	55.337.838,86	99,2446407
TOTAL	1.336.340.892,29	1.041.658.541,34	77,9485644

Fonte: Balancete da Despesa CP Cetil.

6.2 - BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com entendimento do texto do art. 103 da Lei nº 4.320/64, o balanço financeiro demonstrara as receitas orçamentarias arrecadadas, as despesa orçamentárias empenhadas, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e com os saldos de disponibilidades que serão transferidos para o exercício seguinte.

Da análise dos dados do Balanço Financeiro, apura-se que o Saldo Disponível em 31.12.2014, na ordem de R\$667.905.509,67 (seiscentos e sessenta e sete milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e nove reais e sessenta e sete centavos), concilia com o valor demonstrado no Balanço Patrimonial, sendo o somatório das Contas caixa e equivalentes de caixa de R\$320.159.517,54 (trezentos e vinte milhões, cento e cinquenta e nove mil, quinhentos e dezessete reais e cinquenta e quatro centavos), investimentos e aplicações temporárias a curto

⁸ Lei Municipal nº2116, de 21.12.2013 (Lei Orçamentária Anual de 2014 – LOA), porém atualizada.

⁹ Quadro demonstrativos das Alterações Orçamentárias – Anexo TC 18, à fl. 95,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

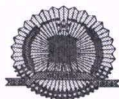
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



prazo de R\$336.765.604,21 (trezentos e trinta e seis milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quatro reais e vinte e um centavos) e depósitos restituíveis e valores vinculados¹⁰ de R\$10.293.458,77(dez milhões, duzentos e noventa e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e setenta e sete centavos). Assim como coaduna com o somatório das Conciliações Bancárias constantes nos presentes autos.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	1.092.851.208,90	Despesa Orçamentária	1.041.658.541,34
Ordinária	624.204.718,04	Ordinária	452.113.781,12
Vinculada	547.865.514,68	Vinculada	589.544.760,22
Recursos Destinados à Educação	241.213.572,39	Recursos Destinados à Educação	249.965.531,50
Recursos Destinados à Saúde	179.437.281,44	Recursos Destinados à Saúde	223.664.348,21
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	84.528.403,29	Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	52.065.651,17
Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00	Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00
Recursos Destinados a Seguridade Social	42.686.257,56	Recursos Destinados a Seguridade Social	44.035.143,36
Outras Destinações de Recursos	0,00	Outras Destinações de Recursos	19.814.085,98
(-) Deduções da Receita	79.219.023,82		
Ordinária	78.914.157,22		
Vinculada	304.866,60		
Recursos Destinados à Educação	190.593,30		
Recursos Destinados à Saúde	114.273,30		

¹⁰ Em virtude na implantação da Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC 06 publicada em 26/12/2014, na qual estabelece Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro. Na coluna INGRESSOS - SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR foi incluído, juntamente com a Conta Caixa e Equivalente de Caixa, uma Linha referente a "Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados(Ativo)" no valor de R\$ 10.251.953,82, sendo R\$ 3.023.030,78 da Unidade Gestora 004 - SEMUSA e R\$ 6.974.319,71 da Unidade Gestora 00 - PREFEITURA DE PORTO VELHO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	0,00		
Recursos Destinados à Previdência Geral - RGPS	0,00		
Recursos Destinados a Seguridade Social	0,00		
Outras Destinações de Recursos	0,00		
Transferências Financeiras Recebidas	274.648.427,62	Transferências Financeiras Concedidas	273.704.319,66
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	34.245.109,00	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - RECURSO LIVRE	33.301.001,04
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - RECURSO DAS ASPS	222.381.864,18	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - RECURSO DAS ASPS	222.381.864,18
TRANSFERENCIA DE COTA FINANCEIRA RECEBIDA DE OUTRA ENTIDADE - DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	18.021.454,44	REPASSE FINANCEIRO CONCEDIDO PARA OUTRA ENTIDADE - DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	18.021.454,44
Recebimentos Extra-Orçamentários	2.823.916.898,17	Pagamentos Extra-Orçamentários	2.807.581.728,39
Inscrição de Restos a Pagar Processados	8.702.383,12		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	57.211.897,80		
		Pagamento de Restos a Pagar Processados	4.204.044,26
		Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	74.395.804,73
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo)	901.475.030,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Passivo)	897.539.020,45
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.856.527.587,25	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.831.442.858,95
Saldo em Espécie do Exercício Anterior	599.433.564,37	Saldo em Espécie do Exercício Atual	667.905.509,67



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245

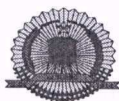


PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

Caixa e Equivalentes de Caixa	320.269.619,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.846.446,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)	10.251.953,82	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Ativo)	10.293.458,77
Investimentos e Aplicações RPPS	268.911.991,38	Investimentos e Aplicações RPPS	336.765.604,21
TOTAL		TOTAL	
4.790.850.099,06		4.790.850.099,06	

O saldo de disponibilidade para o exercício seguinte perfaz o montante de R\$667.905.509,67 (seiscentos e sessenta e sete milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e nove reais e sessenta e sete centavos), sendo apurado com a soma dos ingressos financeiros a título de receitas orçamentárias bem como recebimentos de natureza extraorçamentária no valor de R\$4.191.416.534,69 (quatro bilhões, cento e noventa e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos) somado ao saldo de disponibilidade do exercício anterior de R\$599.433.564,37 (quinhentos e noventa e nove milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos) deduzido dos recursos financeiros a título de despesas orçamentárias bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária no valor de R\$4.122.944.589,35 (quatro bilhões, cento e vinte e dois milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e cinco centavos).

O resultado financeiro do exercício financeiro de 2014 demonstrou um déficit na cifra de R\$68.471.945,34 (sessenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e um reais, novecentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos) que corresponde a diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários e extraorçamentários de R\$4.191.416.534,69 (quatro bilhões, cento e noventa e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos) e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários de R\$4.122.944.589,35 (quatro bilhões, cento e vinte e dois milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e cinco centavos). Ressalta-se que o respectivo déficit não deve vir a ser entendido como financeiro, cuja apuração é obtida através do Balanço Patrimonial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

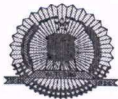
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



6.3 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, conforme quadro abaixo, foi elaborado sob o enfoque patrimonial conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Demonstrações Contábeis concomitante com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor público, e expressa qualitativa e quantitativamente o Patrimônio da Prefeitura Municipal de Porto Velho.

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	716.640.038,68	653.247.829,0	PASSIVO	32.795.843,01	22.691.589,71
CIRCULANTE		5	CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	320.846.446,69	320.269.619,17	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	83.932,02	224.658,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	320.846.446,69	320.269.619,17	PESSOAL A PAGAR	83.932,02	224.658,75
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	182.345,00	177.422,01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	0,00
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER	0,00	-2.837,05	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	4.313.160,19	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	0,00	-2.085,94	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO	4.313.160,19	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	51.112.290,03	54.607.417,55	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	13.489.546,74	11.564.622,01
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	910.685,56	442.789,68	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	13.489.546,74	11.564.622,01
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	10.293.458,77	10.251.953,82	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	39.908.145,70	43.912.674,05	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	336.765.604,21	268.911.991,38	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	14.909.204,06	10.902.308,95
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	355.719.549,57	307.514.373,80	VALORES RESTITUÍVEIS	14.838.318,50	10.902.308,95
			OUTRAS OBRIGAÇÕES A	70.885,56	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTO S E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS ESTOQUES	-18.953.945,36	38.602.382,42	CURTO PRAZO PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.145.767.216,38	675.185.575,20
	7.733.352,75	9.281.378,94	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	17.184.646,12	9.608.001,48
ALMOXARIFADO	7.733.352,75 ¹¹	8.966.327,70	PAGAR PESSOAL A LONGO PRAZO	17.030.976,03	9.334.010,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	315.051,24	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	153.670,09	273.991,48
OUTROS ESTOQUES	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	125.413.021,23	130.342.484,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	555.152.763,46	453.747.359,75	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	125.413.021,23	130.342.484,71
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	308.884.652,33	260.456.764,66	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	693.347.882,97	240.000.117,49
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	303.592.944,23	258.448.502,61	FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	693.347.882,97	240.000.117,49
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	5.291.006,56	2.007.560,51	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	581.007,43	762.724,02
INVESTIMENTO S E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	701,54	701,54	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO	581.007,43	762.724,02
INVESTIMENTOS	3.613,54	4.875.142,96	PROVISÕES A LONGO PRAZO	271.774.858,45	254.173.198,74
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES IMOBILIZADO	3.613,54	4.875.142,96	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	271.698.303,25	254.032.821,35
BENS MOVEIS	246.264.497,59	188.379.842,19	OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	76.555,20	140.377,39
BENS IMÓVEIS	169.005.232,38 ¹²	124.902.773,47	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	37.465.800,18	40.299.048,76
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	78.762.840,23 ¹³	63.864.223,34	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	37.465.800,18	40.299.048,76
INTANGÍVEL	-1.503.575,02	-387.154,62	TOTAL DO PASSIVO	1.178.563.059,39	697.877.164,91
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	0,00	35.609,94	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	0,00	35.609,94	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	0,00	-484.176.859,84
			PATRIMÔNIO	0,00	-769.287.650,06

¹¹ Concilia com o TC 13 às fls.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



SOCIAL		
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	0,00	285.110.790,22
RESULTADOS ACUMULADOS	93.229.742,75	893.294.883,73
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	93.229.742,75	711.982.352,22
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	93.229.742,75	711.981.078,42
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	318.227.762,74	719.136.238,93
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	409.118.023,89	-11.309.626,68
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.339.481,60	4.154.466,17

PRONIM CP - Contabilidade Pública

Estado de Rondonia Balanço Patrimonial
Prefeitura Municipal de Exercício de 2014 - Anexo 14, da Lei
Porto Velho 4.320/64

Unidade Gestora: 9999 - CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - MUNICÍPIO	0,00	1.273,80	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.273,80	LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	0,00	181.312.531,51
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	181.312.531,51	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	181.312.531,51



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

		APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		-	0,00
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		318.227.762,74 ¹⁴	409.118.023,89 ¹⁵
TOTAL	1.271.792.802,14	1.106.995.188,80	TOTAL	1.271.792.802,14	1.106.995.188,80
ATIVO FINANCEIRO	686.859.455,03	638.035.946,79	PASSIVO FINANCEIRO	90.010.320,81	149.853.015,74
ATIVO PERMANENTE	584.933.347,11	468.959.242,01	PASSIVO PERMANENTE	1.145.767.216,38	675.185.575,20
SALDO PATRIMONIAL				36.015.264,95	281.956.597,86
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
			EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (a executar)	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00
DESTINAÇÃO DE RECURSOS				SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
TOTAL				596.849.134,22	

Fonte: Balanço Orçamentário.

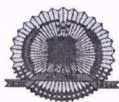
Destaca-se que na conta Patrimônio Líquido, foi devidamente evidenciado o resultado do período segregando os resultados acumulados de exercícios anteriores, conforme disciplina a NBC T 16.6 Demonstrações Contábeis.

Pois, o saldo do Patrimônio Líquido apurado no exercício anterior e que é registrado no Balanço Patrimonial do exercício atual na coluna “exercício anterior” no quadro alhures, diverge em R\$4.871.529,42 (quatro milhões, oitocentos e setenta e um mil, Quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e dois centavos) devido a incorporação da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR por meio de equivalência patrimonial no Exercício de 2013.

A Contabilização foi realizada no exercício de 2013 e implantada no exercício de 2014 conta por conta com o fim de consolidação dos registros contábeis, conforme dita a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao setor Público – NBC 16.5.

¹⁴ Insta frisar que a variação no Patrimônio Líquido sofreu influência das variações patrimoniais que podem ser verificadas na Demonstração das Variações Patrimoniais bem como sofreu influência dos lançamentos efetuados em virtude de mudança de critério contábil ou de retificação de inconsistências verificadas em exercícios anteriores.

¹⁵ Insta registrar que a diferença de R\$4.871.529,42, encontrada da diferença entre o valor do superávit financeiro no final do exercício de 2013 e R\$404.246.494,47 e do superávit para o exercício de 2014, trata-se do valor referente a equivalência patrimonial da EMDUR, lançada no exercício de 2013 e incorporada conta a conta no exercício de 2014 o qual gerou reflexo não só no Balanço Patrimonial mas como em outros demonstrativos.



Cumprе registrar que das análises realizadas na Prestação de Contas do Exercício de 2012 do Município de Porto velho foi suscitado a necessidade de realizar os registros contábeis relativos a EMDUR tanto do Controle Interno (Controladoria Geral do Município – CGM), quanto do Controle Externo (Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE/RO)

Cumprе esclarecer que em 2012 a empresa não figurou na Lei Orçamentária Anual como Unidade Gestora – UG (Unidade Orçamentária ou Administrativa que realiza atos de gestão orçamentária, financeira e/ou patrimonial), e nem como Unidade Orçamentária (segmento da administração direta a que o orçamento consigna dotações específicas para a realização de seus programas de trabalho e sobre os quais exerce o poder de disposição).

Elucidando ainda, os recursos destinados a EMDUR foram realizados através de convênios de despesas, portanto não possuem as características de repasses financeiros do executivo para Unidade Gestoras conforme preceitua a Portaria nº339 da Secretaria do Tesouro Nacional. Essa situação também perdurou no Exercício Financeiro de 2013, ou seja, todos os recursos repassados para empresa foram realizados através de convênios de despesas. Insta salientar que essa situação é de conhecimento do TCE/RO conforme consta no Processo nº 0029/2013.

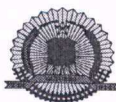
Diante das razões acima no Exercício de 2013 foi realizada a consolidação das contas da EMDUR pelo método da Equivalência Patrimonial regra de ajuste contábil realizado com objetivo de determinar o valor dos investimentos do Ente em uma entidade Assim, foi realizado o seguinte lançamento:

Contas	TOTAL R\$
Débito Conta 567 (1.2.2.1.1.01.01.00.00.00) – Participações em Empresas	
Crédito Conta 2813 (4.9.2.1.1.00.00.00.00) – Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	4.871.529,42

Fonte: Elaborado pelo Autor

O resultado do registro contábil acima está somado a outro valor no Balanço Patrimonial consolidado, a qual foi lançado em 1995 e se refere a conta Investimento do Ativo não Circulante da Unidade Gestora Câmara Municipal, formado conforme disposto a seguir:

Contas	TOTAL DO VALOR LANÇADO
--------	------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



PREFEITURA DE
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

Equivalência Patrimonial EMDUR	R\$ 4.871.529,42
Câmara Municipal Aq. Linhas Telefônicas (lçto realizado em 1995)	R\$3.613,54
Soma	R\$ 4.875.142,96

Fonte: Elaborado pelo autor

No Exercício Financeiro 2014, por determinação da Portaria Conjunta nº 001, que enquadra a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano – EMDUR como dependente do Município de Porto Velho para fins de consolidação das contas públicas, a EMDUR figurou no orçamento do Município, recebeu repasses financeiros e a consolidação se deu de forma automática, ou seja, conta a conta.

No entanto, para ocorrer a consolidação da EMDUR foi necessário apropriar os valores constantes no plano de contas da empresa (Exercício de 2013) no plano de contas consolidado do Município de Porto Velho (Exercício de 2014) no valor total de R\$4.871.529,42 (quatro milhões oitocentos e setenta e um mil quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e dois centavos), observando as contas contábeis equivalentes. Para uma melhor compreensão, vejamos o exemplo a seguir:

<u>Conta Contábil: 629 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação</u>	VALOR TOTAL LANÇADO
Saldo Final Exercício 2013 Balanço Consolidado	305.391,91
Saldo Inicial Exercício 2014 Balanço Consolidado	308.283,91
Diferença	2.892,00

Fonte: Elaborado pelo autor.

A diferença consiste exatamente no valor constante na conta contábil da EMDUR (Exercício 2013), que foi apropriada/consolidada no Exercício de 2014.

O saldo patrimonial¹⁶ de R\$93.229.742,75 (noventa e três milhões, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e quarenta e dois reais e setenta e cinco centavos) representa a diferença entre o ativo no valor de R\$1.271.792.802,14 (um bilhão, duzentos e setenta e um milhões, setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e dois reais e quatorze centavos) e o passivo no montante de R\$32.975.843,01 (trinta e dois milhões, novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e três reais e um centavos).

¹⁶ Agora é denominado de patrimônio líquido consagrando-se a denominação inserida no nosso ordenamento jurídico pela legislação societária e também preconizada na Lei de Responsabilidade Fiscal.



A análise e a verificação do Balanço Patrimonial tem como fator predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão econômica da entidade.

Uma das principais análises consiste em relacionar os grupos do circulante, verificando a existência dos índices de liquidez e de endividamento de curto prazo. No entanto, nota-se que a proposição da estrutura atual do ativo e do passivo circulante, difere um pouco da questão da apuração do superávit financeiro estabelecido pela Lei nº 4.320/64.

Para atender a legislação dentro da estrutura proposta foi criado de forma resumida a mesma estrutura da Lei nº 4.320/64, podendo ser demonstrado os grupos contidos no art. 105 do referido dispositivo, conforme quadro infra:

VARIAÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL FINANCEIRO

ELEMENTOS	No Início 2014 (R\$)	No Fim 2014 (R\$)	VARIAÇÕES (R\$)
Ativo Financeiro	638.035.946,79	686.859.455,03	(48.823.508,24)
Passivo Financeiro	149.853.015,74	90.010.320,81	59.842.694,93
Saldo Patrimonial Financeiro	787.888.962,53	776.869.775,84	11.019.186,69

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, às fls.

VARIAÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL PERMANENTE

ELEMENTOS	No Início 2014 (R\$)	No Fim 2014 (R\$)	VARIAÇÕES (R\$)
Ativo Permanente	468.959.242,01	584.933.347,11	-115.974.105,10
Passivo Permanente	675.185.575,20	1.145.767.216,38	-470.581.641,18
Saldo Patrimonial Permanente	1.144.144.817,21	1.730.700.563,49	-586.555.746,28

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, às fls.

SALDO PATRIMONIAL

ELEMENTOS	ATIVO (A) (R\$)	ELEMENTOS	PASSIVO (B) (R\$)	VARIAÇÕES (A-B) (R\$)
Financeiro	686.859.455,03	Financeiro	90.010.320,81	596.849.134,22
Permanente	584.933.347,11	Permanente	1.145.767.216,38	-560.833.869,27
ATIVO REAL	1.271.792.802,14	PASSIVO REAL	1.235.777.537,19	36.015.264,95

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, às fls.

O saldo patrimonial (Ativo real Líquido), sob enfoque orçamentário, do município de Porto Velho em 2014 de R\$36.015.264,52 (trinta e seis milhões, quinze mil, duzentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) é representado pela diferença entre o ativo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

real de R\$1.271.792.802,14 (um bilhão, duzentos e setenta e um milhões, setecentos e noventa e dois reais e quatorze centavos e o passivo real de R\$1.235.777.537,19 (um bilhão, duzentos e trinta e cinco milhões, setecentos e setenta e sete mil, quinhentos e trinta e sete reais e dezenove centavos)

A situação financeira do município, sob enfoque orçamentário evidencia a seguinte posição:

(Exercício de 2014)

Ativo Financeiro	R\$686.859455,03		
Passivo Financeiro	R\$90.010.320,81	=	R\$ 7,63

No exercício de 2014, o Município de Porto Velho contabilizou uma dívida de R\$90.010.320,81 (noventa milhões, dez mil, trezentos e vinte reais e oitenta e um centavos) enquanto as informações de ativos eram da ordem de R\$686.859.455,03 (seiscentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e três centavos). Dividindo os ativos pelas obrigações, chegamos ao coeficiente de 7,63 (sete virgula sessenta e três), o que demonstra que para cada 1 real de dívida, o município dispõe de R\$7,63 (sete reais e sessenta e três centavos) uma situação financeira, superavitária, demonstrando que o governo municipal conseguiu melhorar significativamente o fluxo financeiro, não comprometendo, dessa forma, os recursos do exercício seguinte.

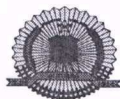
A análise dos elementos do ativo e do passivo, sob enfoque patrimonial, pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento:

Liquidez imediata

Disponibilidade	R\$657.612.050,90		
Passivo Circulante	R\$32.795.843,01	=	R\$ 20,05

A liquidez imediata indica capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. Porquanto, há R\$20,05 (vinte reais e cinco centavos) de disponibilidade financeira para cada R\$1,00 de dividas para honrar seus compromissos de curto prazo, contanto, a situação do município de Porto Velho é satisfatória.

Liquidez Corrente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Ativo Circulante	R\$716.640.038,68		
Passivo Circulante	R\$32.795.843,01	=	R\$ 21,85

A Liquidez corrente indica que há R\$21,85 (vinte e um reais e oitenta e cinco centavos) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Logo, demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo para pagar suas dividas circulantes. Portanto, a situação financeira de curto prazo do município de Porto Velho é satisfatória.

Liquidez Geral

Ativo Circulante e ARLP	R\$1.025.524.691,01		
Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	R\$32.795.843,01 + 1.145.767.216,38	=	R\$0,87

O índice de liquidez geral indica que para cada real de dividas total com terceiros, o município dispõe de R\$0,87 (oitenta e sete centavos) de bens e direitos de curto prazo e longo prazo para pagar sua dívida total. Pois, é um medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e a longo prazo. No entanto, apuramos uma situação deficitária na apuração deste índice. .

Índice de Solvência

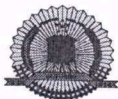
Ativo Circulante + Ativo Não Circulante	R\$716.640.038,68 + 555.152.763,46		
Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	R\$32.795.843,01 + 1.145.767.216,38	=	R\$ 1,08

No que tange ao índice de solvência, o município dispõe de R\$1,08 para cada um real de dívida, demonstrando assim que o ente municipal está em condições de fazer frente a suas obrigações, embora apresente no momento uma situação patrimonial razoável.

Endividamento geral

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	R\$ 32.795.843,01 + 1.145.767.216,38		
Ativo Total	R\$1.271.792.802,14	=	R\$0,93

O índice de endividamento total busca identificar a proporção do ativo total que financia os recursos provenientes das dívidas passivas, e no caso demonstrado, indica que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 - Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) - CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 - 3245



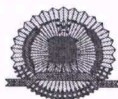
para cada real do ativo total R\$0,93 (noventa e três centavos) estão comprometidos com dívidas.

6.3.1 - Dívida Flutuante

A Dívida Flutuante anexo 17 da Lei nº 4.320/64, conforme quadro abaixo, compreende as obrigações decorrentes de restituições, Depósitos, serviço da dívida a pagar, Restos a Pagar e outras dívidas de curto prazo, bem como as operações de créditos por antecipação da receita.

Sob o enfoque orçamentário, equivale a passivo financeiro do Balanço Patrimonial e compreende os compromissos cujo pagamento não dependa de autorização orçamentária, conforme dita o art. 92 da Lei nº 4.320/64.

Títulos	Saldo do Exercício	Inscrição	Baixa	Saldo para o Exercício
	Anterior			Seguinte
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	224.658,75	588.793.098,00	588.933.824,73	83.932,02
PESSOAL A PAGAR	224.658,75	588.399.082,18	588.539.808,91	83.932,02
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	224.658,75	588.399.082,18	588.539.808,91	83.932,02
PESSOAL A PAGAR DO EXERCICIO	-	588.256.802,76	588.256.802,76	-
PESSOAL A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES	224.658,75	142.279,42	283.006,15	83.932,02
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	394.015,82	394.015,82	-
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	-	394.015,82	394.015,82	-
INSS A PAGAR	-	120.321,39	120.321,39	-
FGTS	-	186.059,66	186.059,66	-
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS - CONSOLIDAÇÃO	-	87.634,77	87.634,77	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO - CONSOLIDAÇÃO	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	-	11.351.306,80	7.038.146,61	4.313.160,19
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	11.564.622,01	545.578.463,33	543.653.538,60	13.489.546,74
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	11.564.622,01	545.578.463,33	543.653.538,60	13.489.546,74
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	11.564.622,01	545.578.463,33	543.653.538,60	13.489.546,74
FORNECEDORES NACIONAIS DO EXERCICIO	-	451.792.133,56	451.792.133,56	-
FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.564.622,01	93.786.329,77	91.861.405,04	13.489.546,74
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-	11.877,56	11.877,56	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	-	1.058,38	1.058,38	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS- CONSOLIDAÇÃO	-	1.058,38	1.058,38	-
TAXA DE LICENCIAMENTO ANUAL DE VEICULOS	-	1.058,38	1.058,38	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



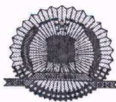
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	-	10.819,18	10.819,18	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS - CONSOLIDAÇÃO	-	10.819,18	10.819,18	-
ISS A RECOLHER	-	10.819,18	10.819,18	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	10.902.308,95	910.766.309,87	906.759.414,76	14.909.204,06
VALORES RESTITUÍVEIS	10.902.308,95	901.475.030,00	897.539.020,45	14.838.318,50
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	10.902.308,95	901.475.030,00	897.539.020,45	14.838.318,50
CONSIGNACOES	4.726.296,27	253.494.283,78	248.669.822,35	9.550.757,70
DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	6.176.012,68	647.896.008,60	648.784.190,47	5.287.830,81
OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	-	84.737,62	85.007,63	-270,01
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	-	9.291.279,87	9.220.394,31	70.885,56
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	-	9.291.279,87	9.220.394,31	70.885,56
INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	233.352,88	233.352,88	-
DIARIAS A PAGAR	-	304.764,74	304.764,74	-
SUPRIMENTOS DE FUNDOS A PAGAR	-	3.212.319,33	3.212.319,33	-
CONVENIOS A PAGAR	-	5.088.877,36	5.017.991,80	70.885,56
SUBVENCOES A PAGAR	-	393.557,76	393.557,76	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES CONSOLIDAÇÃO	-	58.407,80	58.407,80	-
Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores	127.133.716,03	-	127.131.136,03	2.580,00
Restos a Pagar Não Processados Inscrição no Exercício	-	57.211.897,80	-	57.211.897,80
TOTAL	149.825.305,74	2.113.712.953,36	2.173.527.938,29	90.010.320,81

Fonte: Divida Flutuante

O Saldo para o Saldo para o Exercício Seguinte, conforme quadro acima, de R\$90.010.320,91 (noventa milhões, dez mil, trezentos e vinte reais e noventa e um centavos) deduzidos dos Restos a Pagar não processados de exercícios anteriores de R\$2.580,00 (dois mil, quinhentos e oitenta reais) e R\$57.211.897,80 (cinquenta e sete milhões, duzentos e onze mil, oitocentos e noventa e sete reais e oitenta centavos) dos Restos a Pagar não processados Insritos no exercício, concilia com o valor do Passivo Circulante do Balanço Patrimonial item 5.3 deste Relatório.

Implica registra que os restos a pagar não processados não figuram no passivo circulante enquanto não houver a devida liquidação, pois ainda não possuem caráter financeiro, conforme dita as Normas Brasileiras de Contabilidade Pública no que tange os atributos. Mas, compõe o passivo financeiro para efeito do cálculo do superávit/déficit financeiro, conforme dispõe a Lei nº 4.320/64.

6.3.2 Divida Fundada



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

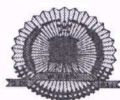
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



A Dívida Fundada anexo 16 da Lei nº 4.320/64, conforme quadro abaixo, compreende as obrigações decorrentes de financiamentos ou empréstimos e representam compromissos assumidos em um exercício para resgate em exercícios subsequentes.

Sob o enfoque orçamentário, equivale ao passivo não financeiro do Balanço Patrimonial e compreende os compromissos cujo pagamento dependa de autorização orçamentária, conforme art. 92 da Lei nº 4.320/64.

Títulos	Saldo do Exercício Anterior	Débitos	Créditos	Saldo para o Exercício Seguinte
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	9.608.001,48	1.090.193,31	8.666.837,95	17.184.646,12
PESSOAL A PAGAR	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
PESSOAL A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
PRECATORIOS DE PESSOAL	9.334.010,00	969.871,92	8.666.837,95	17.030.976,03
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	273.991,48	120.321,39	-	153.670,09
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO	273.991,48	120.321,39	-	153.670,09
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	273.991,48	120.321,39	-	153.670,09
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO - CONSOLIDAÇÃO	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	130.342.484,71	4.929.463,48	-	125.413.021,23
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
PRECATORIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS	240.000.117,49	23.782.991,16	477.130.756,64	693.347.882,97
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM A UNIÃO - INTER OFSS - UNIÃO	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
OBRIGACOES LEGAIS E TRIBUTARIAS	762.724,02	186.059,66	4.343,07	581.007,43
PROVISÕES A LONGO PRAZO	254.173.198,74	815.203.137,87	832.804.797,58	271.774.858,45
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	254.032.821,35	815.139.315,68	832.804.797,58	271.698.303,25
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	254.032.821,35	815.139.315,68	832.804.797,58	271.698.303,25
PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	80.206.870,27	161.898.576,40	102.555.133,55	20.863.427,42
PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	130.987.007,15	644.167.374,97	695.635.827,88	182.455.460,06
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	3.902.162,60	272.994,99	2.828.970,07	6.458.137,68
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	38.936.781,33	8.800.369,32	12.807.605,36	42.944.017,37
PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	-	-	18.977.260,72	18.977.260,72
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	140.377,39	63.822,19	-	76.555,20



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	140.377,39	63.822,19	-	76.555,20
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	40.299.048,76	2.833.248,58	-	37.465.800,18
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	40.299.048,76	2.833.248,58	-	37.465.800,18
OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	40.299.048,76	2.833.248,58	-	37.465.800,18
OUTROS CREDORES A LONGO PRAZO	40.299.048,76	2.833.248,58	-	37.465.800,18
TOTAL	675.185.575,20	848.025.094,06	1.318.606.735,24	1.145.767.216,38

Fonte: Dívida Fundada.

No intuito de demonstrar a consonância das informações entre os demonstrativos, o saldo para o exercício seguinte de R\$1.145.767.219,38 (um bilhão, cento e quarenta e cinco milhões, setecentos e sessenta e sete mil, duzentos e dezenove reais e trinta e oito centavos) da dívida fundada, corrobora com o montante registrado no Passivo Não circulante do Balanço Patrimonial, item 5.3 deste relatório.

6.4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais conforme dispõe a Lei nº 4.320/64, deve evidenciar as variações quantitativas e qualitativas resultantes e as independentes da execução orçamentária, bem como o resultado patrimonial.

Devido as normas mudanças na contabilidade pública o Manual Aplicado ao Setor Público e as Normas Brasileiras de Contabilidade, a Demonstração das Variações Patrimoniais, chamada agora de Demonstração do Resultado Econômico, é constituído dos grupos de contas de variações ativas e passivas, refletindo a dinâmica da gestão do exercício e espelhando as alterações havidas no patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária, tendo por finalidade revelar o resultado patrimonial do exercício. Conforme quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	357.618.065,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS	595.935.445,07	0,00
IMPOSTOS	316.462.932,10	0,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	502.685.389,67	0,00
TAXAS	41.155.132,90	0,00	ENCARGOS PATRONAIS	63.512.393,28	0,00
CONTRIBUIÇÕES	134.269.486,69	0,00	BENEFÍCIOS A PESSOAL	18.650,60	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	119.244.739,51	0,00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	29.719.011,52	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO	76.662,64	0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	47.681.166,29	0,00



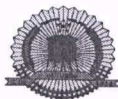
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	14.948.084,54	0,00	APOSENTADORIAS E REFORMAS	26.335.088,23	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.616.909,02	0,00	PENSÕES	9.474.910,95	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.616.909,02	0,00	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	721.392,54	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	38.323.679,09	0,00	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	11.149.774,57	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	498.083,27	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	263.465.448,68	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	37.825.595,82	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	71.756.850,52	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	0,00	0,00	SERVIÇOS	190.592.177,76	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	948.639.321,89	0,00	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.116.420,40	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	274.648.427,62	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	524.589.882,06	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	673.865.312,27	0,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8.740.182,94	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	125.582,00	0,00	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	488.222.302,23	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	135.084,60	0,00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	27.627.396,89	0,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	135.084,60	0,00	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	367.136.821,33	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	890.695.388,89	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	273.704.319,66	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	25.711.220,05	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	78.445.076,33	0,00
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	850.371.156,49	0,00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	14.987.425,34	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14.613.012,35	0,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	5.873.281,11	0,00
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	5.499.762,31	0,00
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	373.518,80	0,00
			TRIBUTÁRIAS	16.118.009,57	0,00
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	6.216.026,71	0,00
			CONTRIBUIÇÕES	9.901.982,86	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	868.725.643,81	0,00
			PREMIAÇÕES	8.247,05	0,00
			INCENTIVOS	17.668.020,79	0,00
			SUBVENÇÕES ECONÓMICAS	1.462.340,47	0,00
			VPD DE CONSTITUIÇÃO	848.388.201,33	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



			DE PROVISÕES		
			DIVERSAS VARIAÇÕES	1.198.834,17	0,00
			PATRIMONIAIS		
			DIMINUTIVAS		
SOMA	2.371.297.935,18	0,00		2.689.525.697,92	0,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da execução orçamentária)			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Incorporação do Ativo	78.804.415,18		0,00
Desincorporação do Passivo	0,00		0,00
Incorporação do Passivo	0,00		0,00
Desincorporação do Ativo	0,00		0,00

Preliminarmente, cumpre destacar que a classificação das variações patrimoniais com enfoque orçamentário, ou seja, segundo o art. 104 da Lei nº 4.320/64, contempla três grupos distintos, cujo grau de detalhamento de ser compatível com a estrutura do Plano de Contas:

- Variações orçamentárias: São aquelas decorrentes da execução da receita e despesa orçamentária, devendo integrar o resultado apenas as efetivas;
- Mutações patrimoniais: São aquelas decorrentes da execução da receita e despesa orçamentária não efetivas, ou seja, produzem apenas variações qualitativas;
- Variações independentes da execução orçamentária: São os fenômenos que alteram o resultado do exercício sem decorrer da execução da receita e despesa orçamentária.

Desta forma, conforme o enfoque patrimonial, ou seja, conforme a nova estrutura do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público combinada com as Normas brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciou um déficit de R\$318.227.762,74¹⁷ (trezentos e dezoito milhões, duzentos e vinte e sete mil, setecentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos) no resultado patrimonial do exercício, através do confronto entre as variações ativas que perfazem o montante de R\$2.371.297.935,18 (dois milhões, trezentos e setenta e um milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e trinta e cinco reais e dezoito centavos) e as

¹⁷ Devidamente registrado no Balanço Patrimonial item 5.3 deste relatório.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



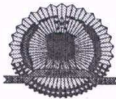
variações passivas de R\$2.689.525.697,92 (dois bilhões, seiscentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos).

O resultado patrimonial apurado de R\$318.227.762,74 (trezentos e dezoito milhões, duzentos e vinte e sete mil, setecentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos) coincide com o valor registrado como ajustes de exercícios anteriores, no Balanço Patrimonial item 5.3 deste relatório.

6.5 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Além dos demonstrativos exigidos pela Lei nº4.320/64 e de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente a Resolução a Resolução CFC nº1.133/2008, que aprova a NBC T nº 16.6 – Demonstrações Contábeis, devem ser elaborados ao final do exercício a Demonstração dos Fluxos de Caixa. Obedecendo a respectiva norma e os demais preceitos contábeis, abaixo, encontra-se o respectivo demonstrativo a qual evidencia as movimentações financeiras ocorridas no caixa e equivalentes de caixa.

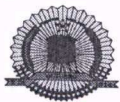
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
INGRESSOS (I) = (II + III + IV+V+VI)	4.201.271.234,25	3.622.342.708,13
RECEITAS DERIVADAS (II)	456.976.124,02	431.004.465,22
Receita Tributária	300.365.434,82	283.711.802,40
Receita de Contribuições	134.269.486,69	124.486.674,49
Outras Receitas Derivadas	22.341.202,51	22.805.988,33
RECEITAS ORIGINÁRIAS (III)	39.392.879,50	20.268.003,76
Receita Patrimonial	1.567.283,68	1.585.397,30
Outras Receitas Originárias	-	-
Remuneração das Disponibilidades	37.825.595,82	18.682.606,46
TRANSFERÊNCIAS (IV)	947.673.560,97	849.662.564,52
Intergovernamentais	947.673.560,97	849.662.564,52
da União	289.590.691,95	298.723.796,39
dos Estados e Distrito Federal	256.096.290,19	203.254.974,21
FUNDEB	127.338.151,21	112.168.256,06
Intragovernamentais	274.648.427,62	235.515.537,86
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (V)	2.758.002.617,25	2.321.624.134,63
Recebimento decorrentes de Apropriações de Retenções	-	795.088.017,86



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC
Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Outros Recebimentos Extraorçamentários			1.856.527.587,25	1.526.536.116,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			901.475.030,00	-
DEDUÇÕES DA RECEITA (VI)			-	-
			773.947,49	216.460,00
(-) Dedução da Receita por Restituição			-773.947,49	-216.460,00
DESEMBOLSOS (VII) = (VIII + IX+ X+XI)			4.098.395.462,81	3.487.287.860,06
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO (VIII)			929.979.805,46	781.226.337,52
	PESSOAL	OUTRAS D.CORRENTES	929.979.805,46	781.226.337,52
1. LEGISLATIVA	23.117.388,33	5.650.307,27	28.767.695,60	25.079.172,37
2. JUDICIARIA	-	1.307.498,14	1.307.498,14	-
3. ESSENCIAL À JUSTIÇA	14.453.940,48	2.326.300,27	16.780.240,75	15.050.966,97
4. ADMINISTRAÇÃO	86.345.150,78	51.411.077,09	137.756.227,87	100.718.168,37
5. ASSISTENCIA SOCIAL	14.950.098,68	7.276.406,54	22.226.505,22	18.950.658,79
6. PREVIDENCIA SOCIAL	3.944.916,54	47.693.333,43	51.638.249,97	42.141.381,64
7. SAÚDE	172.039.020,42	76.991.822,36	249.030.842,78	214.308.455,48
8. TRABALHO		819.190,76	819.190,76	694.955,38
9. EDUCAÇÃO	186.502.865,09	63.551.603,06	250.054.468,15	226.709.119,74
10. CULTURA	1.026.852,64	3.586.805,83	4.613.658,47	1.806.606,00
11. DIREITOS DA CIDADANIA	-	172.629,86	172.629,86	7.995,10
12. URBANISMO	37.492.769,43	60.423.905,61	97.916.675,04	58.785.947,32
13. HABITAÇÃO	5.905.104,60	1.151.000,78	7.056.105,38	9.013.610,93
14. SANEAMENTO	-	7.382.280,22	7.382.280,22	189.043,40
15. GESTÃO AMBIENTAL	4.971.283,00	1.210.902,30	6.182.185,30	4.587.920,57
16. CIENCIA E TECNOLOGIA	-	10.983,05	10.983,05	9.845,00
17. AGRICULTURA	4.505.101,26	2.742.932,46	7.248.033,72	4.313.563,27
18. COMERCIO E SERVIÇOS	-	103.912,42	103.912,42	815.303,46
19. COMUNICAÇÃO	-	2.274.263,77	2.274.263,77	2.984.089,28
20. TRANSPORTE	-	2.264.783,96	2.264.783,96	9.909.395,53
21. DESPORTO E LAZER	1.799.872,19	789.292,56	2.589.164,75	4.161.437,98
22. ENCARGOS ESPECIAIS	2.672.376,62	31.111.833,66	33.784.210,28	40.988.701,44
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA (IX)			8.684.532,97	8.320.632,33



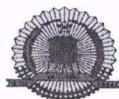
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Prefeitura de
PORTO VELHO
Juntos por uma nova cidade

Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	6.935.656,45	6.619.938,33
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	1.748.876,52	1.700.694,00
TRANSFERÊNCIAS (X)	352.149.395,99	308.893.777,90
Intergovernamentais	78.445.076,33	73.378.240,04
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
FUNDEB	78.445.076,33	73.378.240,04
Intragovernamentais	273.704.319,66	235.515.537,86
Outras Transferências	273.704.319,66	235.515.537,86
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (XI)	2.807.581.728,39	2.388.847.112,31
Pagamento de Restos a Pagar Processados	4.204.044,26	5.927.320,87
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	74.395.804,73	32.918.313,06
Pagamentos Extraorçamentários	-	793.934.540,65
Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.831.442.858,95	1.556.066.937,73
Depósitos Restituíveis e valores Vinculados (Passivo)	897.539.020,45	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (XII) = (I - VII)	102.875.771,44	135.054.848,07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS (XIII)	-	-
ALIENÇÃO DE BENS	-	-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-	-
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	-	-
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS ESTATAIS DEPENDENTES	-	-
DESEMBOLSOS (XIV)	27.283.609,93	9.249.573,38
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.473.386,72	7.020.914,05
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.810.223,21	2.228.659,33
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (XV) = (XIII - XIV)	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR



INGRESSOS (XVI)		
	2.676.095,85	729.544,50
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
	2.676.095,85	729.544,50
DESEMBOLSOS (XVII)		
	9.796.312,06	10.772.950,57
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		
	9.796.312,06	10.772.950,57
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (XVIII) = (XVI - XVII)	-	-
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (XIX) = (XII+XV+XVIII)	7.120.216,21	10.043.406,07
	68.471.945,30	115.761.868,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (XX)		
	599.433.564,37	465.884.576,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (XXI) = (XIX+XX)		
	667.905.509,67	581.646.445,46¹⁸

O saldo da conta caixa e equivalente de caixa de R\$667.905.509,67 (seiscentos e sessenta e sete milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e nove reais e sessenta e sete centavos) coaduna com o valor do saldo disponível para o exercício seguinte demonstrado no Balanço Financeiro no item 5.2 deste relatório.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida análise financeira das contas anuais do Município de Porto Velho teve sua elaboração com base na Lei nº 4.320/64, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade assim como o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público elaboradas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Neste interim, os anexos, demonstrativos e/ou documentos que compõem a referida prestação de contas foram elaborados coadunando com as Instruções Normativas exigidas pelo Tribunal de Contas do estado de Rondônia, tais como as Instrução Normativa nº 13/TCERO/2004; nº 18/TCERO/2006; e, a nº 22/TCERO/2007.

¹⁸ A diferença de R\$17.787.118,91 entre o saldo final em 2013 referente a conta caixa e equivalente de caixa no valor de R\$581.646.445,46 e o saldo inicial de 2014 de R\$599.433.564,37 se refere a duas razões: 1) R\$10.251.953,82 em virtude da implantação da Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC 06, publicada em 26/12/2014, na qual estabelece uma Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro em que na coluna INGRESSOS - SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR foi incluído, juntamente com a Conta Caixa e Equivalente de Caixa, uma Linha referente a "Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados(Ativo)" no valor de R\$ 3.023.030,78 da Unidade Gestora 004 - SEMUSA e R\$6.974.319,71 da Unidade Gestora 00 - PREFEITURA DE PORTO VELHO; 2) e R\$7.535.165,09 no que tange a Implantação de Saldo em espécie do Exercício Anterior da Empresa de Desenvolvimento Urbano - UG 007 EMDUR, no montante de R\$7.535.165,09, no qual passou a ser incorporada, a partir do exercício de 2014 como Unidade gestora do Município de Porto Velho/RO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC

Av. Carlos Gomes, 181 – Bairro: Arigolândia - Porto Velho(RO) – CEP: 78900-000 - Fone(fax): 3901 – 3245



Os números aqui mostrados são fidedignos, informando e refletindo uma regular prestação de contas para uma perfeita análise, com a certeza de que todos os esforços foram voltados para um bom desempenho econômico, financeiro e patrimonial das contas públicas do município de Porto Velho-RO.

Procuramos demonstrar no presente relatório, os principais aspectos da Gestão ocorridos no exercício ora encerrado, com clareza e objetividade, pondo-nos a inteira disposição desse Órgão de Controle Interno, para os esclarecimentos que se tornarem necessários.

Senhora Controladora, a Vossa Excelência, nossos protestos de elevada estima e consideração.

Porto Velho, 16 de março de 2015


Laila Rodrigues Rocha
Cadastro 19.325 -1
CRC nº 08864/O-1

Luiz Henrique Gonçalves
Cadastro CRC 0304/O-0



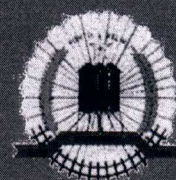
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE CONTABILIDADE - CMC



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO (Consolidado)

**Relatório de
Desempenho da
Arrecadação Própria
e
Medidas de combate à
evasão e à sonegação do
Exercício Financeiro de
2014**

**Prefeitura do Município de
Porto Velho**



EXERCÍCIO FINANCEIRO 2014

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO PRÓPRIA PREVISÃO VERSUS REALIZAÇÃO E AS MEDIDAS ADOTADAS PARA O COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

1. RECEITAS MUNICIPAIS – ARRECADAÇÃO PRÓPRIA:

As receitas tributárias próprias do Município de Porto Velho têm sua composição formada por impostos, taxas e contribuições, distribuídos, sistematizados e organizados contabilmente por codificações de receitas, sendo que para melhor visualização evolutiva e comparativa serão transcritas no formato: **CÓDIGO** (numeral cardinal utilizado no Sistema Integrado de Administração Tributária e no Balancete Consolidado da Receita Municipal para designar a conta) → **DESCRIÇÃO** (nomenclatura do tributo) → **VALOR PREVISTO** (valor previsto na Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 2.116, de 20 de dezembro de 2013) → **VALOR REALIZADO** (valor efetivamente arrecadado no exercício/ano, extraído do balancete contábil) → **% DESEMPENHO** (corresponde ao percentual efetivado com base no valor previsto, se superior a 100 = indica que a meta prevista foi superada, se inferior indica que a meta prevista não foi atingida).

1.1– IMPOSTOS

1.1.1 IPTU – IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO *	VALOR REALIZADO **	% Desempenho
1	IPTU	R\$ 13.628.700,00	R\$ 16.925.628,95	124%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

O fato gerador desse tributo ocorre no primeiro dia do exercício corrente, e seu lançamento, portanto, é anual. Considera-se esse imposto de cobrança normal dentro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

do exercício corrente, no primeiro instante não se foca na ação de recuperação da receita por considerar em andamento o recebimento até 30/10/2014, data de vencimento da última parcela.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: Foi efetuado o lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano para 146.224 imóveis, sendo 63.526 imposto predial e territorial e 1.940 somente imposto territorial e 16.824 lançamentos da Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares (TRSD). Para cobrança foram impressos 82.675 (setenta e oito mil quatrocentos e oitenta e dois) carnês com notificação para pagamento e a **impressão das guias** para pagamento do IPTU, ITU e TRSD no sítio www.semfazonline.com, facilitando assim o acesso e o recolhimento do contribuinte. Neste exercício foi disponibilizada no carnê do IPTU uma lâmina denominada "**pague fácil**" que reuniu o IPTU e a TRSD numa só guia de pagamento. Esta medida buscou reduzir a evasão fiscal da TRSD uma vez que separada esta taxa na maioria das vezes era esquecida de ser paga. Não foram gerados carnês para imóveis territoriais, à exceção dos que possuem endereço de correspondência completo. Vale observar que no cômputo total dos carnês impressos estão aqueles imóveis que possuem apenas a Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Outra medida de estímulo à arrecadação deste imposto foram os **descontos concedidos** para pagamento em cota única de 20% (vinte por cento) quando o pagamento ocorrer até 30 de janeiro, de 10% (dez por cento) quando o pagamento for efetuado até 27 de fevereiro e o pagamento integral sem nenhum acréscimo quando o pagamento se der até 31 de março. Estes incentivos à adimplência estão previstos no art. 35, parágrafos da LC 199/2004 c/c com a Lei Complementar nº 315/2008.

O **parcelamento** do valor do imposto em até 10 parcelas mensais e consecutivas é outra medida que visa facilitar o pagamento do tributo. Neste caso o contribuinte pode optar por esta modalidade de pagamento com vencimento da primeira parcela em 31 de janeiro. A previsão do parcelamento encontra-se prevista no art. 35, *caput* da LC 199/2004.

Quando não ocorrer a liquidação nas datas previstas o contribuinte se sujeita à **multa** de 2% (dois por cento) e **juros** moratórios de 0,5% (cinco décimos por cento) ao mês ou fração de mês.



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

OFFICE OF THE DEAN OF STUDENTS
540 EAST 58TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
TELEPHONE (312) 937-1234

Dear Mr. [Name]:
I am writing to you regarding the application for admission to the University of Chicago. Your application has been received and is currently under review. We are impressed by your academic achievements and your interest in the field of [Field]. We are currently reviewing all applications and will be in contact with you again in the near future. We appreciate your interest in our institution and the time you have taken to complete your application. We will be in touch with you again soon.

We are currently reviewing all applications and will be in contact with you again in the near future. We appreciate your interest in our institution and the time you have taken to complete your application. We will be in touch with you again soon.

We are currently reviewing all applications and will be in contact with you again in the near future. We appreciate your interest in our institution and the time you have taken to complete your application. We will be in touch with you again soon.

We are currently reviewing all applications and will be in contact with you again in the near future. We appreciate your interest in our institution and the time you have taken to complete your application. We will be in touch with you again soon.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

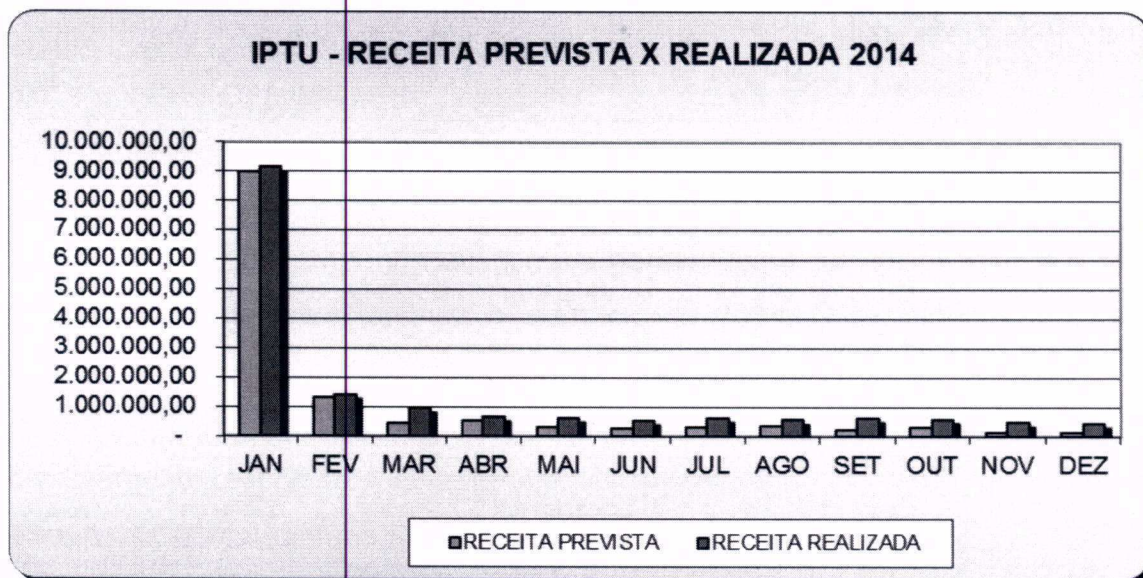
www.portovelho.ro.gov.br

Na eventualidade de não ocorrer o pagamento espontâneo do débito tributário, o Município, proporá **Ação de Execução Fiscal**, nos termos da Lei 6.830/80.

A **Cobrança Administrativa** a encargo da Divisão de Cobrança Administrativa de Tributos é mais uma ferramenta de que dispõe a administração municipal para cobrar amigavelmente o imposto não pagos na data aprazada no decorrer no de 2014 foram realizados 1.907 cobrança, a que salientar que a cobrança é efetuado emitindo notificação manual a cada contribuinte, não dispondo de equipamento eletrônico que permita a cobrança em bloco.

DESEMPENHO: O desempenho em termos percentuais ficou na ordem de 124% em relação ao montante previsto, para o exercício de 2014. O resultado apresentado é superior à meta prevista em 24%, positivo.

A demonstração gráfica abaixo apresenta o desempenho do IPTU no exercício de 2014, cuja meta orçamentária foi superavitária.





1911

1. The first part of the report is a general statement of the purpose and scope of the investigation. It is followed by a description of the methods used in the study. The third part of the report is a summary of the results of the investigation. The fourth part of the report is a discussion of the results of the investigation. The fifth part of the report is a conclusion.

The results of the investigation show that the first part of the report is a general statement of the purpose and scope of the investigation. It is followed by a description of the methods used in the study. The third part of the report is a summary of the results of the investigation. The fourth part of the report is a discussion of the results of the investigation. The fifth part of the report is a conclusion.

The results of the investigation show that the first part of the report is a general statement of the purpose and scope of the investigation. It is followed by a description of the methods used in the study. The third part of the report is a summary of the results of the investigation. The fourth part of the report is a discussion of the results of the investigation. The fifth part of the report is a conclusion.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

**1.1.2 - IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA –
RENDIMENTOS DO TRABALHO**

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
4	IRRF ATIVO/INATIVO/ EXECUTIVO /INDIRETA	R\$ 41.249.840,00	32.973.883,74	79,94%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Esse é um tributo trabalhado anualmente pelo Departamento Financeiro quando da execução dos pagamentos, tanto da folha de pessoal quanto de pagamentos a fornecedores, ou seja, refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte originária dos rendimentos de trabalho dos servidores municipais e dos pagamentos a fornecedores.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: Não cabe aqui uma análise da recuperação desse imposto, por se tratar de retenção direta na fonte. Entretanto, como medida de combate à evasão foram aprimorados os controles no momento dos pagamentos realizados pela Secretaria de Fazenda, resultando desta forma em zero o índice de evasão deste imposto em relação aos pagamentos efetuados.

DESEMPENHO: Como se pode verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado foi na ordem 79,94%, ficando, portanto, abaixo da meta prevista em 20,06%%.

Apesar o valor ficar abaixo da meta prevista seu desempenho se apresenta de forma crescente desde 2009, em razão de possível aumento real dos salários dos servidores municipais assim como do **aumento das contratações realizadas** pelo Município de Porto Velho, em especial contratação de obras em razão do Programa de Aceleração do Crescimento I e II, capitaneado pelo Governo Federal.

Ocorrendo maior número de contratações ocorre reflexo direto na arrecadação deste imposto de competência federal, mas que por permissão constitucional converte-se em receita do Município nos termos do art. 158, I, da Constituição Federal.



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

RECEIVED

1974

...

...

...

...

...

...

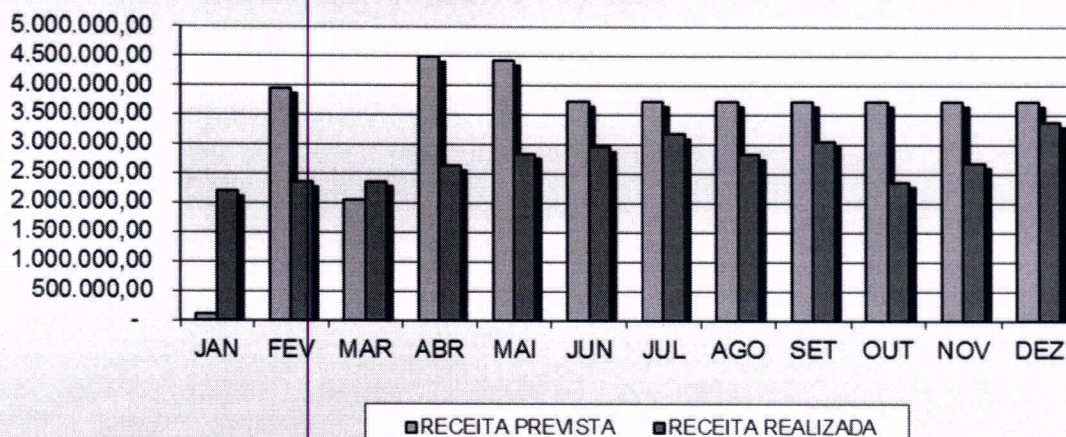
...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ra.gov.br

IRFF - RECEITA PREVISTA X REALIZADA 2014



1.1.3 – ITBI – IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS “INTER VIVOS” E DE DIREITOS A ELES RELATIVOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO *	VALOR REALIZADO **	% Desempenho
07	ITBI – PRÓPRIO	R\$ 10.506.440,00	R\$ 11.807.655,34	112,38%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pelo Departamento de Fiscalização de impostos (Análise e instrução processual), em parceria com a Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação (SEMUR) (responsável pelas vistorias e alterações no cadastro Imobiliário). O Departamento de Administração Tributária efetua o lançamento e acompanha o processamento da receita.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: No tocante à recuperação do ITBI é necessário evidenciar que esse imposto ocorre de acordo com o mercado imobiliário atuante. Trata-se de uma receita originária de um imposto dinâmico e altamente dependente do mercado imobiliário.

Medidas adotadas no exercício anterior como a implantação do ITBI ONLINE disponibilizado para os Cartórios buscou dar celeridades aos processos de transferência da propriedade imobiliária e se apresenta como um sucesso tanto no aspecto célere do procedimento como no viés da desburocratização. A meta para o



The following table shows the number of people in each age group, categorized by gender.

Age Group	Male	Female
18-24	10	10
25-34	15	15
35-44	20	20
45-54	25	25
55+	30	30

The following table shows the number of people in each age group, categorized by education level.

Age Group	High School	College	Postgraduate
18-24	10	10	0
25-34	15	15	0
35-44	20	20	0
45-54	25	25	0
55+	30	30	0

The following table shows the number of people in each age group, categorized by income level.

Age Group	Low	Medium	High
18-24	10	10	0
25-34	15	15	0
35-44	20	20	0
45-54	25	25	0
55+	30	30	0



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

próximo exercício é ampliar ainda mais a base de agentes responsáveis pelo lançamento, disponibilizando o sistema para outros órgãos como agentes bancários. Verificou-se que a arrecadação do imposto não estava acompanhando o mercado, como medida de prevenção à evasão fiscal foi retirado o acesso ao valor venal do imóvel de todas as secretarias e liberado o referido acesso somente para a Divisão de Receitas e Divisão de ITBI. A medida surtiu reflexos na arrecadação conforme se verifica no superávit orçamentário.

A Divisão de ITBI realizou no exercício de 2014 a Instrução e análise dos processos de ITBI Urbano, Rural e de Escritura Plena, com ou sem diligência para lançamento do ITBI, de 991 processos, assim demonstrado:

PROGRAMA DE COMBATE A EVASÃO E SONEGACÃO FISCAL	3. AÇÕES COMBATE EVASÃO A SONEGAÇÃO FISCAL		
	ATIVIDADE	RESULTADOS	SETOR RESPONSÁVEL
	3.1 Atendimentos ao contribuinte visando a auxiliar na interpretação da legislação tributária municipal, por meio presencial ou telefônico.	Nº de atendimentos realizados = 991	DITBI
	3.2 - Realização de Auditoria Fiscal para verificação de Não -Incidência do ITBI.	processo analisados e instruídos na Divisão de ITBI = 44	
	3.4 - Instrução e análise dos processos de ITBI Urbano, Rural e de Escritura Plena com ou sem diligência para lançamento do ITBI.	processo analisados e instruídos na Divisão de ITBI = 979	
	3.5 Execuções de Diligências Fiscais para acompanhamento do recolhimento do ITBI, aos Cartórios, SEMUR e contribuintes.	Nº de Relatórios de Diligências emitidos = 20	
	3.6 - Emissão de Parecer Fiscal para Retificação da GUIA do ITBI.	Pareceres fiscais emitidos pela Divisão de ITBI = 33	

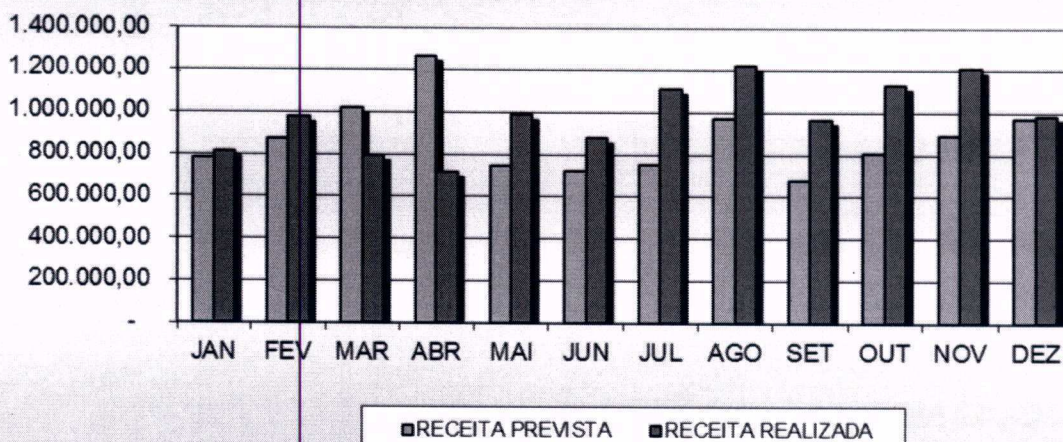
DESEMPENHO: Como pode se verificar desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem de 112,38%, superando em 12,38% a meta prevista.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

ITIBI- RECEITA PREVISTA X REALIZADA 2014



1.1.4 - ISSQN – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - PRÓPRIO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO *	VALOR REALIZADO **	% Desempenho
10	ISSQN - PRÓPRIO	R\$ 212.982.240,00	R\$ 207.941.197,38	97,63

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa receita é composta por:

1. ISS/ESTIMATIVA FIXA – código 3;
2. ISS/TÁXI – código 4;
3. ISS/SHOW – código 5;
4. NOTA FISCAL AVULSA/ISSQN – código 6
5. ISS/RETIDO – código 7;
6. ISS/LICENCIAMENTO DE OBRAS – código 12
7. ISS/MENSAL – código 14;
8. ISS RETIDO PMPV – código 172;
9. ISSQN –FRETE E PEQUENAS CARGAS – código 206
10. COMPLEMENTO DE ISSQN – código 208;
11. PARCELAMENTO/DV.AT. ISSQN – código 217;
12. PARCELAMENTO ISSQN – código 296;

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

13. ISS/SHOW – RETIDO – código 327;
14. ISS/MOTO TAXI – código 352;
15. ISSQN/FRETAMENTO – código 353;
16. COMPLEMENTO DE ISSQN/RETIDO – código 354;
17. ISSQN/TRANSPORTE E FRETAMENTO ESCOLAR – Código 364;
18. COMPLEMENTO DE ISS/TRANSPORTE ESCOLAR – Código 375;
19. ISSQN-CONSTRUÇÃO UNIFAMILIAR POPULAR – Código 406;
20. ISSQN-CONSTRUÇÃO UNIFAMILIAR PADRÃO BAIXO – Código 407;
21. ISSQN-CONSTRUÇÃO UNIFAMILIAR PADRÃO NORMAL – Código 408;
22. ISSQN-CONSTRUÇÃO UNIFAMILIAR PADRÃO ALT – Código 409;
23. ISSQN CONST. COMERCIAL SL E LJ ATÉ 8 PAVIMENTOS – código 411;
24. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR – HIS ATÉ 4 PAVIM. – Código 412;
25. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR ATÉ 4 PAVIM.-PB – Código 413;
26. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR ATÉ 4 PAVIM.-PN – Código 414;
27. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR ATÉ 5 A 8 PAVIM.-PB – Código 415;
28. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR ATÉ 5 A 8 PAVIM.-PN – Código 416;
29. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR ATÉ 5 A 8 PAVIM.-PA – Código 417;
30. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR MAIS DE 8 PAVIM.-PN – Código 418;
31. ISS CONST-RES. MULTIFAMILIAR MAIS DE 8 PAVIM.-PB – Código 419;
32. ISS CONST-COM. SL E LJ ATÉ 8 PAVIM.-PB – Código 420;
33. ISS CONST-COM. SL E LJ MAIS DE 8 4 PAVIM. -PN – Código 421;
34. ISS CONST-COM. SL E LJ MAIS DE 8 PAVIM.-PA – Código 422;
35. ISS CONS. COM. ANDARES LIVRE + DE 8 PVTO – PN – código 423;
36. ISS CONS.COM. ANDARES LIVRE + DE 8 PVTO – PA – código 424;
37. ISS CONST COM – AND. LIVRE FALP. INDUSTRIAL - código 425;
38. COMPLEMENTO DE ISS/RETIDO – código 452;
39. ISS – MOTO TAXI- CONDUTOR AUXILIAR – código 470;
40. ISS/TAXI – CONDUTOR AUXILIAR – código 474.

Esta receita se refere ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), previsto na lista taxativa do artigo 8º da Lei Complementar nº. 369/2009 – Lei que Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). O lançamento é efetuado mensalmente pelo próprio contribuinte ou pelo substituto tributário no



1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

programa Guia de Informação Mensal do Contribuinte Responsável (GIM-CR), disponível via *web* no portal *semfazoline*, com possibilidade de *download* e gravação em *pendrive* ou *CD-ROM* para recepção nas unidades de atendimento ao contribuinte na SEMFAZ e no Shopping Cidadão. O pagamento ocorre até o dia 15 do mês subsequente à prestação dos serviços, observando o regime de competência.

O pagamento referente ao ISSQN/Retido, quando o substituto tributário for Órgão Público, obedece ao regime de caixa e poderá ser efetuado até o dia quinze do mês subsequente ao pagamento do serviço.

A Lei Complementar 400/2010 majorou a alíquota do ISSQN para as sociedades de profissionais permitindo a cobrança do imposto por profissional, modificando a redação anterior que tratava apenas do profissional habilitado. A nova redação permite a cobrança do imposto de qualquer profissional habilitado ou não que atue na sociedade.

O supracitado diploma legal alterou o anexo I da LC 369/2009 que é a tabela de cálculo para o ISSQN Construção Civil para obras executadas exclusivamente por pessoas físicas, cuja regulamentação ocorreu por meio do Decreto 12.462 de 09 de dezembro de 2011, entretanto, não ocorreu lançamento da receita em 2012.

O código 14 do SIAT (ISSQN/Mensal) é o que perfaz o maior volume de arrecadação do ISSQN.

ISSQN/RETIDO: este imposto é acompanhado pelo Departamento de Fiscalização de Impostos, o qual instituiu uma equipe composta por Auditores do Tesouro Municipal com a finalidade acompanhar diretamente a retenção do ISSQN na fonte originários dos serviços previstos na Lei Complementar nº. 369/2009 – Lei que Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), incidente sobre os serviços tomados pelas empresas construtoras das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antonio.

ISSQN RETIDO PMPV: essa é uma receita acompanhada pelo Departamento de Administração Financeira, quando efetua os pagamentos dos serviços comprados pela Prefeitura do Município de Porto Velho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

ISSQN/NOTA FISCAL AVULSA: esta receita é objeto de lançamento diretamente pelas Unidade de Atendimento ao Contribuinte – na SEMFAZ, no momento em que a parte prestadora (pessoa física) requer junto ao fisco municipal a emissão da nota fiscal de prestação de serviço, sendo esta expedida mediante o recolhimento do ISSQN, na alíquota de 5% de acordo com previsão da Lei Complementar nº. 369/2009. Esta receita tem origem na prestação de serviços de pessoa física às empresas públicas e privadas, que para sua contabilidade exigem a apresentação da nota fiscal de serviços. Como forma de acelerar o atendimento e facilitar a entrada desse recurso nos cofres do município, foi disponibilizado o lançamento diretamente no portal *semfazoline*, com possibilidade de emissão do Documento de Arrecadação (DAM) e impressão da Nota Fiscal de Prestação de Serviços – Avulsa, após a confirmação do recolhimento do imposto.

ISSQN/TÁXI: esta receita é acompanhada diretamente pela Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SEMTRAN), quando da renovação das licenças das Autorizações Administrativas Municipais (AAM's) - Táxi, assim sendo, exige-se do autorizado, o recolhimento do ISSQN do ano em curso, sendo este objeto de lançamento pelo Setor de Atendimento na SEMFAZ e no Shopping Cidadão.

Como compete à SEMTRAN a administração das concessões de transporte intramunicipal, no exercício de 2012 ocorreu o lançamento do ISSQN-Moto Taxi para **575 mototaxistas (Lei 1.856/2009)** passando estes a recolherem duas UPF's (Unidade Padrão Fiscal) anual. Também foi lançado o ISSQN-Taxi para 750 (setecentos e cinquenta) permissionários do transporte de passageiros no município (taxistas) que recolhem 05 (cinco) UPF's anuais. Por fim foram **cadastrados 35 (trinta e cinco) autorizados do transporte escolar (Lei 1.958/2010)**, estes recolhem 10 (dez) UPF's anuais referente ao imposto sobre serviços. A Atividade de fretamento foi regulamentada no final do exercício pela Lei 1.909/2010, sendo que em 2013 foram cadastrados mais 17 permissionários que recolhem 3 (três) UPF anuais. Em 2010 por meio do Decreto nº 11.645 foi regulamentada a concessão de taxi para os Distritos sendo que somente em 2013 a SEMTRAN iniciou o cadastramento dos taxistas que atua nessas localidades. A concessão de serviço de taxi para os distritos foi ampliado da seguinte forma: Jacy Paraná – 16 concessões, Nova California 04 concessões,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

Vista Alegre do Abunã 09 concessões e Mutum Paraná e aberta a concessão para os Distritos de São Carlos com 12 concessões, Abunã com 11 concessões e Fortaleza do Abunã com 4 concessões. Todas estas ações contribuíram para o aumento da arrecadação do tributo ora em apreço.

ISSQN/ESTIMATIVA FIXA: Nesta modalidade de recolhimento enquadram-se os profissionais autônomos e as empresas de rudimentar organização, atividade provisória, as sociedades profissionais ou ainda quando a atividade exija tratamento especial. O Departamento de Fiscalização de Impostos é o órgão que fiscaliza e estima a receita mensal a ser recolhida ou enquadra o profissional autônomo nas alíquotas previstas nos artigos 23, 24 e 33 da LC 369/2009.

O lançamento do ISSQN para os profissionais autônomos, sociedades profissionais e para as pessoas jurídicas enquadradas nesta modalidade de alíquota é de ofício. No exercício de 2014 foi lançado o montante de R\$ 81.521,18 dos quais R\$ 42.537,24 refere-se a sociedades profissionais e pessoas jurídicas que recolhem sob esta modalidade e R\$ 38.983,94 de profissionais autônomos.

ISS/SHOW: esta receita é objeto de acompanhamento do Departamento de Fiscalização de Impostos sendo acompanhada pela Divisão de Fiscalização e Retenção de ISSQN, através de Plantões Fiscais com o objetivo de apurar o ISSQN a ser pago pelos promotores de evento sediados no município de Porto Velho, bem como aqueles em trânsito, dando assim cumprimento a Lei Complementar nº. 369/2009 e a Lei Complementar nº. 190/2004 – Lei de Eventos de Grande Porte. Foi criado nessa Divisão, o Grupo de Trabalho – EVENTOS, que tem como objetivo:

- Acompanhar mensalmente a regularidade fiscal dos contribuintes de diversões, tanto no que se refere às obrigações acessórias como à principal;
- Sugerir a renovação de estimativa de contribuintes de Diversões Públicas já enquadradas no regime, com mais de 01 (um) ano de Estimativa fixada;
- Coordenar Escala de Plantão Fiscal Externo;

THEORY OF THE EARTH

The theory of the earth is a branch of geology which deals with the origin and development of the earth and its various parts. It is a science which seeks to explain the processes which have shaped the earth and its various parts.

THEORY OF THE EARTH

The theory of the earth is a branch of geology which deals with the origin and development of the earth and its various parts. It is a science which seeks to explain the processes which have shaped the earth and its various parts. The theory of the earth is a branch of geology which deals with the origin and development of the earth and its various parts. It is a science which seeks to explain the processes which have shaped the earth and its various parts.

THEORY OF THE EARTH

The theory of the earth is a branch of geology which deals with the origin and development of the earth and its various parts. It is a science which seeks to explain the processes which have shaped the earth and its various parts. The theory of the earth is a branch of geology which deals with the origin and development of the earth and its various parts. It is a science which seeks to explain the processes which have shaped the earth and its various parts.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

- Emitir as designações dos Plantões Fiscais Externos, conforme agenda de eventos e Escala própria, passando aos ATM's designados, todas as informações necessárias para a observância da regularidade fiscal do evento;
- Emitir solicitação semanal de autorização para realização dos Plantões Fiscais Externos;
- Acompanhar a divulgação dos eventos, através da mídia falada e escrita;
- Encaminhar à Divisão de Fiscalização e Retenção de ISSQN, as sugestões e solicitações dos auditores quanto à esta atividade econômica, inclusive às registradas em Relatório de Plantão Fiscal Externo;
- Recepcionar os Relatórios de Plantões Fiscais Externos, verificando se estão devidamente preenchidos e assinados;
- Elaborar cartilha sobre autorização de eventos e de autorização de impressão de documentos fiscais, para atendimento ao contribuinte;
- Verificar se os Processos de autorização de evento estão devidamente instruídos, com todos os documentos estabelecidos em lei, antes de ser repassado para a Comissão de Análise de Grandes Eventos (*check-list*);
- Instruir os processos relacionados à autorização de eventos;
- Sugerir atualizações à legislação;
- Solicitar à Divisão de Cadastro Socioeconômico Fiscal à atualização do cadastro atualizado de todos os contribuintes que atuam na área de Diversões Públicas;
- Manter coletânea da legislação de eventos;
- Elaborar Plano de Fiscalização dos contribuintes de Diversões Públicas que estão irregulares;
- Coordenar juntamente com a Chefia, *workshops* sobre a área de atuação do grupo, para capacitação de todos os auditores e formação de substitutos;
- Autorizar a impressão de notas fiscais, ingressos, recibos e similares;
- Observar, no momento da liberação da AIDF, o preenchimento correto da mesma e se está acompanhada da cópia da Licença de Funcionamento Anual devidamente renovada no exercício em curso.

COMPLEMENTO DE ISSQN: essa nomenclatura corresponde à emissão de DAM – Documento de Arrecadação Municipal para recolhimento de diferença detectada

Country	Year	Value
China	2000	1.00
China	2001	1.00
China	2002	1.00
China	2003	1.00
China	2004	1.00
China	2005	1.00
China	2006	1.00
China	2007	1.00
China	2008	1.00
China	2009	1.00
China	2010	1.00
China	2011	1.00
China	2012	1.00
China	2013	1.00
China	2014	1.00
China	2015	1.00
China	2016	1.00
China	2017	1.00
China	2018	1.00
China	2019	1.00
China	2020	1.00
China	2021	1.00
China	2022	1.00
China	2023	1.00
China	2024	1.00
China	2025	1.00
China	2026	1.00
China	2027	1.00
China	2028	1.00
China	2029	1.00
China	2030	1.00
China	2031	1.00
China	2032	1.00
China	2033	1.00
China	2034	1.00
China	2035	1.00
China	2036	1.00
China	2037	1.00
China	2038	1.00
China	2039	1.00
China	2040	1.00
China	2041	1.00
China	2042	1.00
China	2043	1.00
China	2044	1.00
China	2045	1.00
China	2046	1.00
China	2047	1.00
China	2048	1.00
China	2049	1.00
China	2050	1.00
China	2051	1.00
China	2052	1.00
China	2053	1.00
China	2054	1.00
China	2055	1.00
China	2056	1.00
China	2057	1.00
China	2058	1.00
China	2059	1.00
China	2060	1.00
China	2061	1.00
China	2062	1.00
China	2063	1.00
China	2064	1.00
China	2065	1.00
China	2066	1.00
China	2067	1.00
China	2068	1.00
China	2069	1.00
China	2070	1.00
China	2071	1.00
China	2072	1.00
China	2073	1.00
China	2074	1.00
China	2075	1.00
China	2076	1.00
China	2077	1.00
China	2078	1.00
China	2079	1.00
China	2080	1.00
China	2081	1.00
China	2082	1.00
China	2083	1.00
China	2084	1.00
China	2085	1.00
China	2086	1.00
China	2087	1.00
China	2088	1.00
China	2089	1.00
China	2090	1.00
China	2091	1.00
China	2092	1.00
China	2093	1.00
China	2094	1.00
China	2095	1.00
China	2096	1.00
China	2097	1.00
China	2098	1.00
China	2099	1.00
China	2100	1.00
China	2101	1.00
China	2102	1.00
China	2103	1.00
China	2104	1.00
China	2105	1.00
China	2106	1.00
China	2107	1.00
China	2108	1.00
China	2109	1.00
China	2110	1.00
China	2111	1.00
China	2112	1.00
China	2113	1.00
China	2114	1.00
China	2115	1.00
China	2116	1.00
China	2117	1.00
China	2118	1.00
China		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

através de Auditoria efetuada pela Divisão de Fiscalização e Retenção de ISSQN, junto às empresas prestadoras de serviço. Esse trabalho é realizado pelo Departamento de Fiscalização de Impostos, cabendo a Divisão de Lançamento de Receitas/DAT proceder no lançamento da respectiva receita e processar o recolhimento. Trata-se de procedimento de recebimento certo, portanto, não há incidência de inadimplência ficando assim sem ação específica de recuperação de receita.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: A Receita do ISSQN é a arrecadação mais vultosa do município, apresentando um comportamento crescente nos últimos quatro anos.

As medidas de combate à evasão deste tributo consistem na instituição pela LC 369/2009 do **sistema estratégico de Responsabilidade Fiscal** por substituição tributária, onde o Tomador do Serviço retém o ISSQN na fonte sobre os serviços tomados. Além da atribuição da retenção na Fonte há o monitoramento permanente sobre os maiores responsáveis tributários do município, tendo sido designado um grupo específico de auditores que fiscalizam e acompanham a retenção do ISSQN dos maiores contribuintes e em especial dos dois maiores empreendimentos do Município que são as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

Também foi realizada a ação de enquadramento do ISSQN para autônomos e sociedade de profissionais com a análise e manifestação de enquadramento em 152 processos e estimativa de Receita para os casos de atividade esporádica.

Ainda que a meta não tenha sido superada as ação de recuperação desta receita foram pautadas principalmente no desenvolvimento de sistemas que cruze informações com objetivo de combater a sonegação fiscal, entretanto, sabemos que o trabalho da fiscalização é necessário para combater os casos de evasão e sonegação deste imposto. Desta forma, são **realizadas auditorias fiscais** junto aos contribuintes do imposto assim como junto aos responsáveis tributário, de modo permanente, além de **auditorias simplificadas**.

O monitoramento dos grandes contribuintes é outra medida que busca tolher a evasão e sonegação do ISSQN com o acompanhamento dos contribuintes de elevado potencial tributário. O acompanhamento engloba o histórico sócio-econômico dos elementos que direta ou indiretamente, estão envolvidos e/ou afetam a atividade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

exercida, o estudo analítico do movimento econômico da empresa quanto ao aspecto de flutuação de sua receita, e o gerenciamento do recolhimento do ISSQN.

Ainda com o intuito de combater à sonegação fiscal o Município de Porto Velho instituiu grupo de trabalho para **desenvolvimento do sistema e implantação da nota fiscal eletrônica**. Com esta medida busca-se aumentar a arrecadação do ISSQN. O projeto encontra-se na fase testes e ajustes devendo ser disponibilizado ao contribuinte no primeiro semestre de 2013.

Recomposição do Quadro de Auditores com a contratação de onze Auditores para suprir a demanda de fiscalização considerando que o número de contribuintes cresceu sem o crescimento proporcional de agentes fiscais. O número ainda não é suficiente.

Reformulação da Metodologia de Trabalho distribuindo o efetivo em grupos de trabalho direcionado para áreas específicas como: Acompanhamento dos Grandes Contribuintes, Retenção, Análise de Processos Administrativos e Fiscalização.

Ponto que merece destaque foi o lançamento do aplicativo da nota fiscal de serviço eletrônica que busca inibir a sonegação e agilizar o processo de emissão da nota fiscal de prestação de serviço.

O projeto Nota Portovelhense teve como justificativa a modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes à administração Tributaria, utilizando-se de aplicativos eletrônicos, possibilidade o planejamento e identificação de soluções antecipadas para o cumprimento das obrigações acessórias prevista na legislação e estabelecer um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

Objetivos buscados visando beneficiar tanto os contribuintes como o Fisco Municipal:

- **Para as Empresas:**

- atualização do cadastro – na Adesão;
- desburocratização dos procedimentos e celeridade nos processos;
- redução dos custos com impressão;
- redução dos custos com aquisição de papel;
- redução dos “custos de conformidade”;



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

1000 S. MICHIGAN AVE. CHICAGO, ILL. 60607

TEL: (312) 937-0000 FAX: (312) 937-0001

WWW.CHICAGO.EDU

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607

CHICAGO, ILL. 60607



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

- redução dos custos com guarda de documentos fiscais;
- simplificação dos procedimentos (Redução de Obrigações Acessórias – desnecessidade de escriturações de GIM e LRPS);
- incentivo ao relacionamento eletrônico (agilidade na comunicação
- **Para a sociedade:**
 - redução do IPTU a ser pago;
 - redução dos erros por intervenção humana;
 - menos burocracia – agilidade nas recepções de documentos;
 - maior arrecadação do Município, que proporciona mais investimentos na nossa Cidade;
 - redução do consumo de papel – diminuição do impacto ecológico;
 - incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias;
 - padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas;
 - oportunidades de ofertas de novos serviços de TI relacionados à Nota Portovelhense.

Todos estes objetivos buscando resguardar o interesse do fisco nos controles e medidas que visem combater a evasão fiscal.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

PROGRAMA DE COMBATE A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL	1. AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL		SETOR RESPONSÁVEL
	ATIVIDADE	RESULTADOS	DEFI
	1.1 Metodologia de trabalho com divisão de grupos de trabalhos	Distribuição e criação dos seguintes grupos de trabalho: Acompanhamento dos Cartórios, dos Substitutos Tributários, dos Grandes Contribuintes, de Análise de processos e de Fiscalização e Elaboração da Minuta da Resolução de Formação dos Grupos de Trabalhos (Res. nº 004/2015)	
	1.2 Acompanhamento e Monitoramento dos Maiores Contribuintes de ISSQN	Continuidade do acompanhamento dos contribuintes ligados a construção das Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio e de construção civil em geral	
	1.3 Sugestões para modificação das Lei Complementares nº. 369/2009 e 199/20004 (ISSQN e ITBI).	Alteração da legislação para adequação dos procedimentos fiscais e aumento da receita tributária, com intuito de prevenir a evasão e sonegação fiscais.	
PROGRAMA DE COMBATE A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL	2. AÇÕES DE COMBATE CONTRA A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL		SETOR RESPONSÁVEL
	ATIVIDADE	RESULTADOS	DIFIS
	2.1 Acompanhamentos, monitoramento e fiscalização dos Substitutos Tributários (início em setembro de 2014)	Valor recuperado ISSQN em três meses	
		Notificações lavradas (setembro a dezembro)	
	2.2 Acompanhamentos, monitoramento e fiscalização dos Maiores Contribuintes, incluídas as Usinas.	Ações realizadas: diligências, processos diversos, notificações, relatórios de acompanhamentos, autuações.	
	2.3 Execuções de Auditoria Fiscal junto aos prestadores de serviços e responsáveis tributários	Designações expedidas	
	2.4 Emissões de Consulta Fiscal	Consultas emitidas	
	2.5 Emissões de Contestação Fiscal	Contestações Fiscais	
	2.6 Emissões de Pareceres Fiscais em processos de diversos assuntos tributários	Pareceres Fiscais	
	2.7 Emissões de Relatórios Fiscais em processos de diversos assuntos tributários	Relatórios Fiscais	
	2.9 Execuções de Diligências Fiscais, excluindo as executadas pelos Grandes Contribuintes e pelos Substitutos	Diligências Fiscais	
	2.10 Lavraturas de Termo de inutilização de NF	TRI-NFS	
	2.11 Notificações sobre adesão de ofício dos contribuintes obrigados, mas que não aderiram ao SNFE e ao SIEL na 1ª fase.	Notificações lavradas SNFE	



1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

1911

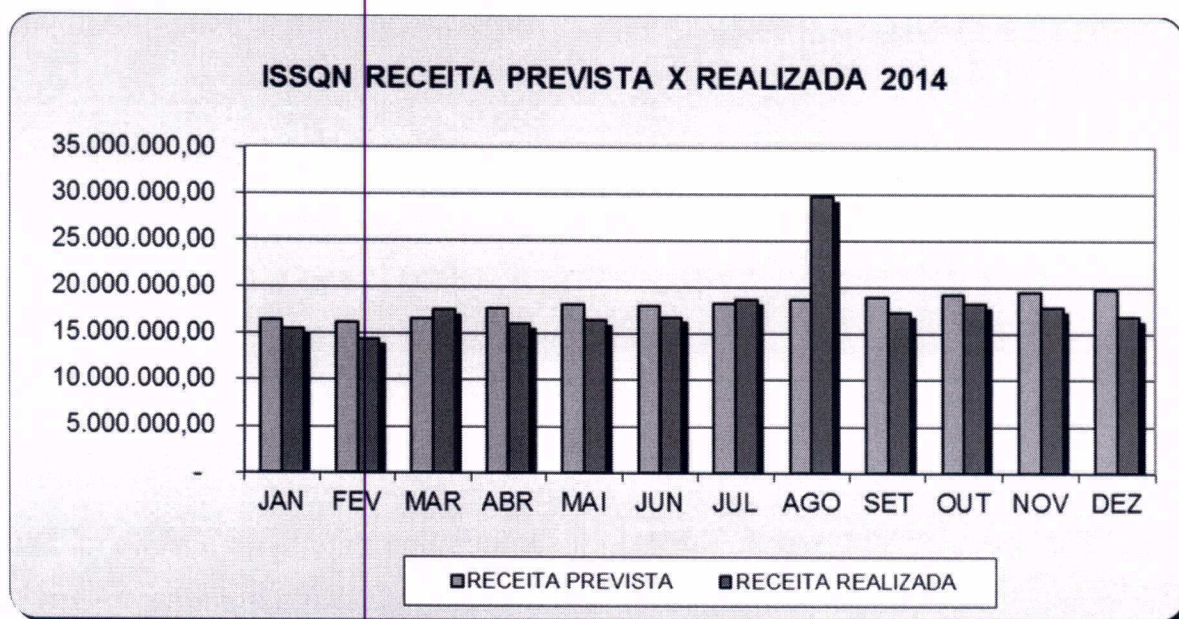
1911



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

DESEMPENHO: Como é possível verificar, o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem de 98,79%, deficitária em apenas 1,21% além da meta prevista, representado mensalmente conforme gráfico abaixo:



1.1.5 - ISSQN – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA – SIMPLES NACIONAL

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
13	ISSQN – Simples Nacional	R\$. 5.668.680,00	R\$. 5.260.176,96	97,79

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Este tributo é repassado através da Receita Federal em depósito direto na conta da PMPV. Não passa pelo Sistema Integrado da Administração Tributária (SIAT). Refere-se ao ISSQN mensal pago pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, optantes do Simples Nacional – Lei Complementar nº. 123/2006, a partir do mês de Julho/2007, com primeiros recolhimentos ocorridos no mês de Agosto/2007.

A Divisão de Lançamento de Receitas faz o acompanhamento no Aplicativo Excel, em Planilha através do Balancete da Arrecadação impresso no Sistema GP.

Foi nomeado, via Decreto do Executivo Municipal, com vinculação à Assessoria Técnica /SEMFAZ, um Grupo de Trabalho Simples Nacional, composto por três



भारत सरकार
विदेश विभाग

संख्या: वि.सं. १०१/१९८०
दिनांक: १५/०५/८०



श्री १०१-१९८०
श्री १०१-१९८०

१. श्री १०१-१९८०
२. श्री १०१-१९८०
३. श्री १०१-१९८०
४. श्री १०१-१९८०
५. श्री १०१-१९८०
६. श्री १०१-१९८०
७. श्री १०१-१९८०
८. श्री १०१-१९८०
९. श्री १०१-१९८०
१०. श्री १०१-१९८०

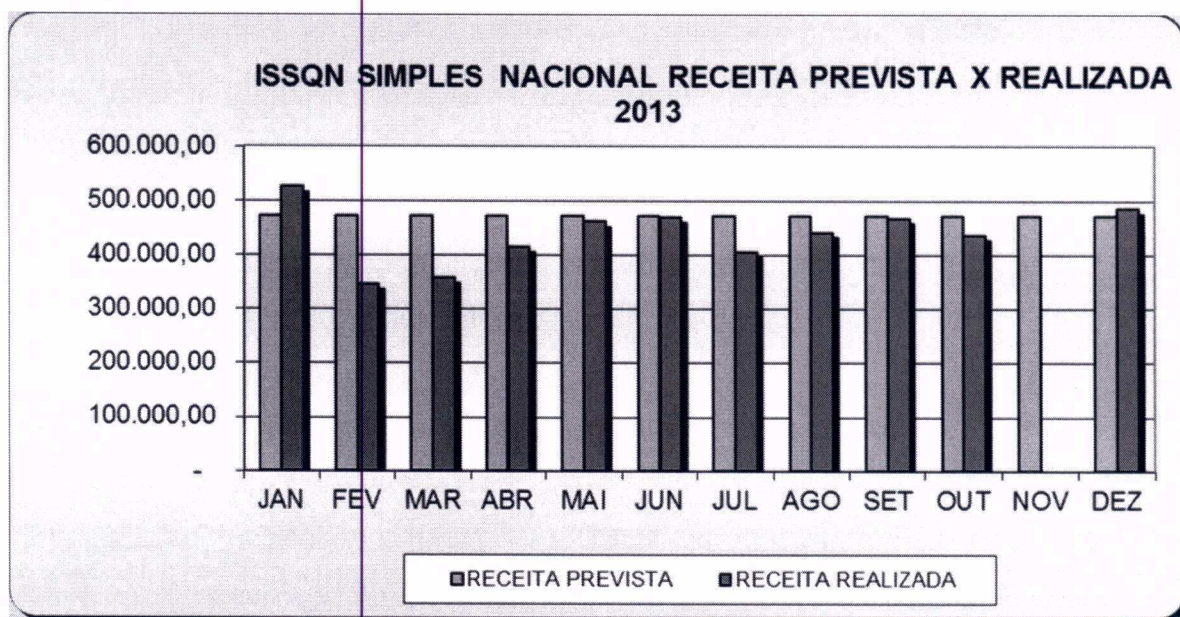


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

Audidores do Tesouro Municipal, responsáveis pelo acompanhamento das implementações inovadoras para as adequações da legislação municipal e treinamento dos demais servidores, para que o Fisco mantenha-se em consonância com as normatizações federais, havendo em 2007 sido editadas as Leis Complementares n.ºs. 294/2007, 296/2007; em 2009 a Lei Complementar n.º. 369/2009, que alteram, revogam e substituem dispositivos da LC n.º. 199/2004 (CTM); e os Decretos Regulamentadores n.ºs. 10.906 - A e 10.907-A, com vigência a partir do exercício de 2010; e em 2010 a Lei Complementar n.º. 400/2010 que altera dispositivos da LC n.º. 369/2009.

DESEMPENHO: A receita foi orçada em separado no exercício de 2013 apenas para demonstrativo do efetivamente recolhido com este sistema de arrecadação, tendo seu desempenho acompanhado o mesmo do ISSQN geral, ficando deficitária em 2,21% . A seguir quadro demonstrativo da arrecadação mensal repassada pela Receita Federal do Brasil.





THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DIVISION OF THE PHYSICAL SCIENCES
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5408 S. UNIVERSITY AVE.
CHICAGO, ILL. 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW: WWW.CHEM.UCHICAGO.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DIVISION OF THE PHYSICAL SCIENCES
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5408 S. UNIVERSITY AVE.
CHICAGO, ILL. 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW: WWW.CHEM.UCHICAGO.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DIVISION OF THE PHYSICAL SCIENCES
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5408 S. UNIVERSITY AVE.
CHICAGO, ILL. 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW: WWW.CHEM.UCHICAGO.EDU



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

1.2 – TAXAS

1.2.1 - TAXA DE ALVARÁ DE SAÚDE

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
16	TX. DE ALVARÁ DE SAÚDE	R\$ 603.640,00	491.679,28	81,45%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pelo Departamento de Fiscalização de Vigilância Sanitária (diligência fiscal), da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), cabendo ao Departamento de Administração Tributária somente o processamento da receita.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: No tocante ao combate da evasão e sonegação da TAXA ALVARÁ DE SAÚDE é necessário evidenciar que esse tributo é decorrente de ação fiscal desencadeada pela Secretaria Municipal de Saúde e uma das medidas adotadas no exercício de 2013 foi à contratação de novos fiscais para fortalecer o efetivo existente e intensificar as ações de fiscalização.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado teve a meta alcançada em apenas 81,45%, o que se pode observar que o aumento do efetivo em 2013 fez que com a fiscalização fosse mais atuante, entretanto o nível de exigências não atendidas também aumentou o que prejudicou o alcance da meta.

1.2.2 – TAXA DE VISTORIA PARA EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE SAÚDE

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
17	TX. DE VISTORIA PARA EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE SAÚDE	R\$ 11.130,00	117.050,72	105,33%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pelo Departamento de Fiscalização de Vigilância Sanitária (diligência fiscal), da Secretaria Municipal de Saúde



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

(SEMUSA), cabendo ao Departamento de Administração Tributária somente o processamento da receita.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: No tocante à recuperação da TAXA DE VISTORIA P/EXPEDIÇÃO DO ALVARÁ DE SAUDE, esta somente se dará quando do efetivo exercício da fiscalização, o qual é de responsabilidade da SEMUSA.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado; a meta foi superada em 105,33%, um superávit de 5,33%.

1.2.3 – TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
18	TX. DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 721.890,00	255.797,77	35,43%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA). Faz-se necessário registrar que o Departamento de Administração Tributária efetua somente o processamento da receita.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: O combate à evasão e sonegação fiscal registra-se pelo **efetivo exercício do poder de polícia** pelo corpo de fiscalização da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, com diligências e autuações visando inibir a degradação ao meio ambiente.

Foi realizada a implantação das Taxas do Meio Ambiente via SIAT em obediência a recomendação de que todas as receitas integrem o Sistema de Administração Tributária, registrando-se assim seu desempenho.

DESEMPENHO: Como pode se verificar, o desempenho desta receita foi negativo uma vez que sua meta orçamentária prevista deixou de ser superada em 64,57%.



... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

1.2.3 – TAXA DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO *	VALOR REALIZADO	% Desempenho
19	TX. DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO	R\$ 434.470,00	369.963,54	85,15%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita que acontece em decorrência de abertura de novos empreendimentos empresariais (Pessoas Físicas e Jurídicas) no município de Porto Velho, tendo o Departamento de Fiscalização de Taxas como agente atuante para liberação dos novos Alvarás de Localização e Funcionamento.

O Departamento de Administração Tributária/Divisão de Informação Socioeconômico Fiscal (DIEF) efetua o cadastro com base no Termo de Diligência Fiscal emitido após vistoria *in loco* pela Divisão de Fiscalização de Alvará de Funcionamento, com o respectivo lançamento da taxa e emissão do Alvará, mediante confirmação do pagamento, no prazo de 24 horas (repassado pela rede conveniada).

DAS MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: O Departamento de Fiscalização de Taxas trabalhou em duas linhas, a primeira com ações que buscavam a prevenção da evasão e sonegação fiscal deste tributo. Com estas buscou-se trabalhar todo o aspecto legal e burocrático, procurando-se melhorar a funcionalidade operacional do Departamento.

Vale ressaltar que as medidas empreendidas por este Departamento não alcançaram apenas os contribuintes do município sede de Porto Velho, mas se estenderam em especial aos Distritos do Município onde a atividade econômica destes é crescente face ao empreendimento da construção das Usinas Hidrelétricas.

Já na segunda vertente do trabalho este se operou de forma ao combate à sonegação fiscal com a aplicação de medidas punitivas.

Como medidas preventivas foram realizadas as seguintes ações:



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 551: QUANTUM MECHANICS
PROBLEM SET 10

1. A particle of mass m is confined to a one-dimensional box of length L . The potential is zero inside the box and infinite outside. The wave function is given by $\psi(x) = \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$ for $0 \leq x \leq L$ and zero elsewhere. Find the energy eigenvalue E_n and the probability density $|\psi(x)|^2$ for $n=1, 2, 3$.

2. A particle of mass m is confined to a one-dimensional box of length L . The potential is zero inside the box and infinite outside. The wave function is given by $\psi(x) = \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$ for $0 \leq x \leq L$ and zero elsewhere. Find the energy eigenvalue E_n and the probability density $|\psi(x)|^2$ for $n=1, 2, 3$.

3. A particle of mass m is confined to a one-dimensional box of length L . The potential is zero inside the box and infinite outside. The wave function is given by $\psi(x) = \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$ for $0 \leq x \leq L$ and zero elsewhere. Find the energy eigenvalue E_n and the probability density $|\psi(x)|^2$ for $n=1, 2, 3$.

4. A particle of mass m is confined to a one-dimensional box of length L . The potential is zero inside the box and infinite outside. The wave function is given by $\psi(x) = \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$ for $0 \leq x \leq L$ and zero elsewhere. Find the energy eigenvalue E_n and the probability density $|\psi(x)|^2$ for $n=1, 2, 3$.

5. A particle of mass m is confined to a one-dimensional box of length L . The potential is zero inside the box and infinite outside. The wave function is given by $\psi(x) = \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$ for $0 \leq x \leq L$ and zero elsewhere. Find the energy eigenvalue E_n and the probability density $|\psi(x)|^2$ for $n=1, 2, 3$.

6. A particle of mass m is confined to a one-dimensional box of length L . The potential is zero inside the box and infinite outside. The wave function is given by $\psi(x) = \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$ for $0 \leq x \leq L$ and zero elsewhere. Find the energy eigenvalue E_n and the probability density $|\psi(x)|^2$ for $n=1, 2, 3$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

PROGRAMA			SETOR RESPONSÁVEL
PROGRAMA DE COMBATE A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL	1. - AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL		
	ATIVIDADE	RESULTADOS	
	1.1 - Elaboração, aprovação e implantação de instrumentos legais normativos visando disciplinar procedimentos internos, para dar maior transparência das ações fiscais aos contribuintes, bem como funcionalidade operacional e celeridade aos trâmites processuais.	1.1.1 - Instrução Normativa nº 005/2013/GAB/SEMFAZ, altera o Termo de Vistoria, formulário I do anexo II da Instrução Normativa nº. 012/2012/Gab/Semfaz 1.1.2 - Instrução Normativa nº 006/2013/GAB/SEMFAZ, dispõe sobre os procedimentos para inscrição no Cadastro Mobiliário Fiscal e expedição do Alvará de Localização e Licença de Funcionamento 1.1.3 - Modelos de Formulários: Requerimento para Cadastro de Licença de Localização e Funcionamento, Requerimento de Cadastro Pessoa Física - Autônomo, Declaração de Responsabilidade Pela Posse de Imóvel.	DEFT/DIFAF
	1.2 - Elaboração de minutas de instrumentos legais visando simplificar e imprimir celeridade aos procedimentos para renovação da Licença de Funcionamento Anual.	1.2.1 - Resolução Nº 006/2015/GAB/SEMFAZ, que disciplina os procedimentos para renovação da Licença de Funcionamento Anual do exercício de 2015.	DEFT/DIEF
	1.3 - Elaboração de minutas de instrumentos legais objetivando alteração da Lei 190/2004 que trata sobre eventos de grande porte.	1.3.1 - Grupo de Estudo para alteração da lei: fiscais envolvidos na instrução de processos de eventos, conjuntamente com a Coordenadoria de Fiscalização e Departamento de Fiscalização de Taxas.	DEFT/COOFIS
	1.4 - Capacitação do Corpo Fiscal visando qualificar a fiscalização para ações mais eficazes, bem como para a correta aplicação das legislações pertinentes.	1.4.1 - Proposto seminário visando aplicabilidade da Lei nº 097/99 Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, para maior eficácia quando da instrução de processos de cadastro de alvará, principalmente das atividades que causam transtornos e perturbação, tais como: oficinas de manutenção de veículos e similares	DEFT
	1.5 - Ação fiscalizatória nos Distritos, objetivando interceder na regularização fiscal das empresas que se encontram instaladas, e funcionando sem possuir o Alvará de Localização e Licença de Funcionamento.	1.5.1 - Efetuada diligências nos Distritos para levantamento e cadastramento de empresas irregulares quanto ao Alvará de Localização e Licença de Funcionamento, tendo como foco principal o Distrito de Jacy Paraná, principalmente os estabelecimentos que atuam no ramo de bar e similares.	DEFT/DIFAF
PROGRAMA DE COMBATE A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL	1.6 - Ação fiscal esclarecedora, aos contribuintes que buscam se enquadrar na condição de Micro Empreendedor Individual	1.6.1 - Explanação junto ao Setor de Atendimento do SEBRAE, a fim de prestar orientação em relação as atividades a serem exercidas pelos Microempreendedores Individuais	
	2. AÇÕES COMBATIVAS A EVASÃO E SONEGAÇÃO FISCAL		SETOR RESPONSÁVEL
	2.1 - Designação expedida para execução de ações e procedimentos fiscais objetivando a regularidade fiscal das empresas em cumprimento as legislações municipais pertinentes.	Nº DE DESIGNAÇÕES EXPEDIDAS = 257	DEFT/DIFAF
	2.2 - Realização de plantões externos para participação de operações fiscais integradas com outros entes federativos com vistas a coibição de estabelecimentos irregulares.	Nº DE PLANTÕES REALIZADOS = 49	DEFT/DIFAF
	2.3 - Realização de plantões internos diários, no intuito de orientar o contribuinte, bem como executar diligências fiscais, com vistas a dar celeridade na instrução de processos requeridos, para cadastro de inscrição municipal e expedição de Licença de Funcionamento.	Nº DE PLANTÕES INTERNOS REALIZADOS = 47	DEFT/DIFAF
	2.4 - Vistorias fiscais para verificação da instalação, localização e funcionamento de empresas, com vistas a instrução de processos de cadastro e Licença de Funcionamento (processos instruídos/conclusos).	Nº DE VISTORIAS REALIZADAS = 1.341	DEFT/DIFAF
	2.5 - Vistorias fiscais para verificação de alteração cadastral - endereço, atividade, área, horário de funcionamento e outras - com vistas a instruir processos de atualização cadastral para regularização da Licença de Funcionamento de empresas (processos instruídos/conclusos).	Nº DE VISTORIAS REALIZADAS = 903	DEFT/DIFAF
	2.6 - Vistorias fiscais para verificação da instalação, localização e funcionamento do Micro Empreendedor Individual - MEI, com vistas a instrução de processos de cadastro da Licença de Funcionamento.	Nº DE VISTORIAS REALIZADAS = 359	DEFT/DIFAF
	2.7 - Diligências fiscais realizadas para fiscalização de eventos de grande porte, buscando verificar a regularidade fiscal dos mesmos para fins de expedição da Licença de Localização Temporária.	Nº DE EVENTOS CADASTRADOS = 57	DEFT/DIFAF
	2.8 - Diligências fiscais realizadas, para notificação aos contribuintes objetivando a regularidade fiscal dos estabelecimentos, concernente ao licenciamento para o exercício das atividades, inclusive os contribuintes do ramo de evento de grande e pequeno porte.	Nº DE NOTIFICAÇÕES LAVRADAS = 2.092	DEFT/DIFAF
	2.9 - Lavratura de Autos de Infração, aplicados em face de irregularidades detectadas em ação fiscal.	Nº DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS = 189	DEFT/DIFAF
	2.10 - Interdições e fechamento de estabelecimentos, objetivando coibir irregularidades fiscais, no que concerne o funcionamento sem a devida renovação da licença de funcionamento, bem como sem o devido licenciamento.	Nº DE EMPRESAS INTERDITADAS = 10	DEFT/DIFAF



18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.



DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 85,15%, não atingindo a meta prevista em 14,85%. É preciso que se tenha cautela a fazer previsão orçamentária para esta receita, uma vez que depende de sazonalidade, pois está diretamente relacionada a novos empreendimentos comerciais que dependerão do mercado para se concretizarem.

1.2.4 – TAXA DE LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO REGULAR

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
20	TX. DE LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO REGULAR	R\$ 6.231.970,00	6.385.459,16	102,46%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita produzida em decorrência da renovação da licença de funcionamento das empresas jurídicas e de pessoas físicas já estabelecidas no município de Porto Velho, sendo, portanto um trabalho de grande vulto realizado pelo Departamento de Fiscalização de Taxas/Divisão de Fiscalização de Alvará de Funcionamento, através de Diligência Fiscal. Registre-se ainda o cumprimento da exigência do Certificado de Segurança expedido pelo Corpo de Bombeiros, conforme Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público. No exercício de 2014 este Tributo foi lançado de ofício pela Gerência de Tecnologia da Informação em janeiro, respeitando o prazo de vencimento de um ano contados da data de pagamento. A emissão da Licença de Funcionamento ocorre após o recebimento no setor de arrecadação do arquivo retorno e é condicionada a apresentação do certificado do corpo de bombeiros.

DAS MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: o Departamento de Fiscalização de Taxas acompanha, através de relatórios de controle interno, o recolhimento dos tributos oriundos das diligências efetuadas. Quando da constatação



THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1100 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW.CHICAGO.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1100 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW.CHICAGO.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1100 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW.CHICAGO.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1100 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-5000
FAX: 773-936-5001
WWW.CHICAGO.EDU



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

de que não houve a expedição do documento de Licenciamento Anual, são programadas ações fiscais junto aos inadimplentes.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado demonstra um superávit em 2,46% da meta.

1.2.5 – TAXA DE VISTORIA PARA LIBERAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
21	TX. DE VISTORIA PARA LIBERAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	R\$ 363.840,00	282.046,57	77,52%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita produzida em decorrência de abertura de novas empresas, alterações cadastrais tais como: mudança de endereço, alteração de metragem e alteração de razão social, sendo, portanto, um trabalho direcionado para o Departamento de Fiscalização de Taxas (diligência fiscal). Essa receita está vinculada diretamente na liberação da nova licença atualizada, ou seja, o Departamento de Administração Tributária somente libera a nova licença mediante pagamento das taxas do alvará e da taxa de vistoria; qualquer inadimplência impede a liberação do documento pretendido. Outro fato a ser registrado é que essa taxa é lançada somente após a contraprestação do serviço de vistoria realizado pelo Departamento responsável pela demanda, nos termos do artigo 77, da Lei nº. 5.172/1966 (CTN).

DAS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO: Trata-se de uma receita vinculada à solicitação direta do contribuinte, quando de sua inscrição municipal ou pela necessidade de alteração de seu cadastro mobiliário.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado demonstra que não atingiu a meta 77,52%.



1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 1, 1861.

2. The second part is a report from the Secretary of the Treasury, dated January 1, 1861.

3. The third part is a report from the Secretary of the Interior, dated January 1, 1861.

4. The fourth part is a report from the Secretary of the Navy, dated January 1, 1861.

5. The fifth part is a report from the Secretary of the War, dated January 1, 1861.

6. The sixth part is a report from the Secretary of the State, dated January 1, 1861.

7. The seventh part is a report from the Secretary of the Army, dated January 1, 1861.

8. The eighth part is a report from the Secretary of the Navy, dated January 1, 1861.

9. The ninth part is a report from the Secretary of the War, dated January 1, 1861.

10. The tenth part is a report from the Secretary of the State, dated January 1, 1861.

11. The eleventh part is a report from the Secretary of the Army, dated January 1, 1861.

12. The twelfth part is a report from the Secretary of the Navy, dated January 1, 1861.

13. The thirteenth part is a report from the Secretary of the War, dated January 1, 1861.

14. The fourteenth part is a report from the Secretary of the State, dated January 1, 1861.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
www.portovelho.ro.gov.br

1.2.6 – TAXA DE PUBLICIDADE COMERCIAL

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
22	TX. DE PUBLICIDADE COMERCIAL	R\$ 1.165.820,00	1.237.150,72	106,12%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

A partir do exercício de 2009, com o remanejamento da Divisão de Posturas para a Secretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB), essa tem sido uma receita produzida em decorrência do exercício do poder de polícia sob a Coordenação de Fiscalização daquela Secretaria, em cumprimento às Leis Complementares nº. 37 de 03 de novembro de 1994 e nº. 42, de 04 de abril de 1995, sendo a receita vinculada a anúncios, cartazes, luminosos, letreiros e fachadas comerciais, e, através da Divisão de Fiscalização de Alvará de Funcionamento, em cumprimento a Lei Complementar nº. 199 de 2004, quando da vistoria para Renovação do Licenciamento Anual.

Cabe aqui mencionar que essa receita está vinculada a sazonalidade do mercado e atualmente existem algumas empresas que não são tributadas, tendo em vista não usar a respectiva publicidade no estabelecimento, fazendo com que essa incidência de tributação seja menor, se comparado ao valor referente às Taxas de Renovação de Licença ou mesmo das Taxas de Licença para Localização lançados e recebidos pelo Departamento de Administração Tributária.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 106,72%. Logo, superou a meta prevista em 6,72%.

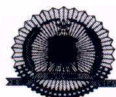
1.2.7 – TAXA DE APREENSÃO E REMOÇÃO DE VEÍCULOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
23	TX. DE APREENSÃO E REMOÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 5.280,00	73.748,08	1.396,74%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (SEMTRAN). Faz-se necessário registrar que a incidência dessa taxa é vinculada à contraprestação do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

DAS MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: O tributo pertence ao âmbito de competência da Secretaria Municipal de Transportes dependendo de ações exclusivas daquela Secretaria no combate a evasão fiscal, principalmente às infrações de trânsito, não havendo ação direta por parte do Departamento de Administração Tributária.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais superou a meta em 1.396,74%, prevista em decorrência de ações realizadas pela Secretaria Municipal de Transportes, a princípio em razão de novas contrações de Fiscais de Transporte.

1.2.8 – TAXA DE APREENSÃO E DEPÓSITO DE COISAS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
24	TX. DE APREENSÃO E DEPÓSITO DE COISA.	R\$. 17.280,00	37.268,67	215,68%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

A partir do exercício de 2009, essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB), sob a Coordenação de Fiscalização – Divisão de Posturas, quando do exercício do poder de polícia com relação à aplicação do Código de Posturas do Município.

DAS MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: Faz-se necessário registrar que a incidência dessa taxa somente ocorre quando da contraprestação do serviço. O Departamento de Administração Tributária somente processa a receita.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 215,68%, portanto, superavitária em 115,68%.



1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

1.2.9 - TAXA DE LICENÇA PARA EXECUÇÃO, CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
25	TX. DE LICENÇA PARA EXECUÇÃO CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO.	R\$ 611.870,00	813.636,68	132,98%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pelo Departamento de Licenciamento/ Divisão de Fiscalização de Licenciamento de Obras. O Departamento acima mencionado acompanha o pagamento das taxas, para depois liberar a licença de construção.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: A ocorrência dessa receita está diretamente interligada a ação da fiscalização de obras. Para recuperação desta receita assim como das previstas no item 2.10 foram executadas as seguintes ações:

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado demonstra um superávit na ordem de 32,98%.

1.2.10 - TAXA DE CONSTRUÇÃO LOTEAMENTO INFRA-ESTRUTURA DOS LOTES, TAXA DE CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS HORIZONTAIS E TAXA DE CONCESSÃO DE CERTIFICADO DE HABITE-SE

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
26	TX. CONCESSÃO DE CERTIFICADO DE HABITE-SE	R\$ 11.880,00	R\$ 14.982,42	126,11

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essas receitas têm vinculação direta com os trabalhos realizados pelo Departamento de Licenciamento de Obras, sendo que o lançamento dessa taxa é efetivado pela Divisão de Lançamento de Receitas, mediante despacho fundamentado em processos instruídos pelo Departamento competente, que é também o responsável pelo



THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
1964



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

acompanhamento do respectivo pagamento, tendo em vista que a liberação da construção está condicionada ao seu pagamento.

DESEMPENHO: Essa receita não alcançou a meta, sendo somente arrecadados 75,38% do previsto, entretanto o valor ultrapassou o arrecado no exercício de 2013 em 3,02%.

1.2.11 - TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE ÁREA DE DOMÍNIO PÚBLICO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
27	TX. DE UTILIZAÇÃO DE ÁREA DE DOMÍNIO PÚBLICO	R\$ 169.160,00	72.263,61	42,72%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pela Secretária Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR), destaque-se que essa receita é composta por:

1. TX. DE USO DO BEM PÚBLICO – código 24;
2. TX. BOX ABERTOS MERC. CENTRAL E KM 01 – código 138;
3. TX. BOX ABERTOS TERMINAL RODOVIÁRIO – código 139;
4. TX. BOX ABERTOS MERC. B. PED. CHÃO – código 140;
5. TX. BOX ABERTOS MERC. DO CAI N'AGUA – código 141;
6. TX. BOX ABERTOS MERC. B. OLARIA – código 142;
7. TX. BOX FECHADOS MERC. B. OLARIA – código 143;
8. TX. BOX FECHADOS MERC. B. PED. CHÃO – código 144;
9. TX. BOX FECHADOS MERC. CENTRAL E KM 01 – código 145;
10. TX. BOX FECHADOS MERC. DO CAI N'AGUA – código 146;
11. TX. BOX FECHADOS TERMINAL RODOVIÁRIO – código 147;
12. TX. BANCA ALV. CENTRAL E KM 01 – código 148;
13. TX. BANCA ALV. B. PEDACINHO DE CHÃO – código 150;
14. TX. BANCA ALV. B. CAI N'ÁGUA – código 151;
15. TX. BANCA MAD. CENTRAL E KM 01 – código 155;
16. TX. MIRANTES I, II E III – código 156;
17. TX. MIRANTES DAS PRAÇAS – código 157;



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637

100 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637



DAS MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO FISCAL: A Secretaria Municipal de Fazenda, através do Departamento de Administração Tributária processa a receita relativa às taxas emitidas. No exercício de 2012, a Procuradoria Geral do Município, sob a coordenação da Subprocuradoria de Contratos e Convênios, **realizou ação fiscal com vistas a promover a regularidade dos permissionários** que se encontravam com contratos vencidos ou com os tributos a recolher, cujos reflexos ocorreram no exercício de 2013.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 42,72% do previsto, portanto atingindo o índice orçamentário previsto.

1.2.12 - TAXA DE VISTORIA DE EDIFICAÇÕES, TAXA DE DESMEMBRAMENTO, TAXA DE AVERBAÇÃO, TAXA DE RETIFICAÇÃO E TAXA DE VISTORIA PARA MEDIÇÃO E TOPOGRAFIA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
28	TAXA DE VISTORIA DE EDIFICAÇÕES	R\$ 66.100,00	173.459,34	262,42%
29	TAXA DE DESMEMBRAMENTO	R\$ 12.210,00	13.824,54	113,22%
30	TX. DE AVERBAÇÃO	R\$ 296.110,00	376.810,67	127,25%
31	TX. VISTORIA P/ MEDIÇÃO E TOPOGRAFIA	R\$ 6.124,10	6.124,10	96,29%

*Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

Essas receitas são vinculadas aos trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de **Regularização Fundiária e Habitação (SEMUR)**. Os lançamentos das respectivas **taxas** se reportam sempre a contraprestação de serviços direto do Departamento Fundiário daquela Secretaria, assim sendo, essas taxas são diretamente cobradas e acompanhadas pelo setor, em virtude do andamento dos respectivos processos administrativos pleiteados pelos contribuintes.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: Em decorrência dos fatos mencionados não há ação de recuperação voltada para esse tributo no Departamento de Administração Tributária/Divisão de Cobrança Administrativa de Tributos.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado da TAXA DE VISTORIA DE EDIFICAÇÕES apresenta-se na ordem 262,42%, superando a meta em 162,42%.

Na TAXA DE DESMEMBRAMENTO, o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 113,22%%, acima da meta em 13,22%.

Na TAXA DE AVERBAÇÃO, o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem de 127,25%. Superou a meta prevista em 27,25%.

Na TAXA VISTORIA P. MEDIÇÃO E TOPOGRAFIA, o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 95,29%, aquém, portanto, em 3,71% do resultado mínimo esperado.

1.2.13 – LICENÇA PARA INUMAÇÃO E OUTRAS TAXAS DE CEMITÉRIO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
32	LICENÇA P/ INUMAÇÃO	R\$ 116.660,00	R\$ 202,07	173,99%
31	OUTRAS TAXAS DE CEMITÉRIOS	R\$ 6.740,00	4.098,81	60,81%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pela SEMUSB, sendo também objeto direto de contraprestação de serviços prestados pela secretaria supracitada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

Essas receitas são lançadas no decorrer do exercício, diretamente pelas Unidades de Atendimento do Contribuinte localizado na SEMFAZ, sempre a pedido das partes interessadas (do contribuinte). Não temos informações e controles de acompanhamento por parte da Secretaria responsável pelos serviços que possa balizar qualquer conclusão sobre a existência de combate de evasão fiscal ou mesmo de ação de recuperação dos créditos.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO: Concluído está que, não existindo lançamento na base, não há procedimento de recuperação dos créditos mediante cobrança administrativa. Na composição da receita de OUTRAS TAXAS DE CEMITÉRIOS têm-se os seguintes desdobramentos:

1. TX. CEMIT. COLOCAÇÃO DE TAPUME – código 121;
2. TX. CEMIT. LIC CONSTRUÇÃO TÚMULOS – código 122;
3. TX. CEMIT. LIC. EX. ANTES DECOMPOSIÇÃO – código 124;
4. TX. CEMIT. LIC. EX. APÓS A DECOMPOSIÇÃO – código 125;
5. TX. CEMIT. CONSTRUÇÃO DE CARNERA – código 234;
6. TX. CEMIT. CONSTRUÇÃO DE JAZIGO – código 235;
7. TX. CEMIT. COBERTURA DE SEPULCRO – código 236;
8. TX. CEMIT. COLOCAÇÃO DE GRADE – código 237.

DESEMPENHO: O desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado da TX. LICENÇA P/INUMAÇÃO apresenta-se na ordem 173,99%, apresentando-se com resultado positivo na ordem de 73,99%

Na TX. OUTRAS TAXAS DE CEMITÉRIOS, o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 60,81%, também com desempenho deficitário em 39,19%.

1.2.14 TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
34	TX. LIMPEZA PÚBLICA (TRSD)	R\$ 7.693.060,00	7.559.555,99	98,26

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

Essa é uma receita vinculada aos trabalhos realizados pela SEMUSB, cabendo a SEMFAZ proceder ao lançamento, emitir o DAM 2ª via (Carnê do IPTU/TRSD) e processar os recebimentos.

DESEMPENHO: O desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 98,26%, deficitário em 1,74%, entretanto superior em 6,65% em relação ao exercício de 2013.

1.2.15 TAXA DE EXPEDIENTE COM ABERTURA DE PROCESSO, TAXA DE EXPEDIENTE COM CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL E TAXA DE EXPEDIENTE COM OUTRAS CERTIDÕES E ATESTADOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	% Desempenho
35	TX. EXPEDIENTE COM ABERTURA DE PROCESSO	R\$ 358.500,00	363.638,78	98,26%
36	TX. EXPEDIENTE COM CERTIDÃO DE REGULAR FISCAL	R\$ 2.810,00	4.276,31	152,18%
37	TX. EXPED. COM OUTRAS CERTID. E ATESTADOS	R\$ 124.210,00	133.172,54	107,22%

* Fonte: Anexo I do Decreto nº 13.330, de 26 de dezembro de 2013.

** Fonte: Balancete Consolidado da Receita.

TAXA DE ABERTURA DE PROCESSO – O Acesso à obtenção desta taxa encontra-se automatizado no sistema SIAT, solicitada a emissão desta pelo contribuinte que somente poderá abrir o processo após comprovação do pagamento da referida taxa. O cumprimento é efetuado pelo Setor de Protocolo, com fundamento na Instrução Normativa nº. 003/2006 – baixada por ato do Secretário Municipal de Fazenda em 3/12/2006.

TX. EXPEDIENTE COM CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL – O procedimento em uso sempre vincula a liberação do documento após a confirmação do pagamento da taxa junto a Divisão de Lançamento de Receitas, no prazo de 24 horas. Assim sendo, não há procedimento de ação de recuperação de receita dessa taxa, face ao



THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART

NEW YORK

THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK

THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK

THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK

THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK
THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK

THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

www.portovelho.ro.gov.br

procedimento operacional implantado desde agosto/2002. A partir do exercício de 2009, esse serviço foi disponibilizado de forma gratuita para o contribuinte que fizer a solicitação diretamente via *web* no portal *semfazonline*.

TX. EXPED. COM OUTRAS CERTID. E ATESTADOS – No fornecimento de OUTROS – CERTIDÕES E ATESTADOS (que não se referem à regularidade fiscal) esses são fornecidos pela SEMFAZ e SEMUR de forma manual, ou seja, não há vinculação no sistema. É um documento expedido pelos Departamentos responsáveis pelas demandas nas Secretarias mencionadas, mediante a comprovação do recolhimento da taxa.

MEDIDAS DE COMBATE À EVASÃO E À SONEGAÇÃO : Em decorrência da prestação do serviço ocorrer mediante a comprovação do recolhimento da taxas, a ação de recuperação volta-se para o acompanhamento efetivo de que a prestação do serviço ocorra somente mediante o pagamento do tributo não permitindo assim a sua evasão.

DESEMPENHO: Como pode se verificar o desempenho em termos percentuais entre o previsto e o arrecadado referente à TAXA DE ABERTURA DE PROCESSO apresenta-se na ordem 101,43%, superando a meta prevista em 1,43%. Cabe aqui tecer considerações no sentido de apontar que a ocorrência de abertura de processo depende diretamente da necessidade do contribuinte em fazer pedido formal à SEMFAZ/SEMUR e seu desempenho deficitário se justifica em razão da automação do lançamento do ITBI, o grande responsável pela abertura de processos.

Quanto a TAXA DE CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL, o desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 152,18%, apesar do mesmo ter atingido o valor arrecadado foi inferior ao exercício de 2013. A redução da meta decorre de que a tendência deste tributo ser arrecadar valor menor em razão deste serviço ser disponibilizado gratuitamente via portal web.

Já a TAXA DE CERTIDÕES E ATESTADOS, apresenta um desempenho em termos percentuais entre o previsto e arrecadado apresenta-se na ordem 107,22%, atingindo a meta prevista em 7,22%.



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
AND ARCHITECTURE